

Level Plus[®]

Transmissores magnetostrictivos de nível de líquidos com tecnologia Temposonics[®]

Tank SLAYER[®]
Manual de operação



Índice de conteúdos

1. Dados de contato	3
2. Termos e definições	4
3. Introdução	6
3.1 Objetivo e uso desse manual	6
3.2 Símbolos e avisos usados	6
4. Instruções de segurança	6
4.1 Uso pretendido	6
4.2 Uso incorreto previsível	7
4.3 Instalação, comissionamento e operação	7
5. Visão geral do produto	8
5.1 Componentes	8
5.2 Precisão	10
5.3 Garantia	10
5.4 Armazenamento	10
5.5 Identificação do número do modelo	11
5.6 Dados técnicos	13
6. Instalação e montagem	14
6.1 Treinamento	14
6.2 Poços artesianos e hastes guia	14
6.3 Ferramentas	14
6.4 Etapas de instalação	14
6.5 Montagem	15
7. Conexões elétricas	16
7.1 Informações básicas	16
7.2 Recomendações de segurança	16
7.3 Topologias industriais	16
7.4 Recomendações do cabo	17
7.5 Conduíte elétrico	17
7.6 Aterramento	18
7.7 Barreiras de segurança	18
8. Comissionamento	19
8.1 Treinamento	19
8.2 Ferramentas	19
8.3 Software de configuração	19
8.4 Etapas de comissionamento	19
9. Manutenção	20
9.1 Treinamento	20
9.2 Ferramentas	20
9.3 Inspeção	20
9.4 Manutenção preventiva	20
10. Reparos	21
10.1 Política de RMA	21
10.2 Treinamento	21
10.3 Ferramentas	21
10.4 Detecção e resolução de falhas	21
10.5 Software de configuração	21
11. Peças de reposição	22
12. Interface	22
12.1 Modbus	22
12.2 DDA	22
12.3 HART®	22
13. Informações da agência	23
13.1 Visão geral das aprovações	23
13.2 Certificados	25
13.3 FM (NEC)	25
13.4 FMC (CEC)	35
13.5 ATEX e IECEx	49

1. Dados de contato

EUA

Dados gerais

Tel: +1-919-677-0100

Fax: +1-919-677-2343

E-mail: info.us@mtssensors.com

<http://www.mtssensors.com>

Endereço postal e de envio

MTS Systems Corporation

Sensors Division

3001 Sheldon Drive

Cary, North Carolina, 27513, USA

Atendimento ao cliente

Tel: +1-800-633-7609

Fax: +1-800-498-4442

E-mail: info.us@mtssensors.com

Suporte técnico e aplicações

Suporte técnico de emergência 24 horas

Tel: +1-800-633-7609

E-mail: levelplus@mts.com

Alemanha

Dados gerais

Tel: +49-2351-9587-0

Fax: +49-2351-56491

E-mail: info.de@mtssensors.com

<http://www.mtssensors.com>

Endereço postal e de envio

MTS Sensor Technologie GmbH & Co. KG

Auf dem Schüffel 9

58513 Lüdenscheid, Germany

Suporte técnico e aplicações

Tel: +49-2351-9587-0

E-mail: info.de@mtssensors.com

<http://www.mtssensors.com>

2. Termos e definições

6A Óleos pesados

“Óleos crus pesados em geral”, correção de volume a 60 °F (15.5 °C) por gravidade API.

6B Óleos leves

“Produtos generalizados”, correção de volume a 60 °F (15.5 °C) por gravidade API.

6C Mod

Referência de temperatura ajustável para definir o VCF.

6C Substâncias químicas

“Fatores de correção por volume” (VCF) para aplicações individuais e especiais, correção do volume a 60 °F (15.5 °C) por coeficientes de expansão térmica.

A

À prova de chamas

Tipo de proteção baseada no gabinete onde são colocadas as partes que podem incendiar-se em uma atmosfera explosiva e que podem resistir à pressão desenvolvida durante uma explosão interna devido a uma mistura e que evita que a explosão afete o ambiente ao redor do gabinete.

À prova de explosão

Tipo de proteção baseada no gabinete onde são colocadas as partes que podem incendiar-se em uma atmosfera explosiva e que podem resistir à pressão desenvolvida durante uma explosão interna devido a uma mistura e que evita a transmissão da explosão para o ambiente ao redor do gabinete.

C

Capacidade de operação

O *volume máximo de líquido* que o usuário quer que contenha no recipiente é, geralmente, 80% do volume máximo que o recipiente pode hospedar antes de atingir o ponto de extravasamento.

Compensação de esfera

Um *valor de compensação*, que representa o volume extra em uma esfera que apresenta partes geometricamente irregulares, é usado para calcular o volume junto com o *raio da esfera*.

D

DDA (Direct Digital Access (acesso direto digital))

O protocolo digital proprietário desenvolvido pela MTS para usar em áreas intrinsecamente seguras.

Densidade

Massa dividida pelo volume de um objeto a uma temperatura específica. O valor da densidade deve ser inserido em libras/pés cúbicos.

G

GOVI (Gross Observed Volume Interface (Volume bruto da interface observado))

O volume total do tanque ocupado pelo líquido de interface. O *GOVI* é obtido apenas quando se faz a medição de dois líquidos e se calcula pela subtração do volume do produto do volume total de líquido no tanque ($GOVT - GOVP$).

GOVP (Gross Observed Volume of the Product (Volume bruto do produto observado))

O volume total do tanque ocupado pelo líquido do produto. Ao medir apenas um único tipo de líquido, também constitui o volume total de líquido no tanque (*GOVT*). Ao medir dois líquidos, representa o volume total de líquido no tanque menos o volume do líquido da interface ($GOVT - GOVI$).

GOVT (Total Gross Observed Volume (Volume bruto total observado))

O volume total de líquido no tanque. Ao medir apenas um único tipo de líquido, ele é igual ao volume do produto (*GOVP*). Ao medir dois líquidos, ele é igual ao volume dos líquidos do produto e da interface ($GOVP + GOVI$).

GOVU (Gross Observed Volume Ullage (Enchimento do volume bruto observado))

A diferença de volume entre a capacidade de operação de um tanque e o volume total no tanque (capacidade de operação – *GOVT*).

Gravidade API

A medição do peso de um líquido de petróleo quando comparado à água. Os valores permitidos variam de 0 a 100 graus *API* para (6A) e 0 a 85 graus *API* para (6B).

Gravidade específica

A *relação de densidade* de um líquido perante a densidade da água em condições equivalentes.

H

HART®

Um *protocolo de comunicação bidirecional* que oferece acesso de dados entre instrumentos de campo inteligentes e sistemas host.

I

Interface

Adj.: A *Interface gráfica do usuário* (GUI) do software permite que o usuário acesse os protocolos de software (*HART®*, *DDA*, *MODBUS*).

Interface

Substantivo; Medição do nível de um determinado líquido quando ele se encontra sob outro líquido.

M

Massa

A propriedade de um corpo que indica seu peso dentro de um campo gravitacional, calculada em base à densidade detectada a uma temperatura de referência multiplicada pelo fator de correção por volume (*Densidade x VCF*).

Método de correção por temperatura

Um dos cinco *métodos de correção de produto* utilizados para corrigir o volume do produto dentro do tanque devido a variações de temperatura de 60 °F (15.5 °C) que incluem (*6A, 6B, 6C, 6C Mod e Tabela personalizada*).

Método para cálculo do volume

Um dos dois métodos utilizados para medir o volume a partir das medições de nível que incluem *esfera e tabela de linearidade*.

MODBUS

Um *protocolo de comunicação em série* publicado pela Modicon em 1979 para usar com seus controladores lógicos programáveis (CLPs). Ele se tornou o protocolo de comunicação padrão utilizado na indústria e, atualmente, é o meio mais utilizado para a conexão de dispositivos eletrônicos industriais.

N

NEMA Tipo 4X

Um *gabinete* destinado ao uso em ambientes abertos e fechados que visa oferecer um grau de proteção contra corrosão, poeira, chuva, respingos de água e jatos de água e não deve ser danificado pela formação de gelo no gabinete. Eles não têm a função de proteger contra condições internas como condensação ou congelamento interno.

NPT

Norma norte-americana que define a utilização de hastes roscadas cônicas para a união de hastes e acessórios.

NSVP (Net Standard Volume of the Product (Volume líquido padrão do produto))

Volume de produto líquido corrigido pela temperatura presente no tanque, requer que o transmissor seja pedido com recursos de medição de temperatura. O NSVP é calculado ao multiplicar o volume do produto líquido pelo fator de correção por volume baseado na temperatura (*GOVP x VCF*).

R

Raio da esfera

O *raio interno* da esfera que contém o líquido e cujo valor é usado para calcular o volume junto com a *compensação da esfera*.

S

Segurança intrínseca

“Intrinsecamente seguro” - Tipo de proteção baseado na restrição de energia elétrica dentro daqueles dispositivos com cabeamento de interconexão que, quando expostos em ambientes com risco de explosão, podem causar a ignição devido ao calor ou às faíscas.

T

Tabela de linearidade

Uma *tabela de medição* em que se estabelece a correlação entre a altura de um recipiente e o volume presente na altura determinada. O transmissor pode conter até 100 pontos.

TEC

“Thermal Expansion Coefficient” (coeficiente de expansão térmica) - Valor que estabelece a correlação entre a variação da temperatura de um objeto e a alteração em seu volume. Os valores permitidos variam de 270,0 a 930,0. As unidades TEC são expressas em 10 E-6/Deg F.

Temperatura de referência

A *temperatura* em que é determinada a medição da densidade. Os valores permitidos são 32 °F a 150 °F (0 °C a 66 °C).

V

VCF (Volume Correction Factor (Fator de correção de volume))

Uma tabela de medições que estabelece a correlação entre os pontos de temperatura e os fatores de correção por contração/expansão dos líquidos. O transmissor pode conter até 50 pontos.

3. Introdução

3.1 Objetivo e uso desse manual

Importante:

Antes de iniciar a operação do equipamento, leia todo esse documento e siga as informações de segurança.

O conteúdo dessa documentação técnica e de seus diversos anexos pretende fornecer informações sobre montagem, instalação e comissionamento feitos por uma equipe de assistência qualificada de acordo com a norma IEC 60079-14 e as regulamentações locais ou técnicos de assistência treinados pela MTS.

3.2 Símbolos e avisos usados

Os avisos servem para alertar sobre a segurança pessoal e evitar danos ao produto descrito ou dispositivos conectados. Neste documento, os avisos e informações de segurança destinados a evitar perigos que possam prejudicar a vida e a saúde das pessoas ou causar danos materiais estão destacados pelo pictograma definido abaixo.

Símbolo	Significado
AVISO	Esse símbolo é usado para indicar situações que possam levar a danos materiais e/ou ferimentos pessoais.

4. Instruções de segurança

4.1 Uso pretendido

O transmissor de nível de líquidos deve ser usado para medir o nível de líquido(s) contido(s) em uma estrutura, bem como sua temperatura. O produto pode ser usado somente para as aplicações definidas nos itens 1 a 4 e em conjunto com dispositivos e componentes de terceiros recomendados ou aprovados pela MTS Sensors. Como um pré-requisito para uma operação correta e segura, o produto precisa ser transportado, armazenado, montado e comissionado corretamente e deve ser operado com máximo cuidado.

1. A aplicação não excede as especificações de desempenho do produto no capítulo 5.6.
2. O produto pode ser instalado somente em áreas classificadas como especificado pelas certificações de aprovação no capítulo 13 seguindo as condições especiais de uso resumidas no capítulo 13 ou nas áreas seguras.
3. O(s) líquido(s) que estão sendo medidos são compatíveis com as partes úmidas selecionadas do produto.
4. Os flutuadores MTS devem ser usados para a funcionalidade e aprovações de segurança adequadas.

4.2 Uso incorreto previsível

Uso incorreto previsível	Consequência
Conexão incorreta do sensor	Possíveis danos aos componentes eletrônicos Consulte o capítulo 7 para conexões elétricas
Instalação incorreta	Danos físicos à embalagem Consulte o capítulo 6 para instalação
Instalação em áreas classificadas não aprovadas	Risco de incêndio Consulte o capítulo 13 para informações das agências
Temperatura do processo fora da faixa	Degradação do sinal, possíveis danos ao sensor Consulte o capítulo 5.6 para Especificações
Fonte de alimentação fora da faixa	Sem comunicação, possíveis danos ao sensor Consulte o capítulo 5.6 para Especificações
Pressão do processo fora da faixa	Possíveis danos ao sensor, Consulte o capítulo 5.6 para Especificações
Compatibilidade com produtos químicos inadequados	Possível dano ao sensor, o cliente deve selecionar materiais úmidos que sejam compatíveis com o(s) líquido(s) no tanque
Modificar o sensor	Anulação da garantia, anulação da aprovação para áreas classificadas, o cliente deve entrar em contato com a fábrica antes de personalizar a unidade
Aterramento inadequado	Possíveis danos ao sensor, toda a proteção comprometida, Consulte o capítulo 7.6 para aterramento

Tabela 1: Uso incorreto previsível

4.3 Instalação, comissionamento e operação

1. Use os equipamentos de proteção individual como capacetes, sapatos de segurança, roupas resistentes ao fogo, óculos de segurança, luvas e protetores auriculares.
2. Siga as especificações fornecidas na documentação técnica.
3. Recomenda-se que duas (2) pessoas conduzam a instalação, o comissionamento e o reparo do transmissor de nível.
4. Certifique-se de que o equipamento usado em um ambiente classificado seja escolhido e instalado de acordo com as regulamentações que regem a instalação geográfica e a fábrica. Instale somente os equipamentos que estejam em conformidade com os tipos de proteção relevantes às classes, divisões, zonas, categoria, grupo de gás e código de temperatura aplicáveis.
5. Proteja o sensor contra danos mecânicos durante a instalação e a operação.
6. Não use produtos danificados e proteja-os do uso acidental. Identifique os produtos danificados como defeituosos.
7. Conecte o sensor com muito cuidado e preste atenção na polaridade das conexões. A MTS recomenda não fazer conexões quando a energia estiver ligada.
8. Antes de ligar a energia, certifique-se de que a segurança de ninguém será prejudicada ao iniciar o transmissor de líquido e/ou processo.
9. Faça a manutenção preventiva regularmente para evitar riscos à segurança
10. Certifique-se de que nenhum cabo esteja solto ou saindo da conexão do borne que pode causar curto-circuito ou outro problema.
11. Certifique-se de nenhum cabo, incluindo a blindagem, esteja em contato com o gabinete do módulo eletrônico.

5. Visão geral do produto

O transmissor de nível de líquidos Level Plus® Tank Slayer® é um transmissor magnetoestrictivo multifuncional contínuo que fornece nível de produtos, nível de interface e temperatura ao usuário através dos protocolos Modbus, DDA, Analógico (4 a 20 mA) ou HART®. A tecnologia magnetoestrictiva é uma das tecnologias de nível mais precisas e repetíveis disponíveis no momento.

A MTS é a criadora e fornecedora de tecnologia magnetoestrictiva e tem atendido as indústrias de nível há mais de 35 anos.

Indústrias

- Petrolífera
- Gás de petróleo líquido
- Farmacêutica
- Alimentos e bebidas
- Química
- Mineração

Aplicações

- Tank Farms
- Terminais
- Tanques cilíndricos
- Tanques de separação
- Tanques de bateria
- Tanques de armazenamento

Recursos

- Medição 4 em 1
 - Product Level (nível de produto)
 - Interface Level (nível de Interface)
 - Temperatura
 - Volume
- Não requer cronograma de manutenção ou recalibração
- Permite reparos em campo
- Precisão inerente ± 1 mm
- Tabela de linearidade com 200 pontos
- Valores de temperatura API corrigidos
- Ignífuga

5.1 Componentes

O transmissor de nível líquido Level Plus® Tank Slayer® consiste em quatro componentes principais: um gabinete, haste externa, flutuador e componentes eletrônicos. A variação dos componentes do transmissor permite que o transmissor seja personalizado para quase todas as aplicações.

Gabinetes

Os transmissores Level Plus® Tank Slayer® estão disponíveis em três configurações diferentes de gabinetes: NEMA Tipo 4X 316L em aço inoxidável, à prova de explosão de cavidade única e de cavidade dupla como mostrado abaixo:

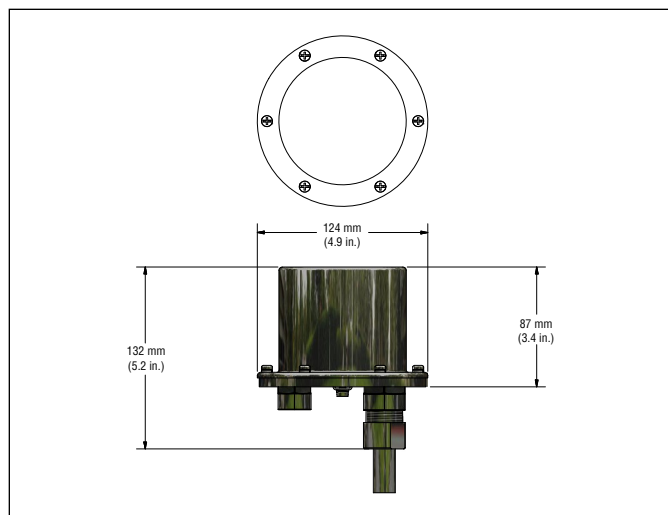


Fig. 1: Gabinete NEMA Tipo 4X 316L em aço inoxidável

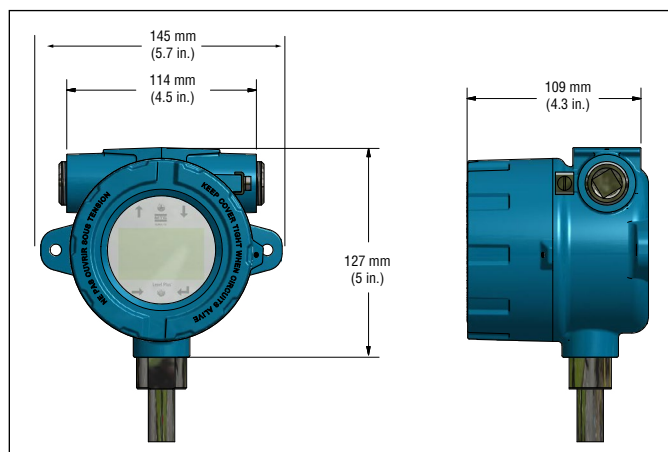


Fig. 2: Invólucro de cavidade única

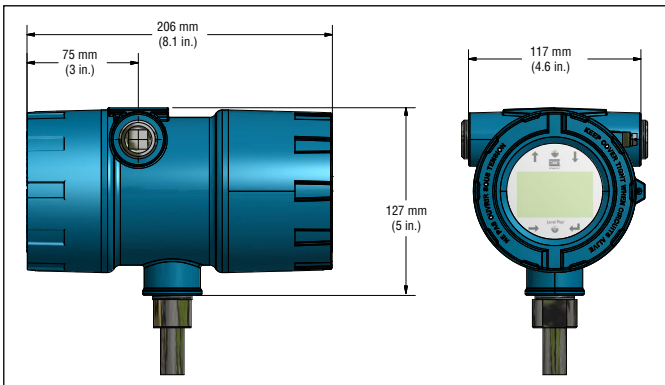


Fig. 3: Invólucro de cavidade dupla

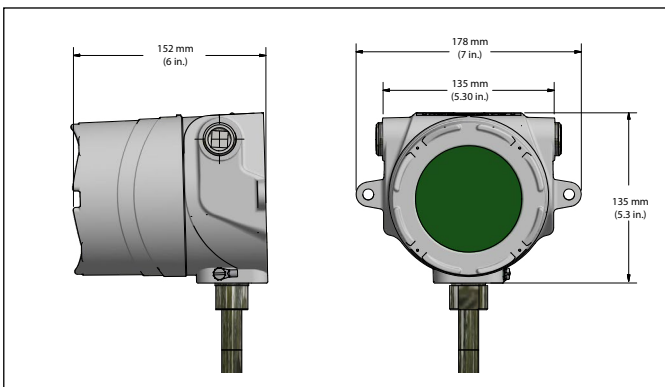


Fig. 4: Gabinete de cavidade única em aço inoxidável

Configurações da haste externa

A haste externa é construída de uma variedade de configurações. O Tank Slayer® está disponível em uma mangueira flexível. Para outras hastes, consulte outras opções da MTS como RefineMe®, SoClean® e/ou USTDII.

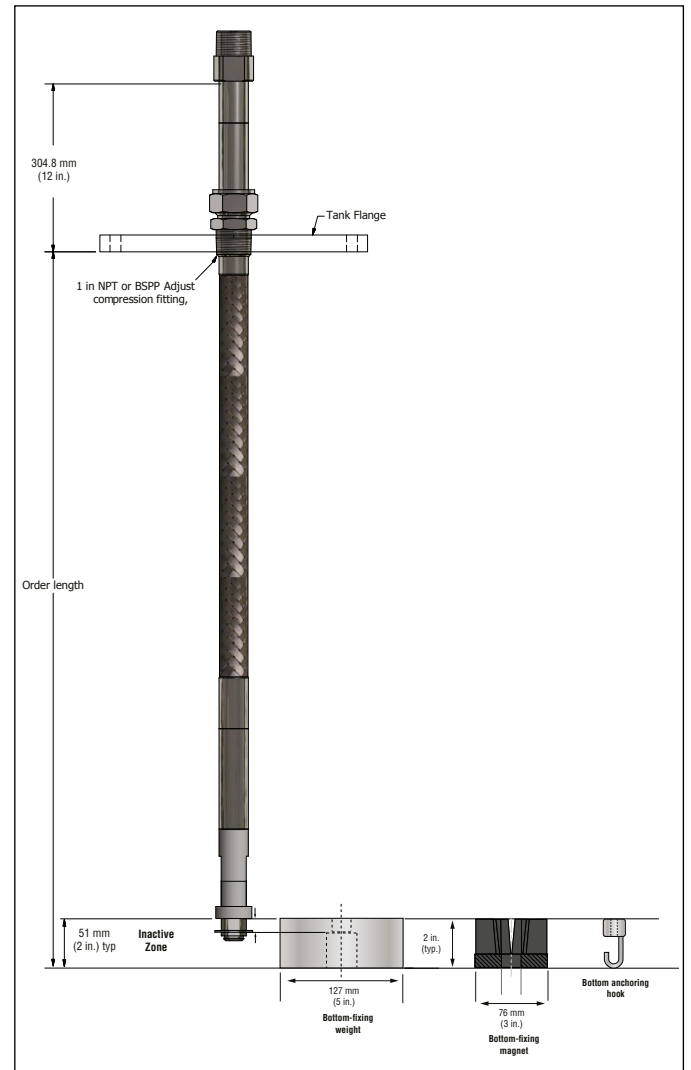


Fig. 5: Configuração da haste externa

Flutuadores

Os transmissores Tank Slayer® oferecem diversos flutuadores para diferentes aplicações como aço inoxidável e Hastelloy® tanto para nível de produto e nível de interface. Para detectar o nível de interface de forma precisa, é necessário haver uma diferença de pelo menos 0,05 em gravidades específicas entre o produto e o líquido de interface. Para informações detalhadas sobre os flutuadores, consulte 'Catálogo de acessórios', (código de peça MTS 551103).

Para assistência com a seleção de um flutuador específico para sua aplicação, entre em contato Suporte técnico com as seguintes informações:

- Gravidade específica de líquido(s) que está sendo medido
- Temperatura de processo
- Tamanho de abertura do processo
- Pressão do recipiente

Os transmissores Tank Slayer® devem ser usados com um flutuador que tem um peso de compensação e feito de aços inoxidáveis ou Hastelloy® C. Isso permite que o flutuador permaneça em contato com a haste para evitar o acúmulo de uma descarga eletrostática. Para informações detalhadas sobre os flutuadores, consulte 'Catálogo de acessórios', (código de peça MTS 551103).

Componentes eletrônicos internos

Todos os transmissores são acompanhados por dois componentes eletrônicos de um elemento de detecção e uma unidade controladora. Os elementos de detecção flexíveis são padrão em Tank Slayer®. A unidade controladora consiste em até três placas eletrônicas e um display.

A função de detecção da temperatura é opcional com o transmissor Tank Slayer®. O dispositivo de detecção de temperatura é um termômetro digital montado dentro do conjunto de haste externa do transmissor. O Tank Slayer® pode ser pedido com os pontos de temperatura 1, 5, 12 ou 16.

Display

Todos os transmissores de nível de líquido da série LP são enviados com uma caneta Stylus (Cód. peça MTS 404108 MTS) para ser usada para manipular o display. Para gabinetes com uma ou duas cavidades, a caneta Stylus foi projetada para permitir a programação da unidade sem remover o gabinete. Ao utilizar a caneta Stylus, certifique-se de alinhá-la com o contorno externo dos botões na mesma orientação. Falha ao alinhar a caneta Stylus corretamente pode causar funcionamento inadequado do display. A senha para acessar o menu é 27513. Para mais detalhes, consulte manual de interface Modbus específico para o protocolo (Cód. peça MTS 551700), o manual de interface DDA (Cód. peça MTS 551701) e o manual de interface HART® (Cód. peça MTS 551702).

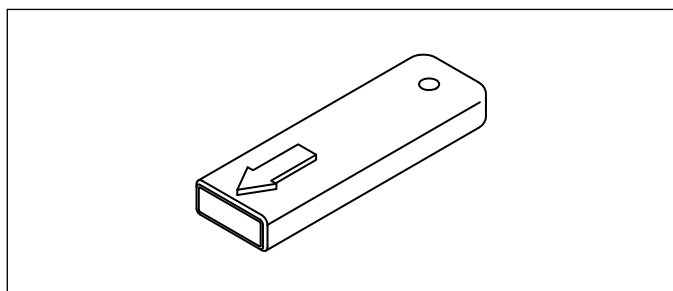


Fig. 6: Estilo (código de peça MTS 404108)

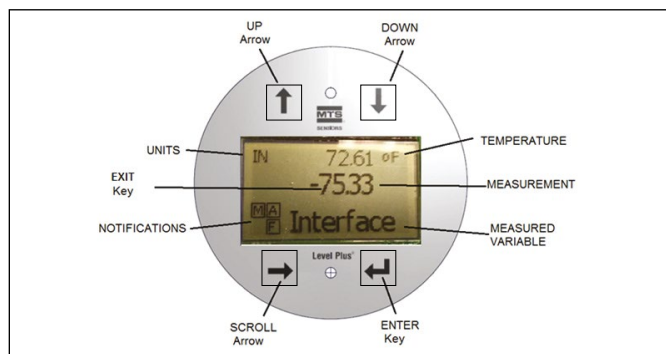


Fig. 7: Display

Acessórios

A MTS também oferece uma série de displays, gabinetes, conversores e outros acessórios, consulte o 'Catálogo de acessórios' (código de catálogo da MTS 551103).

5.2 Precisão

Para transmissores magnetoestrictivo, a precisão inerente é medida em termos de não linearidade. A não linearidade é uma imperfeição na guia de onda que se reflete na linearidade da saída do transmissor. As tolerâncias da MTS refletem uma não linearidade máxima de ± 1 mm. A MTS é capaz de alcançar tolerâncias ao produzir todas as suas próprias guias de onda com uma liga proprietária e testa todos os transmissores antes que deixem a fábrica.

5.3 Garantia

Importante:

Entre em contato com o suporte técnico ou com atendimento ao cliente para obter ajuda se suspeitar que o transmissor não está trabalhando corretamente. O suporte técnico pode auxiliá-lo com a detecção e resolução de falhas, substituição de peças e informações sobre autorização de devolução de materiais (RMA), se necessárias.

Todos os transmissores Level Plus® vêm com dois anos de garantia limitada a partir da data de expedição da fábrica. Porém, é possível adquirir a garantia estendida adicional. Um número de autorização de devolução de materiais (RMA) é necessário e deve acompanhar todos os transmissores devolvidos. Qualquer unidade usada em um processo deve estar devidamente limpo de acordo com as normas OSHA antes de serem devolvidos à fábrica. A folha de dados de segurança de materiais (MSDS) também deve acompanhar o transmissor que foi usado em qualquer processo.

5.4 Armazenamento

Se o armazenamento for necessário antes da instalação, guarde-o em um local fechado e seco com temperatura ambiente entre -40 °C a $+71$ °C (-40 °F a $+160$ °F).

5.5 Identificação do número do modelo

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
L	P	T																			
a			b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o					p

a	Modelo de sensor		
L	P	T	Transmissor de nível Tank Slayer®

b	Saída
M	MODBUS
D	DDA
1	1 linha com HART®
2	2 linhas com HART®
5	1 linha com HART® e SIL 2
7	2 linhas com HART® e SIL 2 (linha 1 somente)

c	Tipo de gabinete
A	Gabinete NEMA c/ cabo
B	Gabinete NEMA c/ terminal
C	Gabinete NEMA c/ conector
D	Cavidade única c/ display
E	Cavidade dupla c/ display
L	Cavidade única SS c/ display

d	Montagem dos componentes eletrônicos
1	Padrão

e	Haste do sensor
M	Haste flexível de 7/8" OD c/ olhal de fixação no fundo
N	Haste flexível de 7/8" OD c/ peso de fixação no fundo
P	Haste flexível de 7/8" OD c/ ímã de fixação no fundo
S	Haste flexível de 7/8" OD c/ hardware de fixação no fundo

f	Materiais de construção (partes úmidas)*
1	316L aço inoxidável
C	CRN-Número de registro no Canadá (aprovação FMC somente)

g	Tipo de conexão do processo
1	NPT ajustável (1 pol. somente)
2	BSPP ajustável (1 pol. somente)
6	Flange RF 150 lb. soldada
7	Flange RF 300 lb. soldada
8	Flange RF 600 lb. soldada
A	Flange PN16, DIN 2572 soldada
B	Flange PN40, DIN 2572 soldada
C	Flange PN64, DIN 2572 soldada
D	Flange PN100, DIN 2572 soldada

h	Tamanho de conexão do processo
B	1 pol. (NPT ou BSPP somente)
D	2 pol. (DN50)
E	DN65
F	3 pol. (DN80)
G	4 pol. (DN100)
H	5 pol. (DN125)
J	6 pol. (DN150)
X	Nenhum

i	Número de DT's (termômetros digitais)
0	Nenhum
1	Um DT
5	5 DTs (Modbus ou DDA)
K	Doze DTs (somente Modbus)
M	Dezesseis DTs (somente Modbus)

j	Colocação do DT
F	Equidistante de acordo com API
C	Personalizado
X	Nenhum

Continua na próxima página...

*/ Entre em contato com a fábrica para outros materiais

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	
L	P	T																				
a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o					p			

k	Órgão notificado
C	CEC (FMC)
E	ATEX
F	NEC (FM)
I	IEC
X	None
B	INMETRO
N	NEPSI
P	CCOE
T	CML/TIIS
K	KC

l	Método de proteção
F	À prova de explosão / à prova de chamas (somente para invólucro tipo D, E ou L)
I	Intrinsecamente seguro
X	Sem aprovações

m	Grupo de combustível
A	Grupo A (não disponível com órgão notificado “C = CEC (FMC)” e “F = método de proteção à prova de chamas/explosão”)
B	Grupo B
C	Grupo C
D	Grupo D
3	IIC (Intrinsecamente seguro somente)
4	IIB + H2 (À prova de explosão / à prova de chamas somente)
X	Nenhum

n	Unidade de medição
M	Milímetros (métrico)
U	Polegadas (EUA tradicional)

o	Comprimento (sem espaços decimais)				
X	X	X	X	X	Haste flexível do sensor: 1575 a 22000 mm (código de 01575 a 22000)
X	X	X	X	X	Haste flexível do sensor: 62 a 866 pol. (código de 06200 a 86600)

p	Especial
S	Produto padrão

AVISO

Acessórios como flutuadores, cabos e displays remotos devem ser pedidos separadamente. Todos os acessórios são mostrados no Catálogo de acessórios (551103).

5.6 Dados técnicos

Saída de nível

Variável medida	Nível do produto e nível de interface
Protocolo/Sinal de saída	Modbus RTU, DDA, analógico (4 a 20 mA), HART®
Comprimento de pedido	1575 a 22000 mm (62 a 866 pol.) (o comprimento de pedido é igual à faixa de medição mais a zona inativa / entre em contato com a fábrica para comprimentos maiores)
Precisão inerente	±1 mm (0,039 pol.)
Repetibilidade	0,001% F.S. ou 0,381 mm (0,015 pol.) qual for maior (qualquer direção)

Saída de temperatura

Variável medida	Temperaturas médias e multipontos (Modbus, DDA) Temperatura ponto único (analógico, HART®)
Precisão de temperatura (Modbus, DDA)	Faixa de ±0,2 °C (0,4 °F) -40 a -20 °C (-40 a -4 °F), ±0,1 °C (0,2 °F) faixa -20 a +70 °C (-4 a +158 °F), ±0,15 °C (0,3 °F) faixa +70 a +100 °C (+158 a +212 °F), ±0,5 °C (0,9 °F) faixa +100 a +105 °C (+212 a 221 °F)
Precisão de temperatura (analógica, HART®)	±0,28 °C (0,5 °F) faixa -40 a +105 °C (-40 a +221 °F),

Componentes eletrônicos

Tensão de entrada	10,5 a 28 Vcc
À prova de falha	Alta, escala completa (Modbus, DDA) Baixa, 3,5 mA padrão ou alta, 22,8 mA (analógica, HART®)
Proteção contra polaridade reversa	Diodo em série
EMC	EN 61326-1, EN 61326-2-3, EN 61326-3-2, EN 61000-6-2, EN 61000-6-3, EN 61000-4-2, EN 61000-4-3, EN 61000-4-4, EN 61000-4-5, EN 61000-4-6, EN 61000-4-8, EN 61000-4-11

Meio ambiente

Grau de proteção do gabinete	NEMA Tipo 4X, IP65
Umidade	Umidade relativa de 0 a 100%, sem condensação
Temperatura de operação	Componentes eletrônicos: -40 a +71 °C (-40 a +160 °F) Elemento de detecção: -40 a +125 °C (-40 a +257 °F) (Entre em contato com a fábrica para faixas de temperatura específicas) Temperatura do elemento: -40 a +105 °C (-40 a +221 °F)
Pressão do recipiente	Mangueira flexível: 30 bar (435 psi)
Materiais	Partes úmidas: Aço inoxidável 316L (Entre em contato com a fábrica para materiais alternativos) Partes não úmidas: 316L aço inoxidável, alumínio revestido com epóxi

Instalação em campo

Dimensões do gabinete	Cavidade única: 145 mm (5,7 pol.) L × cerca de 127 mm (5 pol.) P × 109 mm (4,3 pol.) A Cavidade dupla: 117 mm (4,6 pol.) L × cerca de 127 mm (5 pol.) P × 206 mm (8,1 pol.) A Cavidade única em aço inoxidável: 178 mm (7,1 pol.) L × cerca de 135 mm (5,3 pol.) P × 153 mm (6 pol.) A NEMA Tipo 4X: 87 mm (3,4 pol.) L × cerca de 124 mm (4,9 pol.) P × 132 mm (5,2 pol.) A
-----------------------	---

Montagem

Mangueira flexível	1 pol. Conexão MNPT ou BSPP ajustável, montagem em flange
--------------------	---

Fiação

Conexões	Cabo blindado com 4 fios ou par trançado, Cabo integral 4570 mm (180 pol.) flexível (pigtail) Conector macho 6 pinos Daniel Woodhead
----------	--

Conexões elétricas

Cavidade única e dupla	¾ pol. Abertura do conduíte, M20 para versão ATEX/IECEX
NEMA Tipo 4X	½ pol. Abertura do conduíte FNPT

Display

Variáveis medidas	Nível do produto, nível de interface e temperatura
-------------------	--

6. Instalação e montagem

6.1 Treinamento

Aviso:

Quando a haste/mangueira do transmissor de nível da Série LP for instalado ou removido do tanque, ocorre a liberação de vapores inflamáveis. Tome todos os cuidados necessários quando instalar ou remover o transmissor de nível por causa da liberação dos vapores inflamáveis.

A instalação deve ser feita por uma equipe qualificada de acordo com a norma IEC 60079-14 e as regulamentações locais ou por técnicos treinados da MTS. A MTS oferece treinamento presencial e baseado em web para instalação, comissionamento, manutenção e reparo. A MTS também oferece serviços direto da fábrica para essas mesmas funções. Entre em contato com a MTS para discutir as opções de treinamento ou atendimento direto antes de começar.

6.2 Poços artesanais e hastes guia

Os transmissores Level Plus® podem ser montados em poços artesanais com ou sem aberturas, mas é preferível que sejam abertos. A montagem em poços artesanais sem abertura terá um efeito negativo sobre o desempenho de qualquer dispositivo de nível, pois o nível dentro do poço artesiano será diferente do que se apresenta no tanque. Os transmissores Level Plus® também podem ser instalados sobre uma das laterais do poço artesiano permitindo a amostragem e a medição manual pela mesma abertura utilizada para a medição automática no tanque. Entre em contato com o suporte técnico para detalhes.

Os transmissores Level Plus® não precisam necessariamente de um poço artesiano para a sua instalação. Nossos transmissores são instalados em diversos tanques sem poços artesanais sem perda de desempenho pois possuem mangueira e guia de onda flexível, ambos patenteados pela MTS. Porém, um poço artesiano é altamente recomendado para tanque de enchimento rápido, agitado ou com turbulência.

6.3 Ferramentas

- Chave de catraca de 9/16"
- Alicates bico de papagaio
- Chave hex de 3/16" (chave Allen)
- Chave de boca de 1"
- Chave de fenda comum

6.4 Etapas de instalação

Cuidado:

Quando montar ou instalar o transmissor Tank Slayer®, tenha cuidado para não deixar a mangueira flexível torcida ou enrolada em menos de 406,5 mm (16 pol.) de diâmetro. Recomendamos não fazer a montagem e a instalação desse transmissor sozinho. Para assegurar a montagem correta e segura do transmissor Tank Slayer®, são necessárias pelo menos duas (2) pessoas. Além disso, o uso de luvas é recomendado. EPIs, como sapatos, óculos de segurança, capacete e roupas antichamas, podem ser necessários para algumas áreas de trabalho.

1. Consulte o capítulo 4.3 antes de iniciar.
2. Execute as etapas 1 a 10 no capítulo 8.4.1 para Modbus ou DDA. Execute as etapas 1 a 9 no capítulo 8.4.2 para analógico.
3. Remova o colar de topo. Com ajuda, passe a mangueira flexível através do furo do flange do tanque removido até que o flange esteja posicionado na seção rígida da haste, próximo à parte superior do transmissor. Insira a parte roscada da conexão ajustável no flange fornecido pelo cliente e aperte (aplique veda-rosca na mangueira flexível, se necessário). Cuidado para não deixar o flange cair na mangueira flexível para evitar danos.
4. Deslize o flutuador do produto na mangueira flexível. Deslize o flutuador da interface (opcional) na mangueira flexível. Instale o colar de topo 3 pol. a partir do função da haste rígida (veja "Observação" abaixo). Não deixe o(s) flutuador(es) cair nem que fique livre na mangueira flexível para que não sejam danificados.

AVISO

O colar de topo pode ser removido ou ajustado no flutuador selecionado para a aplicação. Consulte a fábrica para mais informações.

5. Monte o gancho, o peso e o ímã na seção da tampa terminal soldada do tubo (esta é a última seção rígida inferior do tubo) usando a porca, o espaçador e a arruela fornecidas, aperte firmemente como mostrado na Fig. 8, Fig. 11 e na Fig. 9. Para o ímã, remova a arruela antes de instalar o tanque.

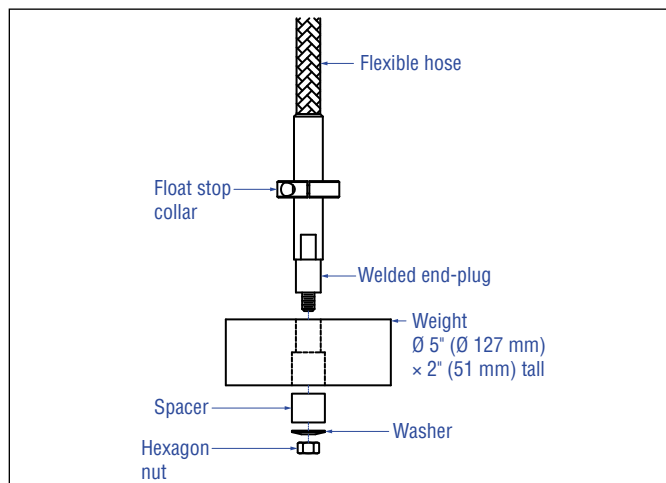


Fig. 8: Peso de fixação no fundo

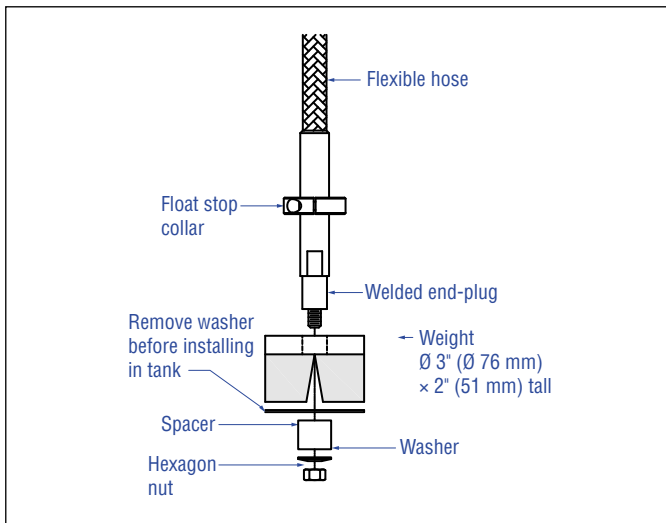


Fig. 9: Ímã de fixação do fundo

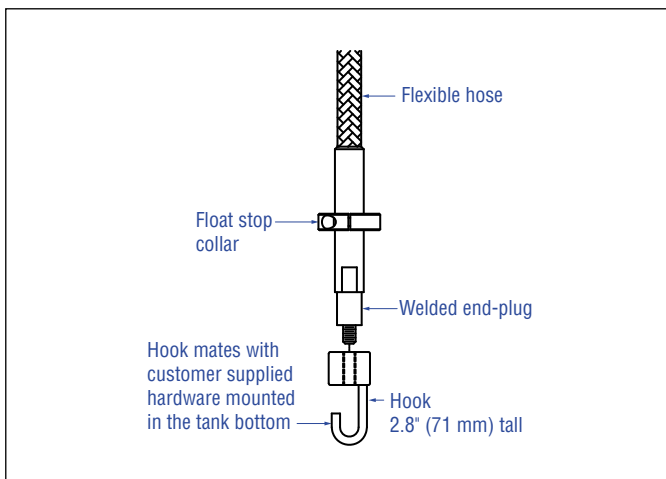


Fig. 10: Gancho de fixação do fundo

Aviso:

Quando a haste/mangueira do transmissor de nível da Série LP for instalado ou removido do tanque, ocorre a liberação de vapores inflamáveis. Tome todos os cuidados necessários quando instalar ou remover o transmissor de nível por causa da liberação dos vapores inflamáveis.

6. Deslize o(s) flutuador(es) para traz e para baixo até o colar de topo para evitar que caiam durante a instalação no tanque. Insira a mangueira flexível e os flutuadores através da haste elevadora e desloque o transmissor/montagem do flutuador para a parte inferior do tanque até que fique apoiado no fundo. Se estiver usando um gancho para instalação no fundo, ajuste-o aos dispositivos adequados para acoplamento localizados no fundo do tanque e fornecidos pelo cliente.
7. Prenda o flange na haste elevadora do tanque.
8. Puxe o transmissor para cima exercendo tensão na haste flexível até perceber resistência produzida pelo contrapeso, ímã ou gancho, sem necessidade de elevar o contrapeso ou o ímã do fundo do tanque. Aperte as conexões ajustáveis para prender o transmissor no lugar.
9. Faça o cabeamento em campo de acordo com as orientações.

6.5 Montagem

O método de montagem do transmissor depende do recipiente ou do tanque que está sendo utilizado e do tipo de transmissor que está sendo montado. Existem dois métodos típicos de montagem; montagem com flange roscado e montagem com flange soldado.

Montagem em flange roscado

Na maioria das aplicações, o transmissor Tank Slayer® pode ser montado diretamente no tanque ou no flange através de uma conexão NPT ou BSPP roscada desde que haja a conexão adequada. Se o flutuador não se encaixar na abertura do flange quando este for removido, deve haver meios alternativos de montagem do flutuador no transmissor na parte interna do recipiente; isso pode precisar de uma porta de acesso próxima ao ponto de entrada do transmissor como mostrado na Fig. 11.

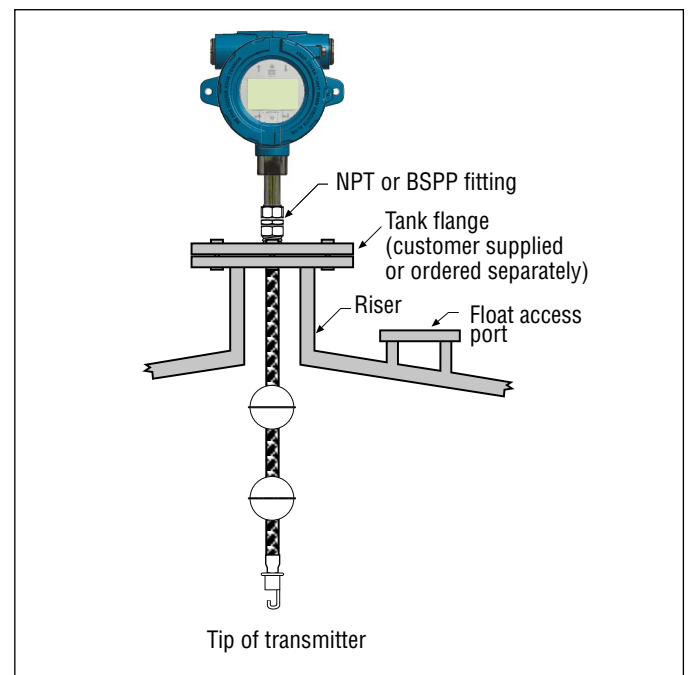


Fig. 11: Montagem em flange roscado para haste flexível

Montagem em flange soldado

O transmissor Tank Slayer® também pode ser montado em um flange do tanque como mostrado na Fig. 12. Primeiro, instale o(s) flutuador(es) no transmissor. Depois, instale o equipamento de retenção do flutuador na extremidade do transmissor. Para concluir a instalação, monte o transmissor, o flange e o(s) flutuador(es) como uma unidade no tanque.

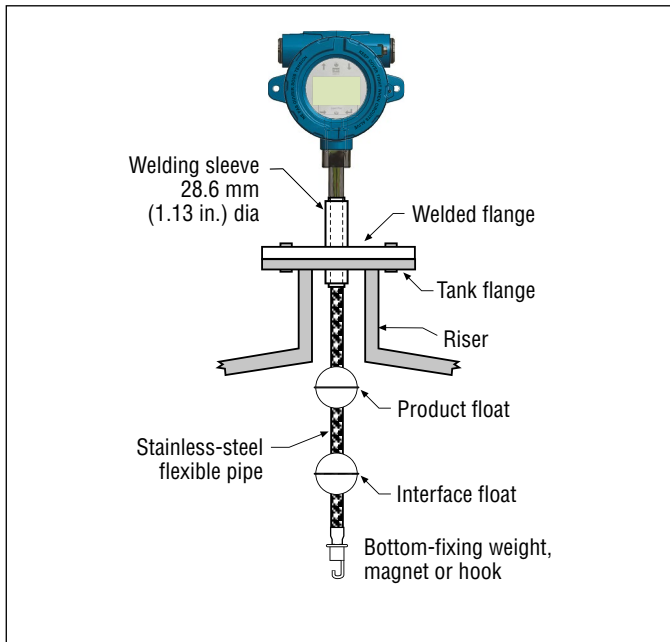


Fig. 12: Montagem em flange soldado para haste flexível

7. Conexões elétricas

7.1 Informações básicas

Uma conexão intrinsecamente segura típica para o transmissor Level Plus® Tank Slayer® inclui barreiras de segurança de proteção, uma fonte de alimentação e um dispositivo de leitura ou monitoração. Consulte as informações das agências no capítulo 13.

Uma conexão à prova de explosão/chamas típica para o transmissor Level Plus® Tank Slayer® inclui uma fonte de alimentação e um dispositivo de leitura ou monitoração. Todo o cabeamento deve ser feito em conduítes aprovados com isolamentos como especificado pelo código para instalações elétricas local. Consulte as informações das agências no capítulo 13.

7.2 Recomendações de segurança

Certifique-se de que:

1. Siga sempre os códigos para instalações elétricas nacionais e locais e observe a polaridade ao fazer as conexões elétricas.
2. Nunca faça conexões elétricas com o transmissor Tank Slayer® ligado à rede de energia.
3. Certifique-se de que nenhum cabo esteja solto ou saindo da conexão do borne que pode causar curto-circuito ou outro problema.
4. Certifique-se de que nenhum cabo, incluindo a blindagem, esteja em contato com o gabinete do módulo eletrônico.
5. O gabinete do módulo eletrônico é aterrado através de um circuito interno e é eletricamente isolado do gabinete à prova de explosão.

7.3 Topologias industriais

Existem quatro topologias que estão descritas e ilustradas a seguir. Porém, a MTS não recomenda a topologia daisy chain (encadeamento).

Ponto a ponto

A topologia ponto-a-ponto consistem em ter somente um dispositivo na linha como mostrado na Fig. 13. Geralmente, esta topologia não é usada com uma rede do barramento porque não há vantagens em colocar vários dispositivos em uma linha.

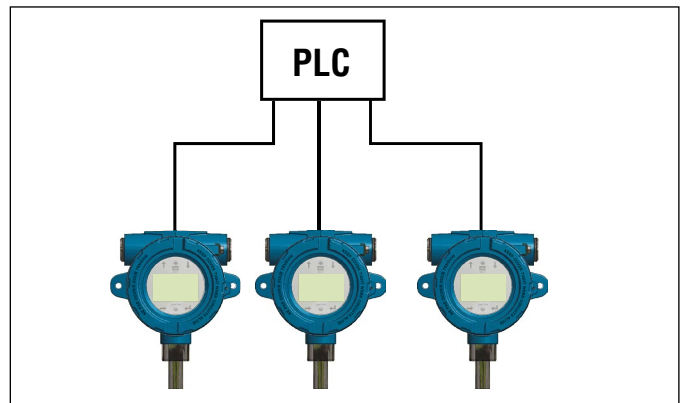


Fig. 13: Topologia ponto a ponto

Barramento com antena

O barramento com topologia com antena tem um cabo tronco principal que cada dispositivo conectado através de sua própria antena em uma caixa de junção como mostrado na Fig. 14. As topologias barramento com antena e árvore também podem ser usada juntas para formar uma topologia híbrida.

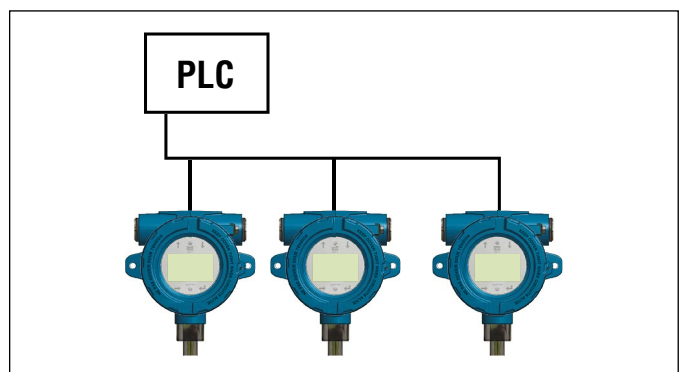


Fig. 14: Topologia barramento com antena

Alinhamento da árvore

A topologia em árvore é muito semelhante à topologia barramento com antena, mas a diferença principal é que a topologia em árvore utiliza uma caixa central comum a todos os transmissores, como mostrado na Fig. 15. As topologias barramento com antena e árvore também podem ser usadas juntas para formar uma topologia híbrida.

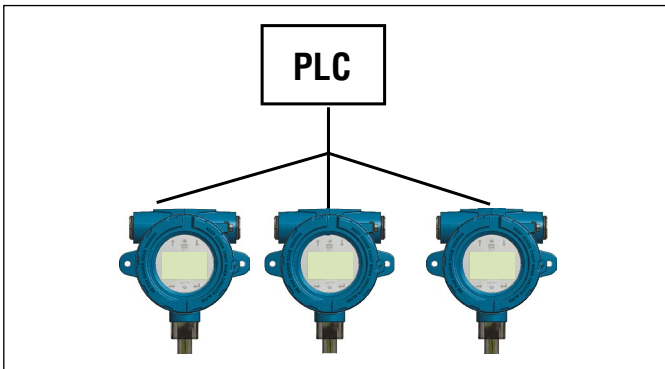


Fig. 15: Topologia em árvore

Daisy chain (encadeamento)

A topologia daisy-chain utiliza um único cabo que é conectado a todos os transmissores com o calor interconectado a todos os dispositivos de campo. Quando usar esta topologia, certifique-se de que a prática de fiação permite que um transmissor seja desconectado na linha toda como mostrado na Fig. 16. A MTS não sugere o uso de topologia daisy-chain (encadeamento).

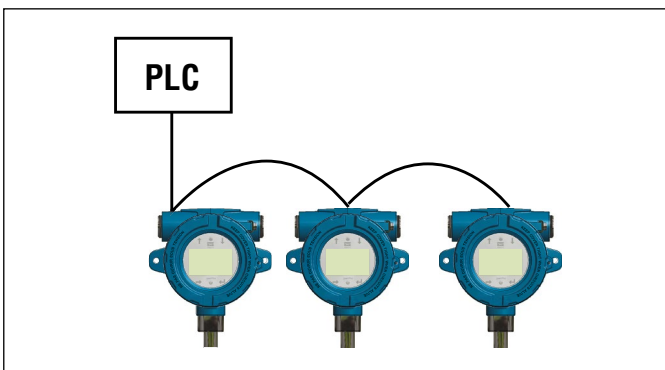


Fig. 16: Topologia Daisy-chain (encadeamento)

7.4 Recomendações do cabo

Consulte a “Tabela 2” para obter as especificações gerais dos tipos de cabos para o transmissor analógico Level Plus® Tank Slayer®.

Especificações de cabo

Parâmetro	Especificação
Bitola mínima do cabo	Ø 0,51 a 1,6 mm (24 a 14 AWG)
Tipo de cabo	Par trançado simples ou múltiplo com blindagem comum; espessura mínima de isolamento 0,25 mm (0,010 pol.)
Capacitância	Menos de 98 pF/m (30 pF/pés)

Tabela 2: Especificações e parâmetros do cabo

7.5 Conduíte elétrico

AVISO

1. Aperte a tampa do invólucro (as tampas frontal e traseira se for cavidade dupla) para parada total contra o O-ring.
2. Não apertar demais as conexões de compressão.
3. Use apenas a entrada lateral do conduíte.
4. Em áreas muito úmidas, use uma conexão de vedação do conduíte com respiro para reduzir a entrada de umidade.
5. Para Instalações em divisões, uma vedação de conduíte aprovado é necessário em 457 mm (18 pol.) do gabinete.
6. Para instalações em zonas, uma vedação de conduíte aprovado é necessário em 50 mm (2 pol.) do gabinete.

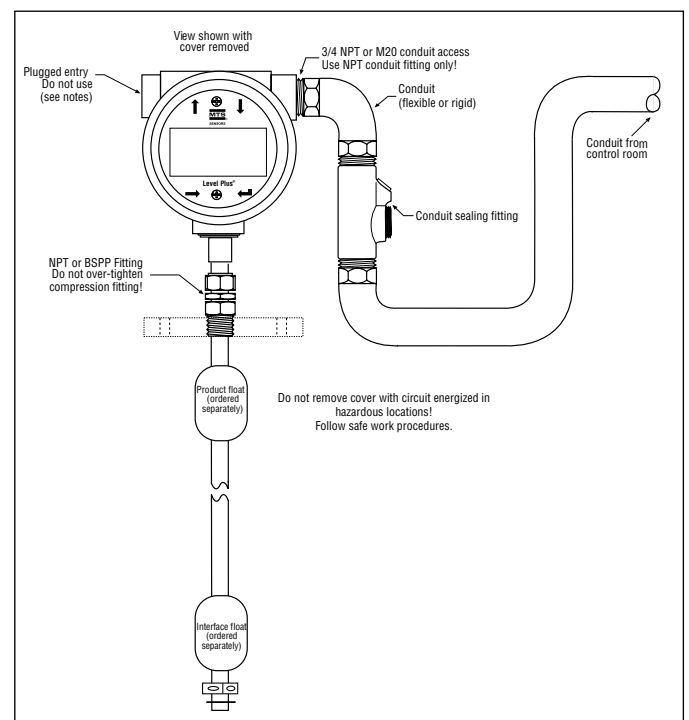


Fig. 17: Instalação do conduíte elétrico

7.6 Aterramento

7.6.1 Aterramento de segurança

Aviso:

O aterramento do transmissor através de uma conexão de conduíte roscada não atende os requisitos como um aterramento de segurança para o sensor.

Há dois métodos para fazer uma conexão de aterramento dos componentes eletrônicos. Porém, o método deve resultar em uma resistência inferior a 1 Ω .

- Passe uma conexão de aterramento pelo conduíte e conecte-o diretamente a terminal de aterramento dentro do gabinete.
- Passe uma conexão de aterramento diretamente ao terminal de aterramento na parte externa do invólucro.

7.6.2 Terra blindado

Aviso:

O aterramento da blindagem não atende as especificações de segurança para o sensor.

O desempenho da imunidade do sensor de fontes externas de pico, queima, radiofrequência, emissões radiadas e outros ruídos depende de um aterramento adequado da blindagem do cabo de comunicação. A blindagem do cabo de comunicação deve ser do tipo trançada e conectada ao terminal de aterramento interno ao invólucro do sensor.

Passe-a por um conduíte metálico contínuo

O conduíte metálico contínuo dedicado propicia ao invólucro do sensor um nível de proteção de blindagem contra interferência externa e um nível de aterramento. Nesse caso, um cabo lindado tipo película com um dreno conectado ao terminal de aterramento interno pode ser suficiente. O compartilhamento do conduíte metálico com outros cabos prejudicará o desempenho da blindagem do cabo de comunicação e, conseqüentemente, do sensor. Nesse caso, recomenda-se um cabo blindado trançado conectado ao terminal de aterramento interno. Em todos os casos, o cabo de comunicação deve ficar em paralelo a qualquer cabo que gere interferências em um conduíte ou a cabos que gerem interferência próximos ao conduíte que podem prejudicar o desempenho do sensor.

Instalação sem um conduíte

Em poucas aplicações ou quando a segurança não for necessária, não é necessário usar um conduíte metálico. A blindagem do cabo de comunicação deve ser do tipo trançada e conectada ao terminal de aterramento interno ao invólucro do sensor. Alternativamente, um prensa-cabo EMC com aprovação de segurança pode ser usados para aterrar a blindagem. Entre em contato com a MTS para informações antes de usar um desses prensa-cabos.

NEC

Correntes não desejadas (linhas de aterramento) é uma violação ao código NEC e um risco à segurança.

7.7 Barreiras de segurança

Consulte a Tabela 3 para parâmetros da entidade e a Tabela 4 para exemplos de barreiras de segurança

Parâmetros da entidade	
Fonte digital (1 por LT)	$U_i = 28 \text{ Vcc}$
	$I_i = 100 \text{ mA}$
	$C_i = 0,0 \mu\text{F}$
	$L_i = 0 \text{ mH}$
	$P_i = 700 \text{ mW}$
Comunicação digital (2 por LT)	$U_i = 8,6 \text{ Vcc}$
	$I_i = 10 \text{ mA}$
	$C_i = 0,0 \mu\text{F}$
	$L_i = 0,0 \text{ mH}$
	$P_i = 21,5 \text{ mW}$
Analógico (1 por linha)	$U_i = 28 \text{ Vcc}$
	$I_i = 120 \text{ mA}$
	$C_i = 0 \mu\text{F}$
	$L_i = 5 \mu\text{H}$
	$P_i = 840 \text{ mW}$

Tabela 3: Referências de parâmetros de entidade da barreira de segurança

Fornecedor	STAHL	STAHL	STAHL
Tipo	9001/01-280-100-101	9001/51-280-110-141	9001/01-086-010-101
Tensão máxima	28 Vcc	28 Vcc	8,6 Vcc
Corrente máxima (cada canal)	100 mA	110 mA	10 mA
Potência máxima (cada canal)	700 mW	770 mW	21,5 mW
Número de canais	1	1	1
Interface	Modbus/DDA	HART®	Modbus/DDA

Tabela 4: Referências de parâmetros de entidade da barreira de segurança

8. Comissionamento

8.1 Treinamento

O comissionamento deve ser feito por uma equipe qualificada de acordo com a norma IEC 60079-14 e as regulamentações locais ou por técnicos treinados da MTS. A MTS oferece treinamento presencial e baseado em web para instalação, comissionamento, manutenção e reparo. A MTS também oferece serviços direto da fábrica para essas mesmas funções. Entre em contato com a MTS para discutir as opções de treinamento ou atendimento direto antes de começar.

8.2 Ferramentas

- Chave de catraca de 9/16"
- Alicates bico de papagaio
- Chave hex de 3/16" (chave Allen)
- Chave de boca de 1"
- Conversor RS485 em USB (Cód. peça MTS 380114) [Modbus e DDA]
- PC com Windows instalado
- Fonte de alimentação linear e regulamentada
- Software de configuração da MTS
- Conversor HART® em USB (Cód. peça MTS 380068)

8.3 Software de configuração

A MTS oferece um software de configuração que é enviado com o transmissor de nível e também está disponível em www.mtssensors.com. O software de configuração deve ser usado para instalação, comissionamento e detecção e resolução de falhas. Para mais detalhes sobre como usar o software de configuração, consulte o manual de interface Modbus (Cód. peça MTS 551700), o manual de interface DDA (Cód. peça MTS 551701) e o manual de interface HART® (Cód. peça MTS 551702).

8.4 Etapas de comissionamento

AVISO

Para mais detalhes, consulte manual de interface Modbus específico para o protocolo (Cód. peça MTS 551700), o manual de interface DDA (Cód. peça MTS 551701) e o manual de interface HART® (Cód. peça MTS 551702).

8.4.1 Modbus ou DDA

1. Consulte o capítulo 4.3 antes de iniciar.
2. Remova o transmissor de nível da embalagem de entrega.
3. Remova a porca de fixação inferior, a porca, o espaçador e o cola de topo.
4. Insira a mangueira flexível no(s) flutuador(es) e certifique-se de que estão na faixa ativa. Instale o flutuador do produto primeiro.
5. Conecte a energia, conversor RS485 à USB e PC.
6. Abra o software de configuração da MTS.
7. Estabeleça a comunicação.
8. Para interface DDA – Configure um endereço. Padrão 192.
9. Para interface Modbus – Configure um endereço, insira a tabela de linearidade, configure o método de correção de volume. Endereço padrão 247.
10. Desconecte a energia e a comunicação. Remova os flutuadores. Prepare o transmissor de nível flexível para transporte até a parte superior do tanque.
11. Instalação completa no capítulo 6.4.
12. Um técnico qualificado deve realizar a medição manual. Insira a medição manual no software de configuração MTS e calibre.
13. Salve todas as configurações com um arquivo de backup de acordo com o nome do local e número do tanque.

8.4.2 HART®

1. Consulte o capítulo 4.3 antes de iniciar.
2. Remova o transmissor de nível da embalagem de entrega.
3. Remova a porca de fixação inferior, a porca, o espaçador e o cola de topo.
4. Insira a mangueira flexível no(s) flutuador(es) e certifique-se de que estão na faixa ativa.
5. Conecte a energia, conversor HART® à USB e PC.
6. Abra o software de configuração da MTS.
7. Estabeleça a comunicação.
8. Configure/atualize os valores de referência 4 e 20 mA.
9. Desconecte a energia e a comunicação. Remova os flutuadores. Prepare o transmissor de nível flexível para transporte até a parte superior do tanque.
10. Instalação completa no capítulo 6.4.
11. Um técnico qualificado deve realizar a medição manual. Insira a medição manual no software de configuração MTS e calibre.
12. Salve todas as configurações com um arquivo de backup de acordo com o nome do local e número do tanque.

9. Manutenção

9.1 Treinamento

A manutenção deve ser feita por uma equipe qualificada de acordo com a norma IEC 60079-14 e as regulamentações locais ou por técnicos treinados da MTS. A MTS oferece treinamento presencial e baseado em web para instalação, comissionamento, manutenção e reparo. A MTS também oferece serviços direto da fábrica para essas mesmas funções. Entre em contato com a MTS para discutir as opções de treinamento ou atendimento direto antes de começar.

9.2 Ferramentas

- Chave de catraca de 9/16"
- Alicates bico de papagaio
- Chave hex de 3/16" (chave Allen)
- Chave de boca de 1"

9.3 Inspeção

Abaixo, estão alguns itens padrão que devem ser inspecionados regularmente para garantir que o transmissor de nível e o ambiente ao redor estejam em condições de operação.

- A etiqueta de área classificada está presente e legível
- A aprovação da área está correta para instalação
- Não há modificações não autorizadas visíveis
- As conexões elétricas estão firmes
- A junta do gabinete está em boas condições
- Não entrada de água (pó branco)
- Não danos visíveis ao cabo
- A vedação do conduíte ou do prensa-cabo está em boas condições
- O aterramento está em boas condições
- As roscas do gabinete de cavidade única ou dupla não estão danificadas
- O invólucro e o o-ring não estão danificados nem trincados
- Não há corrosão na partes visíveis
- As placas de circuito interno estão limpas e sem danos

9.4 Manutenção preventiva

Geralmente, os transmissores de nível Level Plus® não precisam de manutenção preventiva, mas isso depende da aplicação. Para aplicações de uso geral, em que não há risco de acúmulo na mangueira flexível e/ou no flutuador, a manutenção preventiva não é necessária, mas recomenda-se uma inspeção regular. Para aplicações em que há o potencial de acúmulo na mangueira flexível e/ou nos flutuadores, a manutenção preventiva é necessária.

9.4.1 Aplicações de uso geral

9.4.1.1

Execute a Inspeção sugerida em capítulo 9.3.

9.4.1.2

Não é necessária nenhuma manutenção preventiva extra. A manutenção preventiva sugerida para aplicações em condições desfavoráveis pode ser realizada.

9.4.2 Aplicações em condições desfavoráveis

9.4.2.1

Execute a Inspeção sugerida em capítulo 9.3.

9.4.2.2

Desconecte a energia.

9.4.2.3

Desconecte a conexão do processo do tanque. Remova a mangueira flexível do tanque.

OBSERVAÇÃO

É melhor limpar a mangueira depois que for removida do tanque para reduzir a quantidade de produto que é retirado do tanque. O usuário deve tomar cuidado e seguir todas as regulamentações para que o produto não derrame e o meio ambiente não seja contaminado.

9.4.2.4

Quando alcançar a parte inferior da mangueira, inspecione os flutuadores.

9.4.2.4.1

Se o flutuador estiver altamente contaminado, remova a montagem do tanque e remova os flutuadores da mangueira.

9.4.2.4.2

Se os flutuadores estiverem levemente contaminados, limpe-os sem removê-los da mangueira.

9.4.2.5

Substitua a mangueira flexível e os flutuadores no tanque.

9.4.2.6

Faça a conexão do processo no tanque.

9.4.2.7

Ligue a energia.

9.4.2.8

O processo deve ser realizado regularmente até que um padrão consistente seja estabelecido, depois, os intervalos entre as limpezas podem ser maiores.

10. Reparos

10.1 Política de RMA

Importante:

Entre em contato com o suporte técnico ou com atendimento ao cliente para obter ajuda se suspeitar que o transmissor não está trabalhando corretamente. O suporte técnico pode auxiliá-lo com a detecção e resolução de falhas, substituição de peças e informações sobre autorização de devolução de materiais (RMA), se necessárias.

Todos os transmissores Level Plus® vêm com dois anos de garantia limitada a partir da data de expedição da fábrica. Um número de autorização de devolução de materiais (RMA) é necessário e deve acompanhar todos transmissores devolvidos. Qualquer unidade usada em um processo deve estar devidamente limpo de acordo com as normas OSHA antes de serem devolvidos à fábrica. A folha de dados de segurança de materiais (MSDS) também deve acompanhar o transmissor que foi usado em qualquer processo.

10.2 Treinamento

Os reparos devem ser feitos por uma equipe qualificada de acordo com a norma IEC 60079-14 e as regulamentações locais ou por técnicos treinados da MTS. A MTS oferece treinamento presencial e baseado em web para instalação, comissionamento, manutenção e reparo. A MTS também oferece serviços direto da fábrica para essas mesmas funções. Entre em contato com a MTS para discutir as opções de treinamento ou atendimento direto antes de começar.

10.3 Ferramentas

- Chave de catraca de 9/16"
- Alicates bico de papagaio
- Chave hex de 3/16" (chave Allen)
- Chave de boca de 1"
- Chave Phillips, chave de fenda
- Chave de fenda comum
- Conversor RS485 em USB (Cód. peça MTS 380114) [Modbus e DDA]
- PC com Windows instalado
- Fonte de alimentação linear e regulamentada
- Conversor HART® em USB (Cód. peça MTS 380068)[HART®]

10.4 Detecção e resolução de falhas

Indício	Possível causa	Ação
Sem comunicação com o transmissor	Sem energia	Verifique a tensão no transmissor
	Fiação incorreta	Diagrama de instalação de referência capítulo 13
	Endereço incorreto	O padrão de fábrica DDA é '192' O padrão de fábrica Modbus é '247'
	Software incorreto	Confirme o software correto
Erro por falta de ímã ou saída de alarme	Protocolo incorreto	Confirme se o software e o transmissor têm o mesmo protocolo
	O flutuador não é reconhecido	Confirme se o flutuador está conectado
	O flutuador está na zona morta	Levante o flutuador para ver se o erro é eliminado
Erro no nível de disparo	Número incorreto de flutuadores selecionado	Confirme se a quantidade de flutuadores no transmissor e a quantidade de flutuadores que o transmissor está procurando é a mesma.
	É necessário ajustar o ganho	Entre em contato com a fábrica
	SE é danificado	Entre em contato com a fábrica
Erro de cálculo de volume	Nível mín. de disparo muito alto	Entre em contato com a fábrica
	Nenhuma tabela de linearidade inserida	Insira uma tabela de linearidade
	Nível fora da tabela de linearidade	Insira os pontos extras na tabela de linearidade
Erro de VCF	Tabela de linearidade incorreta	Verifique as entradas dos valores
	Nenhuma tabela de VCF inserida	Insira a tabela de VCF
	Tabela de VCF incorreta	Verifique as entradas do valor de VCF

Tabela 5: Referência de detecção e resolução de falhas

10.5 Software de configuração

A MTS oferece um software de configuração que é enviado com o transmissor de nível e também está disponível em www.mtssensors.com. O software de configuração deve ser usado para instalação, comissionamento e detecção e resolução de falhas. Para mais detalhes sobre como usar o software de configuração, consulte o manual de interface Modbus (Cód. peça MTS 551700), o manual de interface DDA (Cód. peça MTS 551701) e o manual de interface HART® (Cód. peça MTS 551702).

11. Peças de reposição

Abaixo está a lista de peças de reposição para a série LP como display, módulo eletrônico, elemento de detecção e mangueira flexível. Entre em contato com o suporte técnico MTS se tiver dúvidas.

Peça de reposição	Código de peça	
Display	254732	
Saída	Invólucro	Código de peça
Linha única HART®	A, B, C, D, E	254731-1
Linha dupla HART®	A, B, C, D, E	254731-2
Modbus	A, B, C, D, E	254731-3
DDA	A, B, C, D, E	254731-4
Linha única HART®	L	254731-5
Linha dupla HART®	L	254731-6
Modbus	L	254731-7
DDA	L	254731-8
Linha única SIL	A, B, C, D, E	254850-1
Linha dupla SIL	A, B, C, D, E	254850-2
Linha única SIL	L	254850-5
Linha dupla SIL	L	254850-6

Elemento de detecção

Mude o terceiro dígito no número do modelo de T para E.
Por exemplo, o elemento de detecção para o número de modelo LPTME1N11B5FFIAU50000S é LPEME1N11B5FFIAU50000S.

Mangueira flexível

Mude o terceiro dígito no número do modelo de T para P.
Por exemplo, a mangueira flexível de reposição para o número de modelo LPTME1N11B5FFIAU50000S é LPPME1N11B5FFIAU50000S.

12. Interface

O Tank Slayer® está disponível com várias saídas incluindo Modbus, DDA e HART®. Esse Manual de operação e instalação inclui todas essas saídas. Cada saída tem seu próprio Manual de interface especializado que deve ser consultado para informações extras sobre a saída específica. Para a norma SIL, consulte o manual de segurança SIL, Cód. peça MTS 551851.

12.1 MODBUS

A MTS oferece Modbus RTU em uma rede half-duplex RS485. Para informações adicionais, consulte o Manual de interface Modbus (código de peça MTS 551700).

12.2 DDA

A MTS oferece DDA (acesso digital direto) em uma rede half-duplex RS485. Para informações adicionais, consulte o Manual de Interface DDA (MTS peça nº 551701).

12.3 HART®

A MTS oferece HART® em um sinal de 4 a 20 mA. Para informações adicionais, consulte o Manual de interface HART® (código de peça MTS 551702).

13. Informações da agência

13.1 Visão geral das aprovações

O órgão notificado está designado no 13º dígito do número do modelo e o método de proteção é designada no 14º dígito do número do modelo. Esses dois dígitos do número do modelo especificam a aprovação da área classificada fornecida com o transmissor de nível selecionado. Abaixo, estão as informações detalhadas sobre as aprovações NEC, CEC, IEC e ATEX. Adicionalmente, a MTS tem as aprovações INMETRO, NEPSI, KC, CCoE e CML (Japão). Entre em contato com a MTS se tiver dúvidas sobre a aprovação para áreas perigosas necessária.

Órgão notificado	Método de proteção	Classificação	Padrão
C = CEC	I = Segurança intrínseca	Classe I, Divisão 1, Grupos ABCD T4 Classe I, Zona 0/1, Ex ia IIC T4 Ta = -50 °C a 71 °C IP65	CAN C22.2 N° 157-92:2012 CSA C22.2 N° 1010.1:2004 CAN/CSA C22.2 N° 60079-0:2011 CAN/CSA C22.2 N° 60079-11:2014 CAN/CSA C22.2 N° 60529:2005
	F = À prova de explosão / À prova de chamas	Classe I, Divisão 1, Grupos BCD T6 a T3 Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	CSA C22.2 N° 0.4-04:R2013 CSA C22.2 N° 0.5:R2012 CSA C22.2 N° 0-10:R2015 CSA C22.2 N° 30:R2012 CAN/CSA C22.2 N° 60079-0:2015 CAN/CSA C22.2 N° 60079-1:2016 CAN/CSA 622.2 N° 60079-26:2016 CAN/CSA C22.2 N° 61010.1:2012 CSA C22.2 N° 60529:R2010
E = ATEX	I = Segurança intrínseca	⊕ II 1/2 G Ex ia IIC T4 Ta = -50 °C a 71 °C IP65	EN 60079-0:2012 EN 60079-11:2012 EN 60529:1991 + A1:2000
	F = À prova de explosão	⊕ II 1/2 G Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	EN 60079-0:2012+A11:2013 EN 60079-1:2014 EN 60079-26:2015 EN 60529:1991 + A2:2013
F = NEC	I = Segurança intrínseca	Classe I, Divisão 1, Grupos ABCD T4 Classe I, Zona 0/1, AEx ia IIC T4 Ta = -50 °C a 71 °C IP65	FM 3600:2011 FM 3610:2010 FM 3810:2005 ANSI/ISA 60079-0:2013 ANSI/ISA 60079-11:2014 ANSI/IEC 60529:2004
	F = À prova de explosão / À prova de chamas	Classe I, Divisão 1, Grupos ABCD T6 a T3 Classe I, Divisão 1, Grupos BCD T6 a T3 Classe I, Zona 0/1, AEx db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	FM 3600:2011 FM 3615:2006 FM 3810:2005 ANSI/ISA 60079-0:2013 ANSI/UL 60079-1:2015 ANSI/UL 60079-26:2017 ANSI/IEC 60529:2004
I = IEC	I = Segurança intrínseca	Ex ia IIC T4 Ga/Gb Ta = -50 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2011 IEC 60079-11:2011
	F = À prova de explosão	Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2007-10 IEC 60079-1:2007-04 IEC 60079-26:2014-10 IEC 60529:2013
B = INMETRO	I = Segurança intrínseca	Ex ia IIC T4 Ga/Gb Ta = -50 °C a 71 °C IP65	ABNT NBR IEC 60079-0 ABNT NBR IEC 60079-11 ABNT NBR IEC 60529
	F = À prova de chamas	Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	ABNT NBR IEC 60079-0 ABNT NBR IEC 60079-1 ABNT NBR IEC 60079-26 ABNT NBR IEC 60529

Continuação na próxima página...

Órgão notificado	Método de proteção	Classificação	Padrão
N = NEPSI	I = Segurança intrínseca	Ex ia IIC T4 Ga/Gb Ta = -50 °C a 71 °C IP65	GB 3836.1-2010 GB 3836.4-2010 GB 3836.20-2010
	F = À prova de chamas	Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	GB 3836.1-2010 GB 3836.2-2010
C = CCoE/PESO	I = Segurança intrínseca	Ex ia IIC T4 Ga/Gb Ta = -50 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2011 IEC 60079-11:2011 Regras de petróleo 2002
	F = À prova de chamas	Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2007-10 IEC 60079-1:2007-04 IEC 60079-26:2014-10 IEC 60529:2013 Regras de petróleo 2002
T = CML/TIIS	I = Segurança intrínseca	Ex ia IIC T4 Ga/Gb Ta = -50 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2011 IEC 60079-11:2011
	F = À prova de chamas	Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2007-10 IEC 60079-1:2007-04 IEC 60079-26:2014-10 IEC 60529:2013
K = KC	I = Segurança intrínseca	Ex ia IIC T4 Ga/Gb Ta = -50 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2011 IEC 60079-11:2011
	F = À prova de chamas	Ex db IIB+H2 T6 a T3 Ga/Gb Ta = -40 °C a 71 °C IP65	IEC 60079-0:2007-10 IEC 60079-1:2007-04 IEC 60079-26:2014-10 IEC 60529:2013

Tabela 7: Aprovações das agências

13.2 Certificados

As cópias de todos os certificados estão em www.mtssensors.com e podem ser baixadas na página inicial de cada produto. Se tiver problemas para obter o certificado na, entre em contato com o suporte técnico da MTS e eles serão enviados eletronicamente.

13.3 FM (NEC)

13.3.1 Intrinsecamente seguro

13.3.1.1 Condições específicas de uso seguro

1. O gabinete do aparelho contém alumínio e é considerado um risco potencial de incêndio por impacto ou atrito. Tome cuidado durante a instalação e evitar o impacto ou o atrito. (Quando instalado em uma aprovação Ga).
2. A temperatura ambiente máxima permitida do transmissor de nível digital/análogica Level Plus é de 71 °C. Para evitar os efeitos da temperatura do processo e outros efeitos térmicos, tome cuidado para assegurar que o ambiente ao redor e dentro do invólucro do transmissor não exceda 71 °C.
3. Alguns modelos contêm um gabinete com partes não metálicas para evitar o risco de faíscas por eletrostática, a superfície não metálica deve ser limpa somente com um pano úmido.

13.3.1.2 Etiquetas

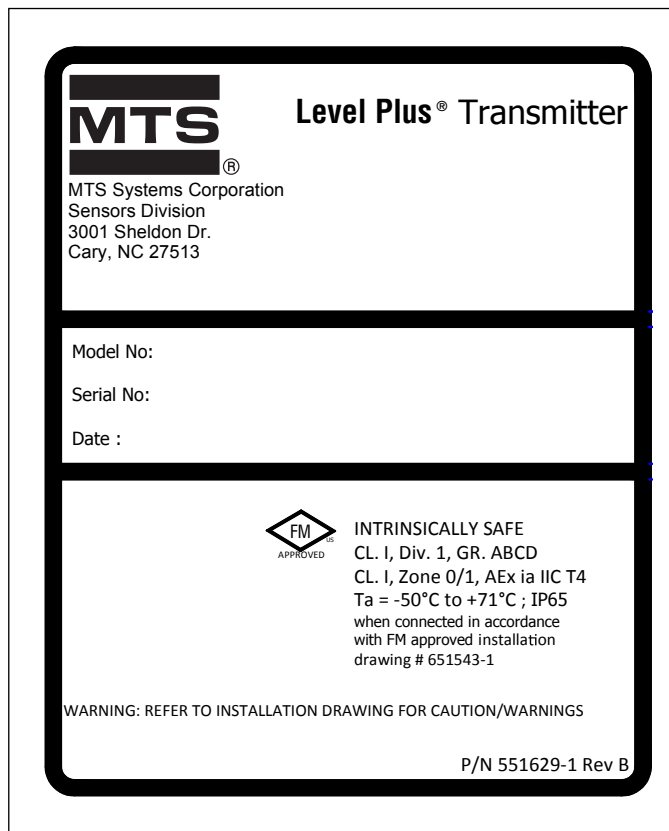


Fig. 18: Etiqueta FM intrinsecamente segura, Modbus ou DDA, invólucro NEMA

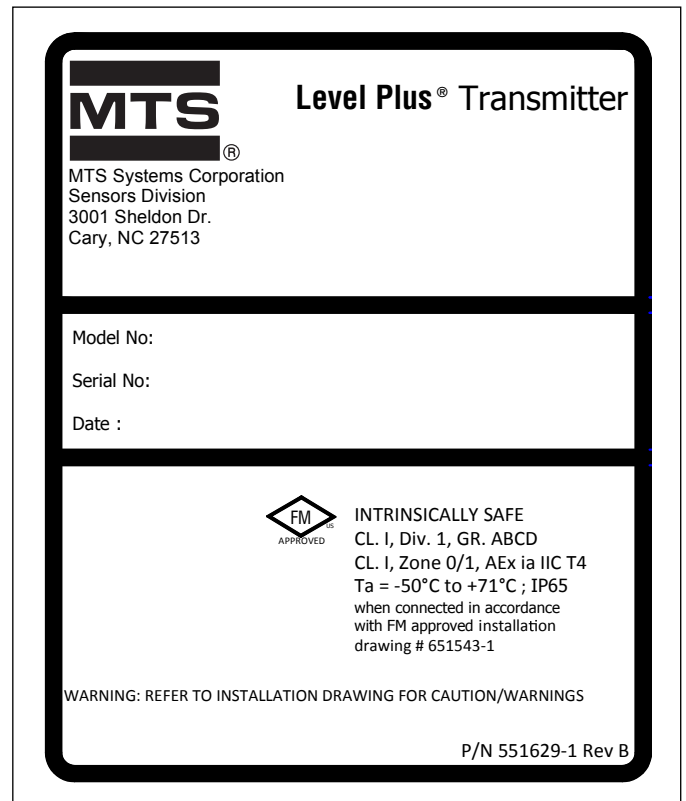


Fig. 19: Etiqueta FM intrinsecamente segura, invólucro HART®, NEMA

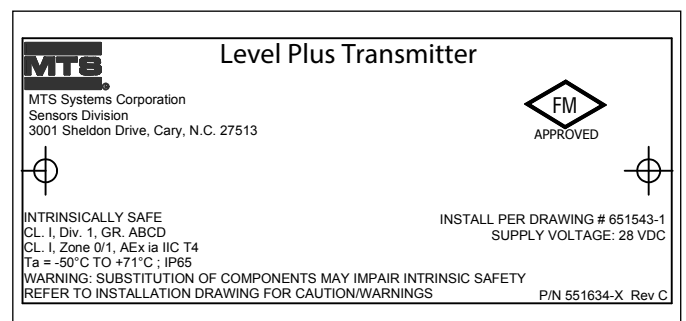


Fig. 20: Etiqueta FM intrinsecamente segura, Modbus ou DDA, invólucro com cavidade única ou dupla

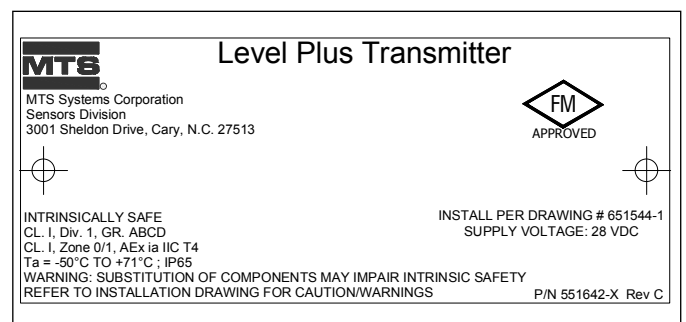


Fig. 21: Etiqueta FM intrinsecamente segura, HART®, invólucro com cavidade única ou dupla

13.3.1.3 Diagrama de instalação

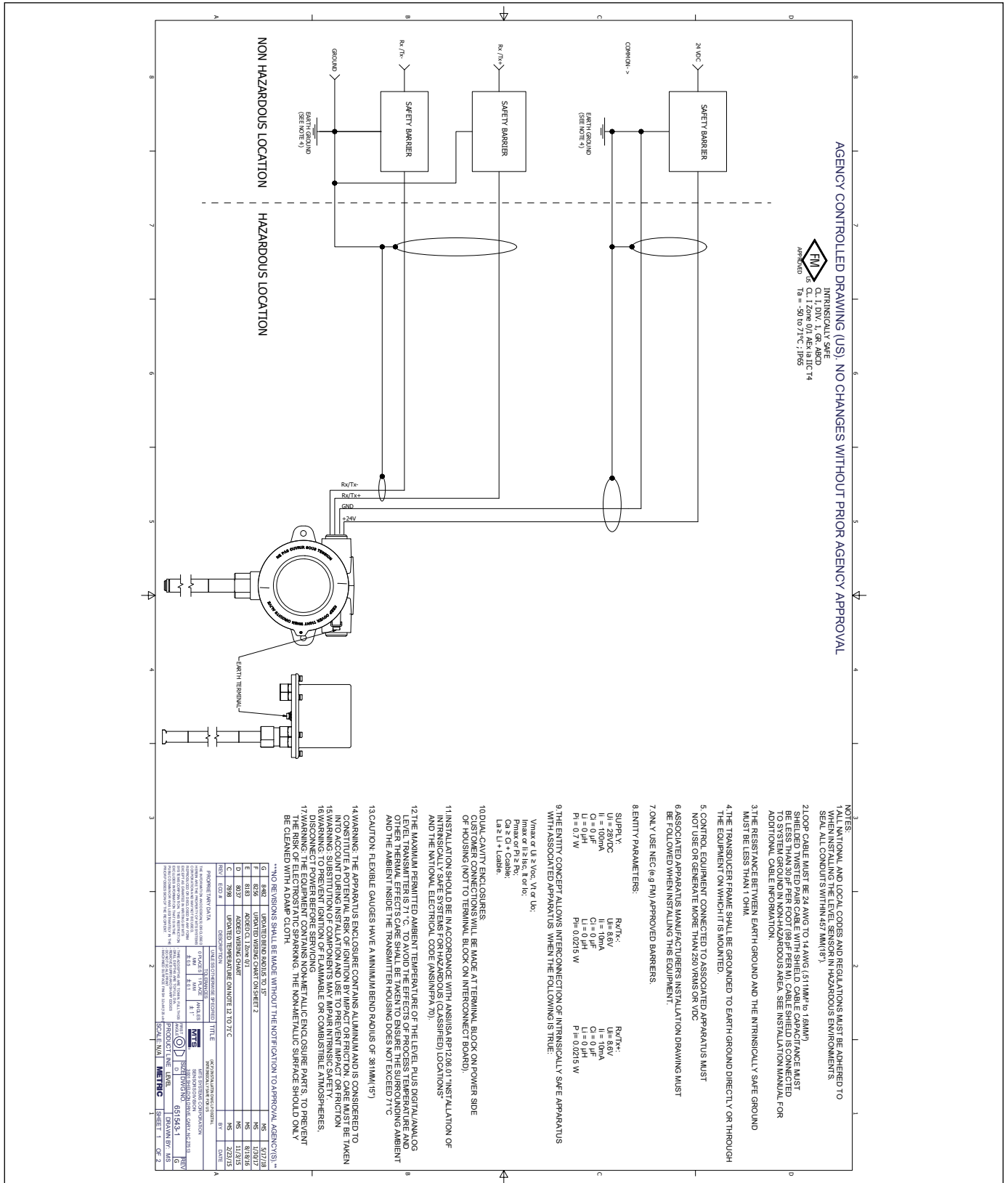


Fig. 22: Diagrama de instalação FM intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 1

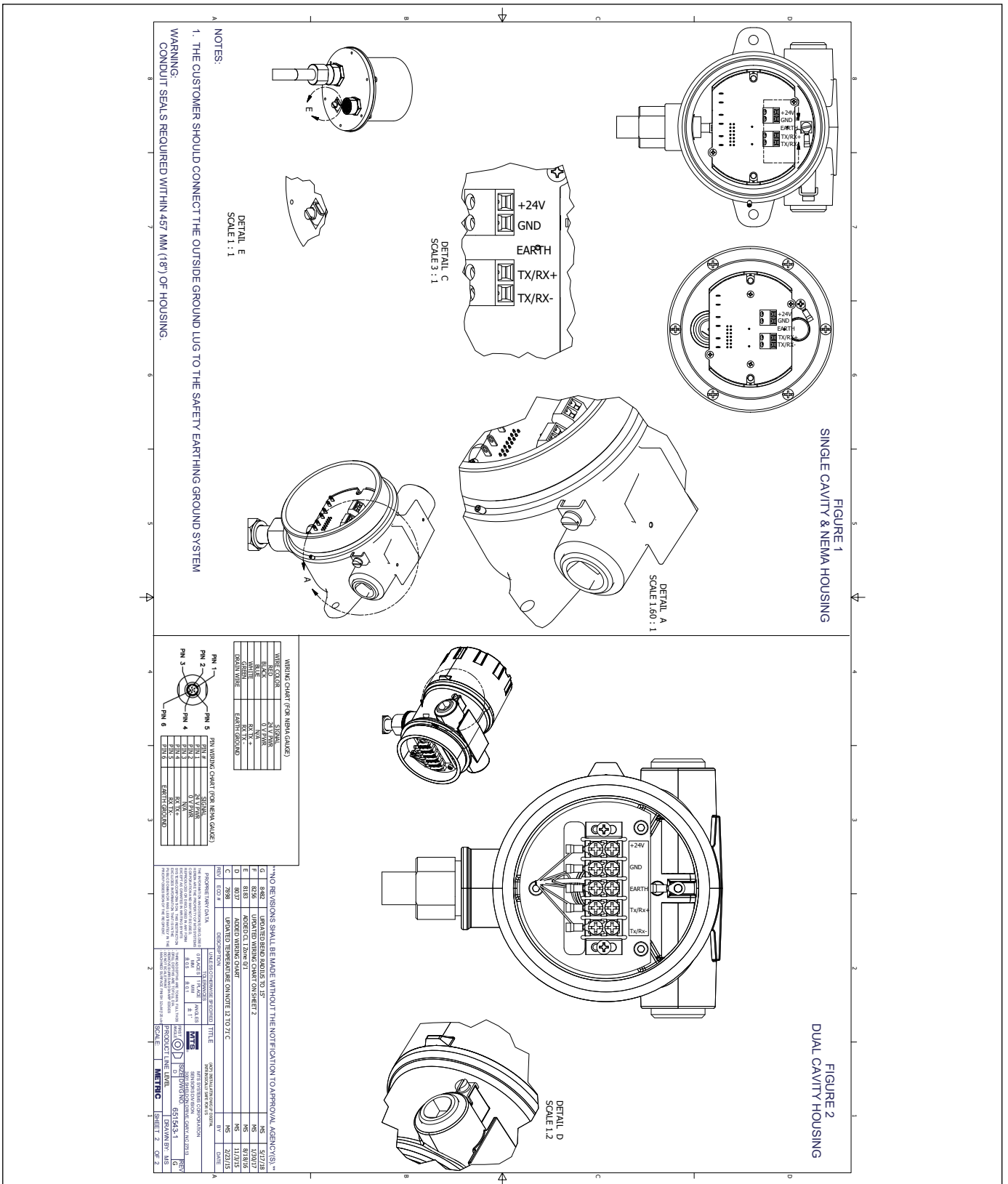


Fig. 23: Diagrama de instalação FM intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 2

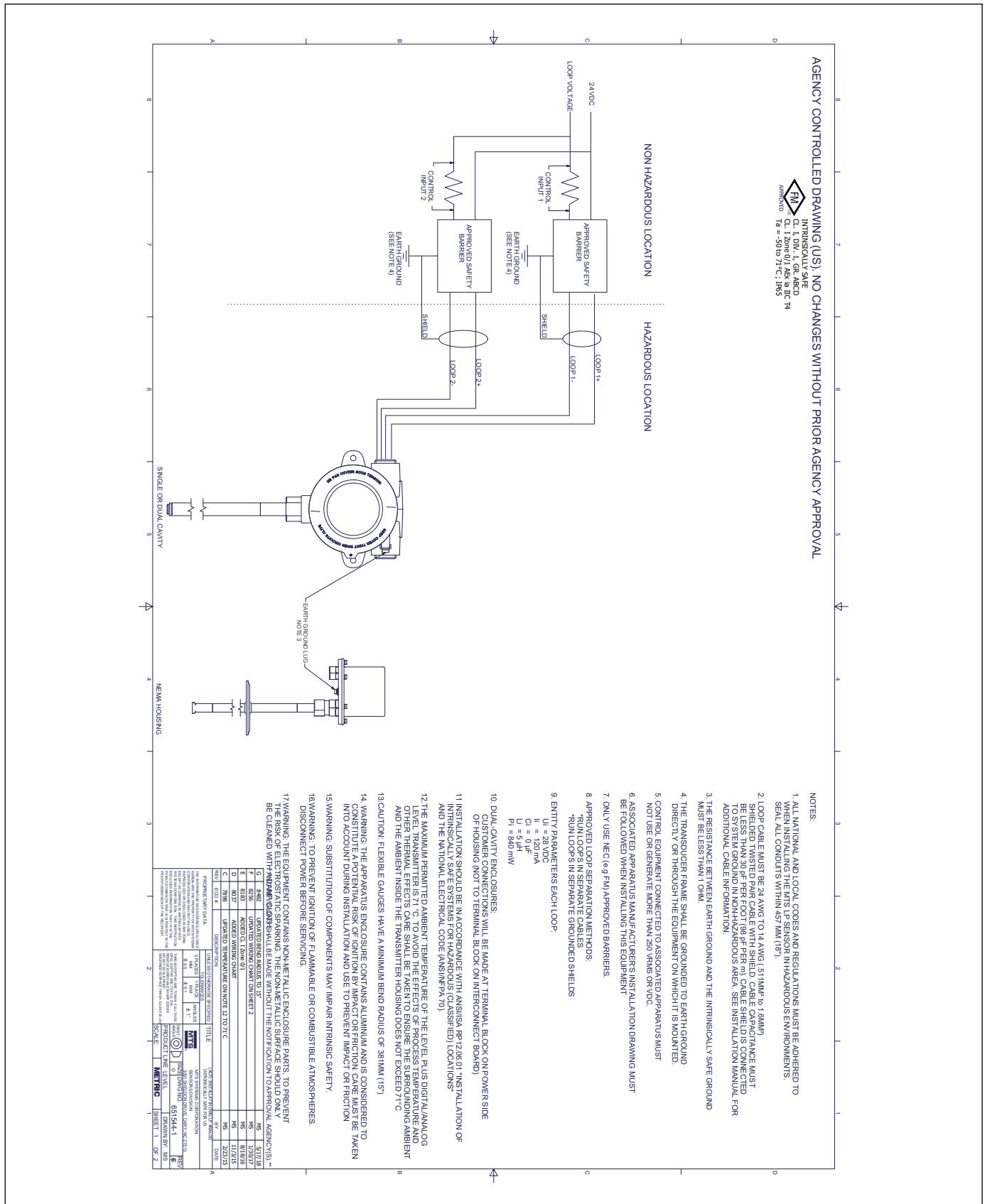


Fig. 24: Diagrama de instalação FM intrinsecamente segura, HART®, Página 1

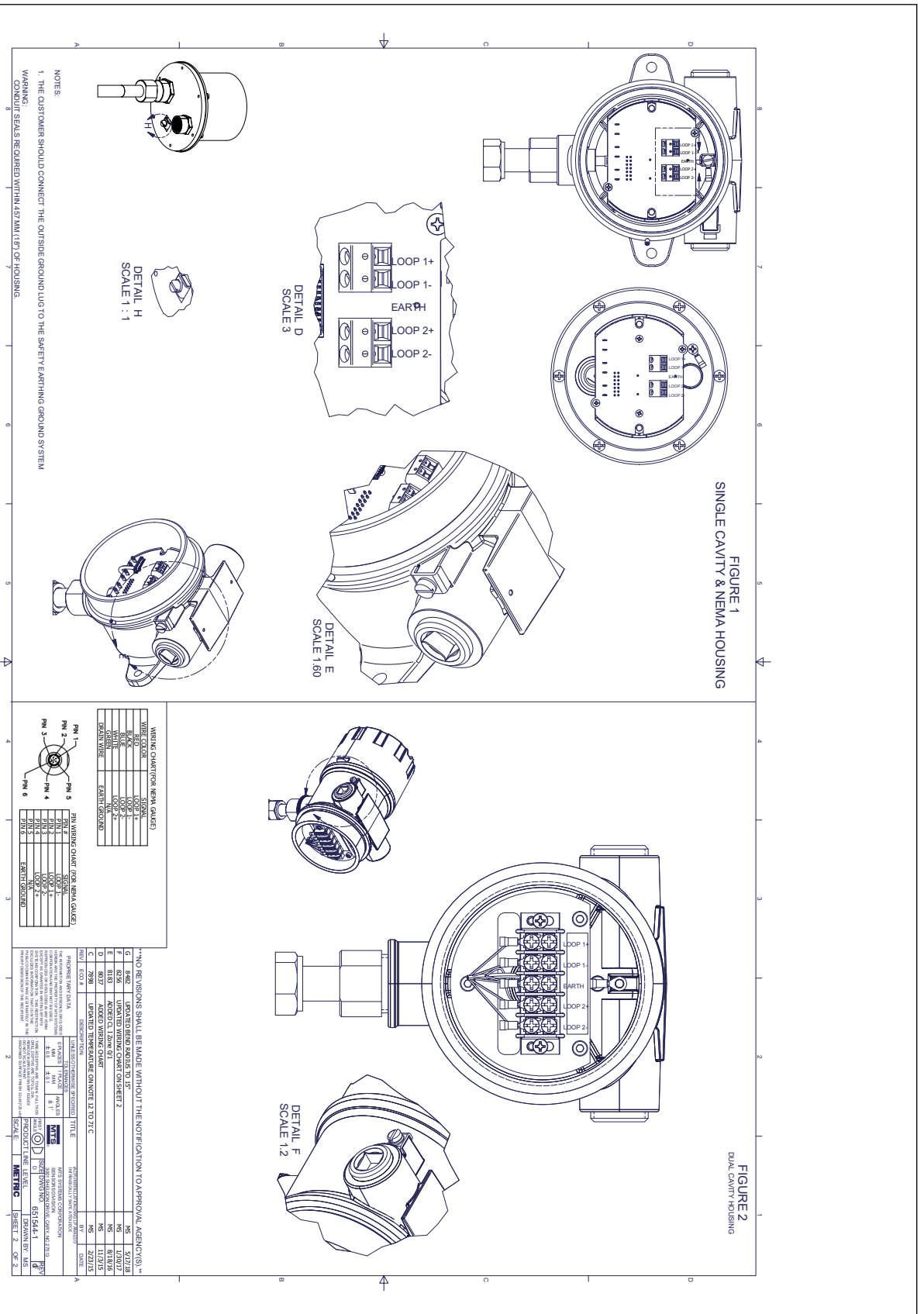


Fig. 25: Diagrama de instalação FM intrinsecamente segura, HART®, Página 2

13.3.2 À prova de explosão / à prova de chamas

13.3.2.1 Condições específicas de uso seguro

1. Aviso: O equipamento contém um partes não metálicas de processo e do gabinete para evitar o risco de faíscas por eletrostática, a superfície não metálica deve ser limpa somente com um pano úmido. A superfície pintada do equipamento pode armazenar descarga eletrostática e tornar-se uma fonte de ignição em aplicações com umidade relativa baixa (<~30%) em que a superfície pintada é relativamente livre de contaminação da superfície como sujeiras, poeira ou óleo. A limpeza da superfície pintada deve ser feita apenas com um pano úmido.
2. Os cabos devem ter a classificação > 5 °C acima da temperatura ambiente máxima.
3. Para manter a classificação de proteção contra entrada do IP65, a fita Teflon™ (3 voltas) ou cola para canos deve ser usada. Consulte as instruções de instalação.
4. O equipamento pode ser instalado na parede entre uma área Zona 0 e uma área Zona 1 menos perigosa. Nessa configuração, a conexão do processo está instalada em uma área Zona 0 e o invólucro do transmissor está na Zona 1. Consulte as instruções de instalação.
5. Os medidores flexíveis têm um raio de curvatura mínimo de 381 mm (15 pol.).
6. Caminhos da chama não devem ser reparados.
7. A classe de temperatura aplicável, faixa de temperatura de processo e a faixa de temperatura ambiente do equipamento estão abaixo:
 - T3 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +150 °C
 - T4 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +135 °C
 - T5 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +100 °C
 - T6 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +85 °C A faixa de temperatura ambiente é de -40 °C ≤ Ta ≤ 71 °C
8. Quando montar em um MLG (medidor magnético de nível), certifique-se de que o cabeçote eletrônico e a barreira de pressão tenham um espaçamento mínimo de 5 pol. Consulte o Manual de instalação para detalhes.

13.3.2.2 Etiquetas

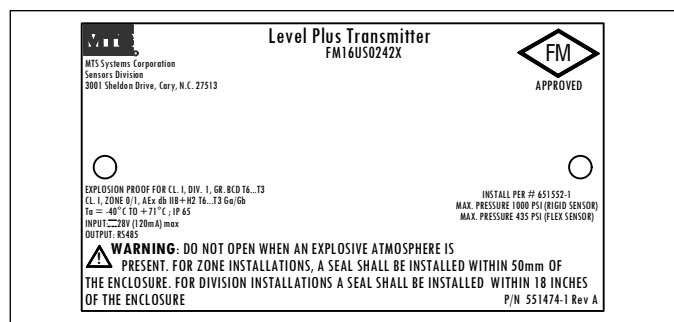


Fig. 26: Etiqueta FM, à prova de explosão, Modbus ou DDA, opções de invólucro G, H ou L

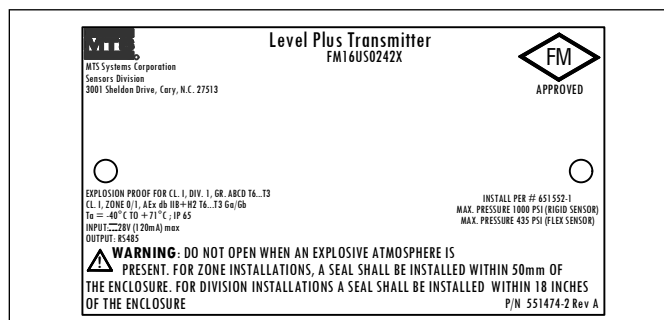


Fig. 27: Etiqueta FM, à prova de explosão, Modbus ou DDA, opções de invólucro D, E

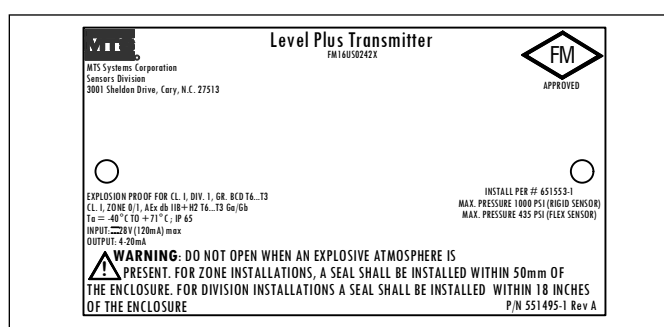


Fig. 28: Etiqueta FM, à prova de explosão, HART®, opções de invólucro G, H ou L

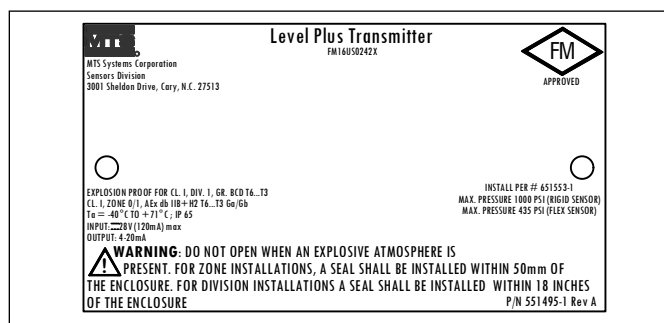


Fig. 29: Etiqueta FM, à prova de explosão, HART®, opções de invólucro D, E

13.3.2.3 Diagrama de instalação

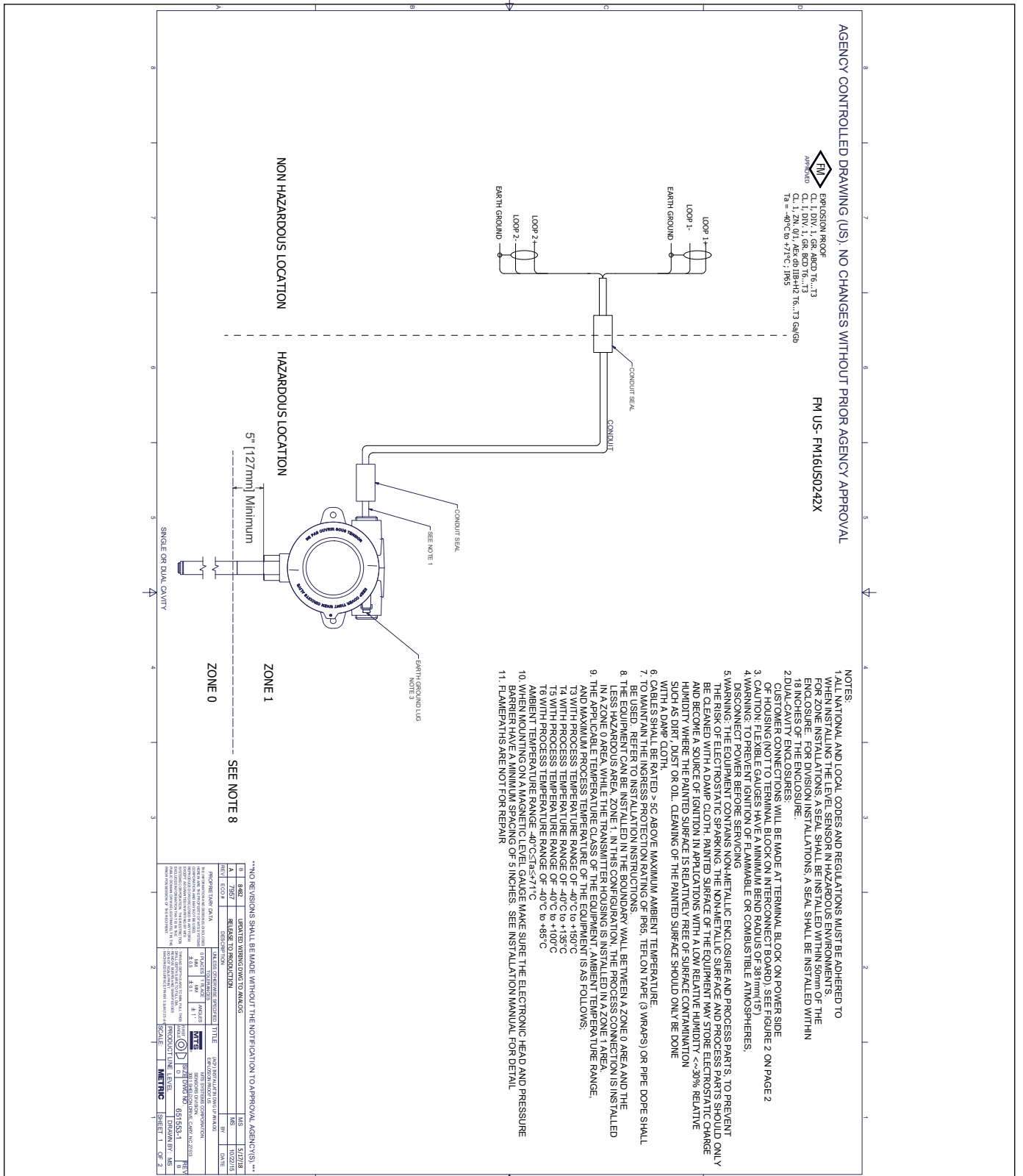


Fig. 30: Diagrama de instalação FM à prova de explosão, Modbus e DDA, Página 1

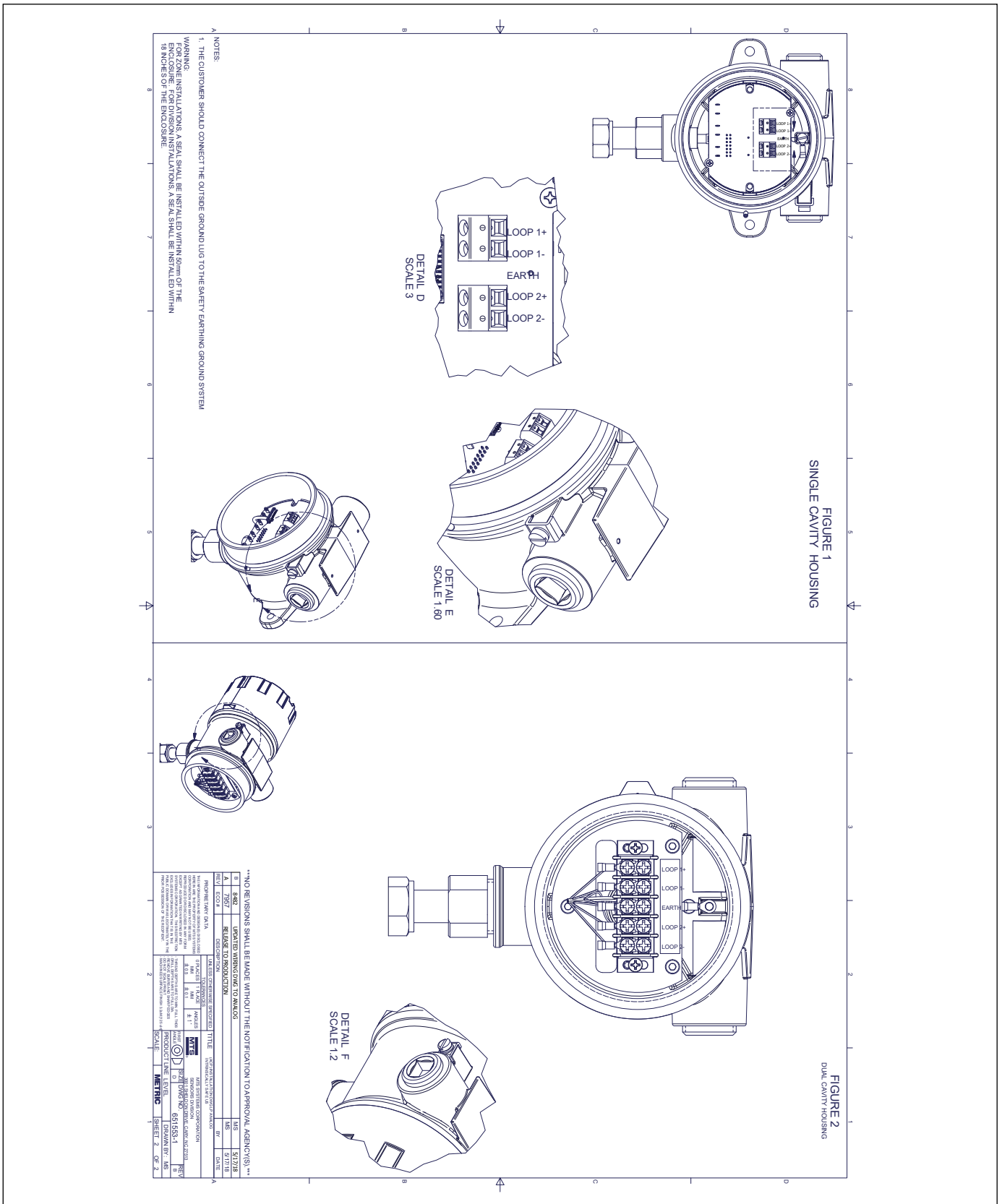
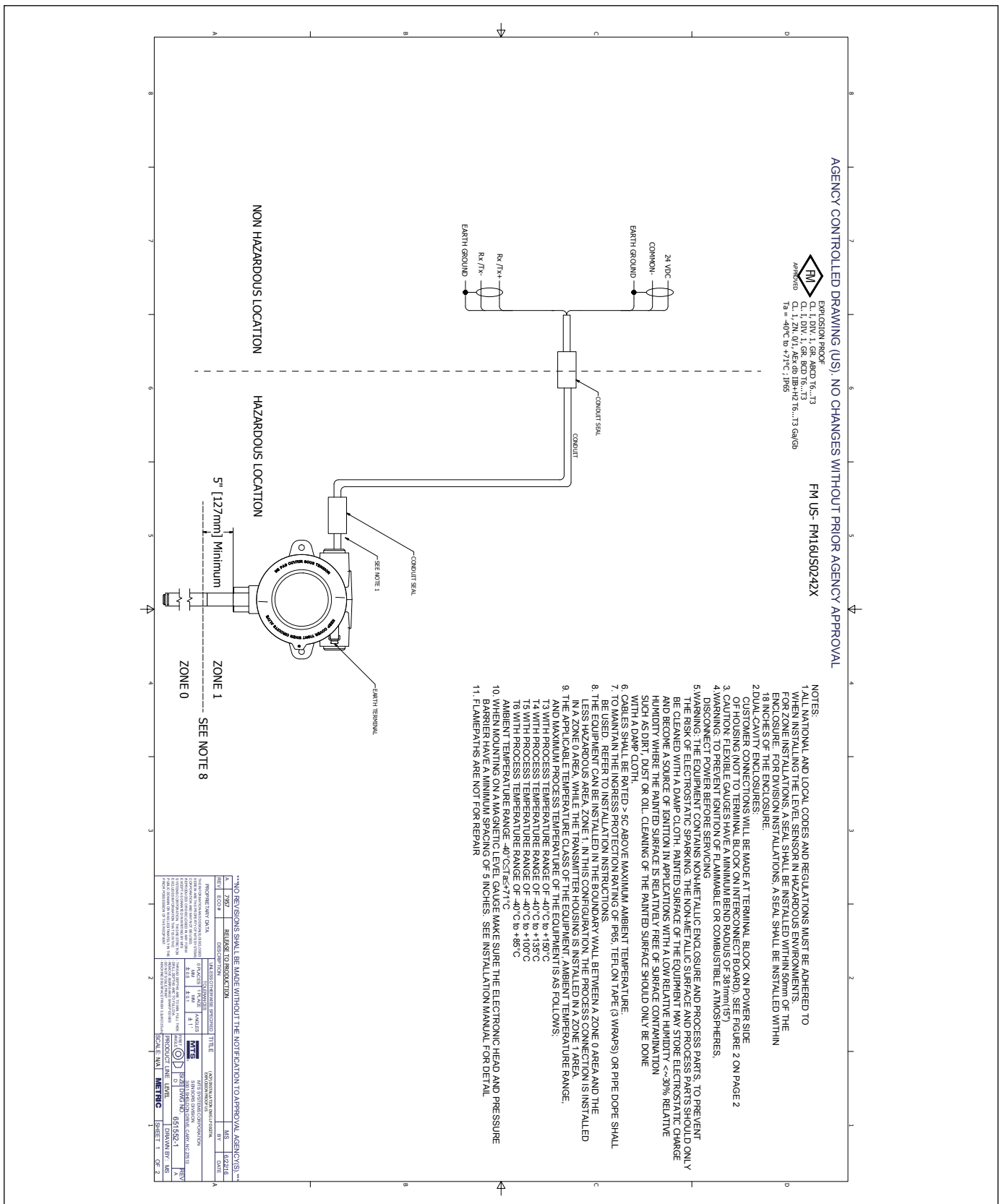


Fig. 31: Diagrama de instalação FM à prova de explosão, Modbus e DDA, Página 2



NO REVISIONS SHALL BE MADE WITHOUT THE NOTIFICATION TO APPROVAL AGENCIES.

REV.	DESCRIPTION	DATE

REV.	DESCRIPTION	DATE

Fig. 32: Diagrama de instalação FM à prova de explosão, HART®, Página 1

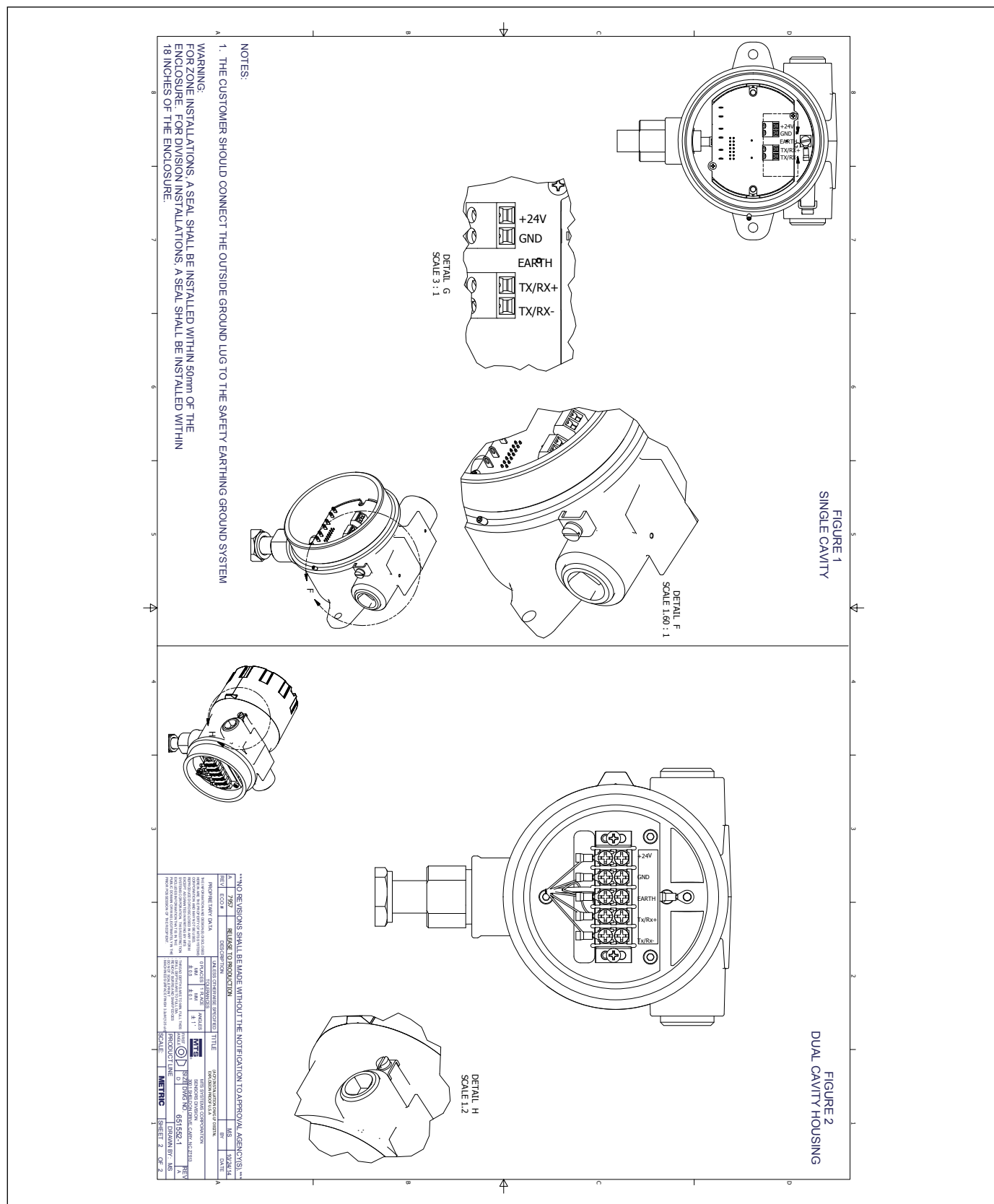


Fig. 33: Diagrama de instalação FM à prova de explosão, HART®, Página 2

13.4 FMC (CEC)

13.4.1 Intrinsecamente seguro

13.4.1.1 Condições específicas de uso seguro

1. O gabinete do aparelho contém alumínio e é considerado um risco potencial de incêndio por impacto ou atrito. Tome cuidado durante a instalação e evitar o impacto ou o atrito. (Quando instalado em uma aprovação Ga).
2. A temperatura ambiente máxima permitida do transmissor de nível digital/analógica Level Plus® é de 71 °C. Para evitar os efeitos da temperatura do processo e outros efeitos térmicos, tome cuidado para assegurar que o ambiente ao redor e dentro do invólucro do transmissor não exceda 71°C.
3. Alguns modelos contêm um gabinete com partes não metálicas para evitar o risco de faíscas por eletrostática, a superfície não metálica deve ser limpa somente com um pano úmido.

13.4.1.2 Etiquetas

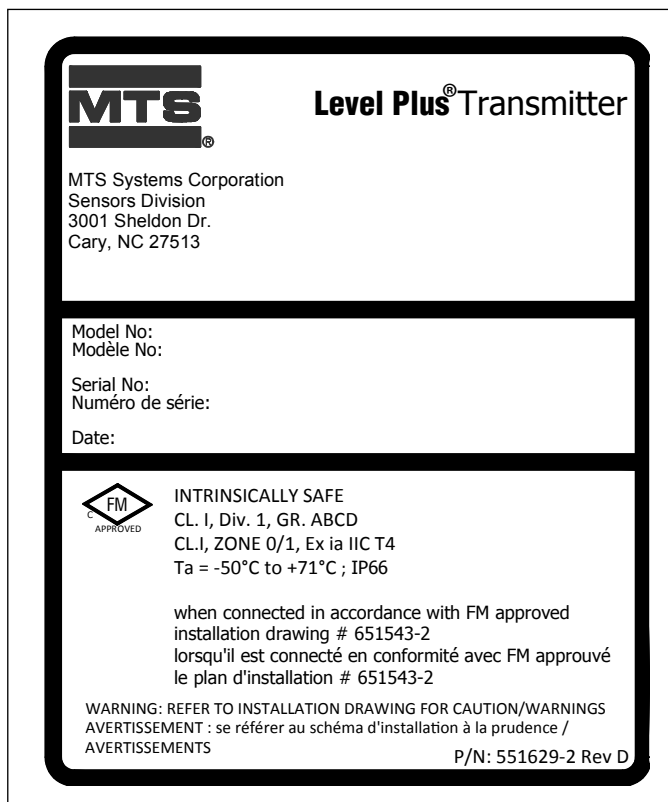


Fig. 34: Etiqueta FMC intrinsecamente segura, Modbus e DDA, invólucro NEMA

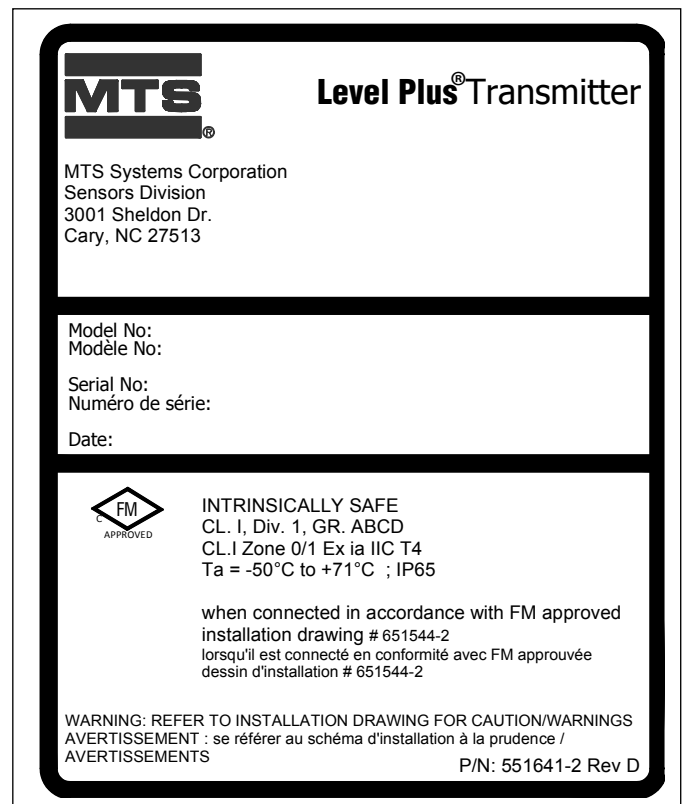


Fig. 35: Etiqueta FMC intrinsecamente segura, HART®, invólucro NEMA

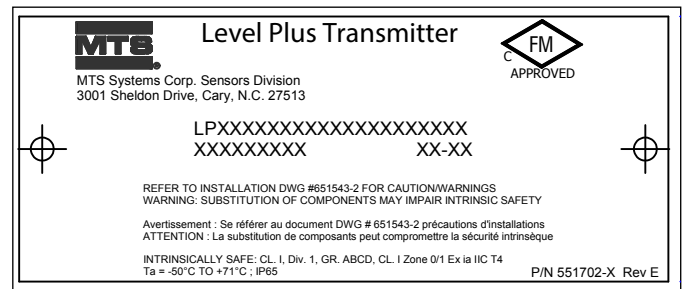


Fig. 36: Etiqueta FMC intrinsecamente segura, Modbus e DDA, invólucro com cavidade única ou dupla

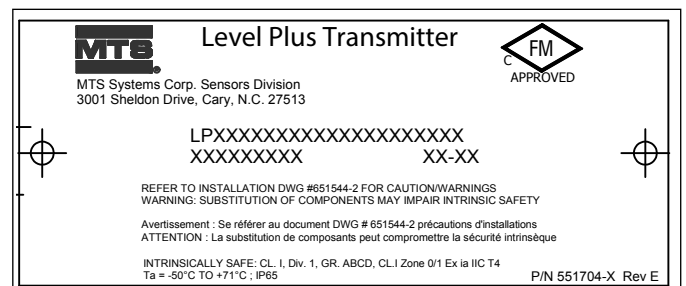


Fig. 37: Etiqueta FMC intrinsecamente segura, HART®, invólucro com cavidade única e dupla

13.4.1.3 Diagrama de instalação

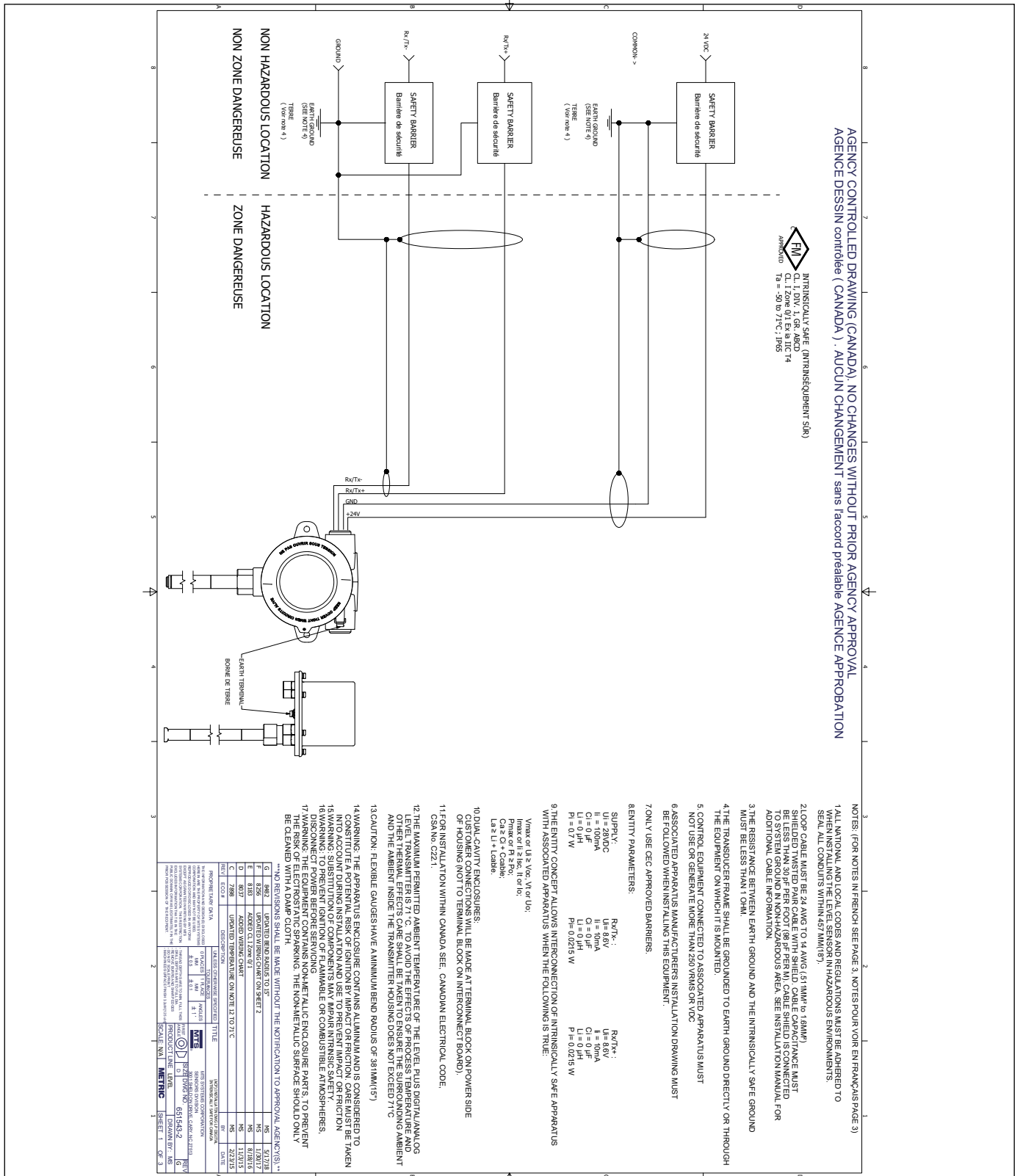


Fig. 38: Diagrama de instalação FMC intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 1

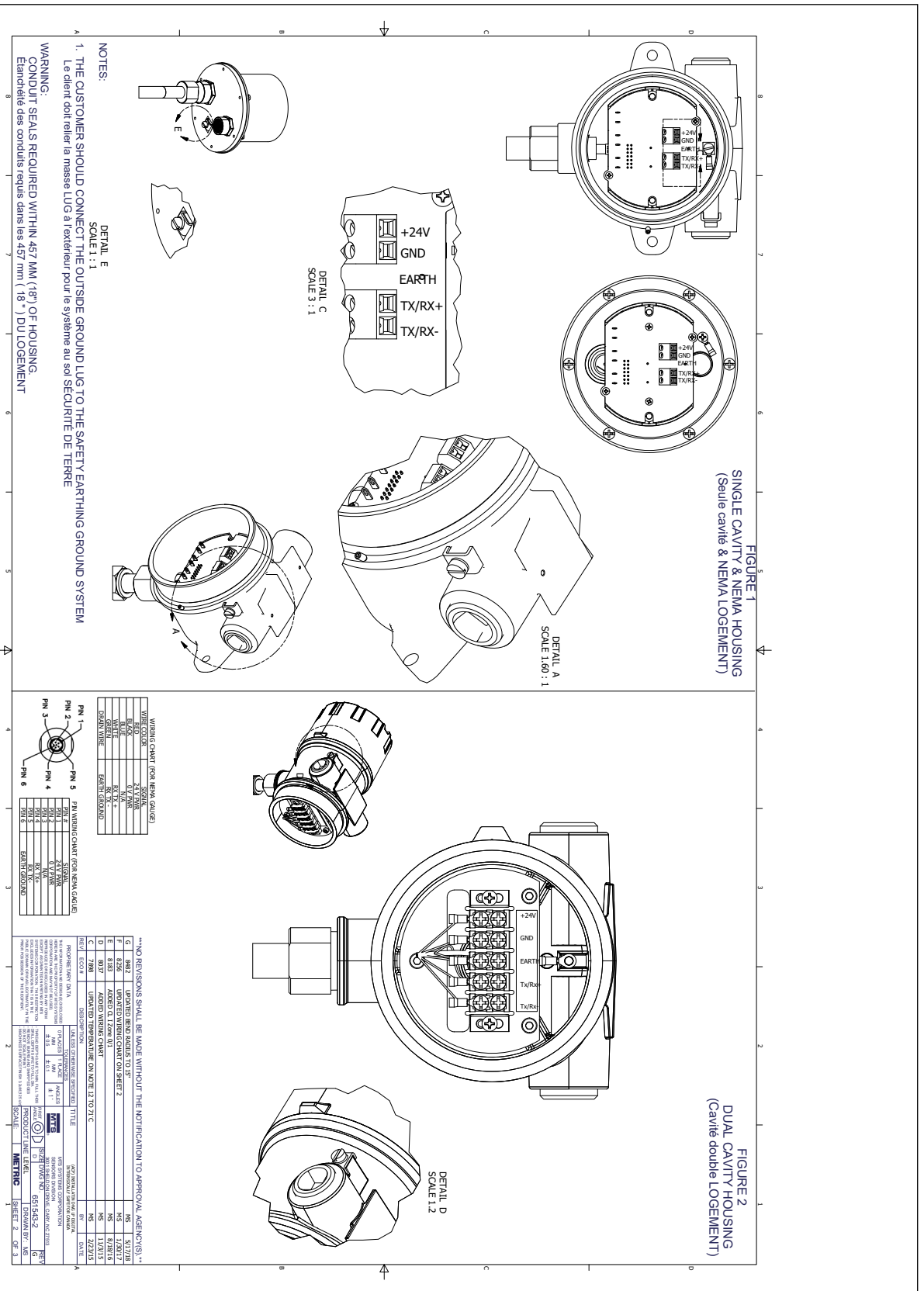


Fig. 39: Diagrama de instalação FMC intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 2

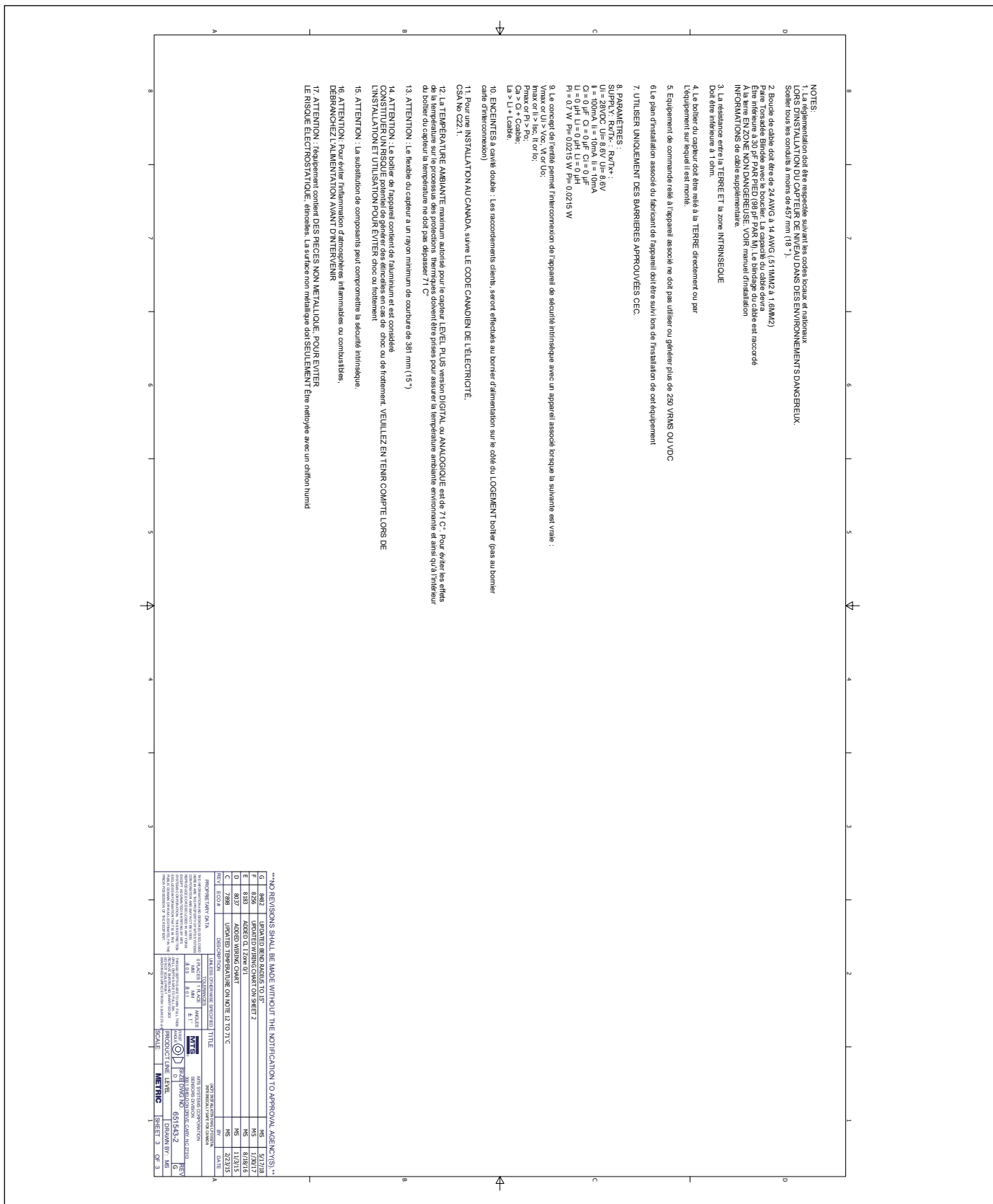


Fig. 40: Diagrama de instalação FMC intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 3

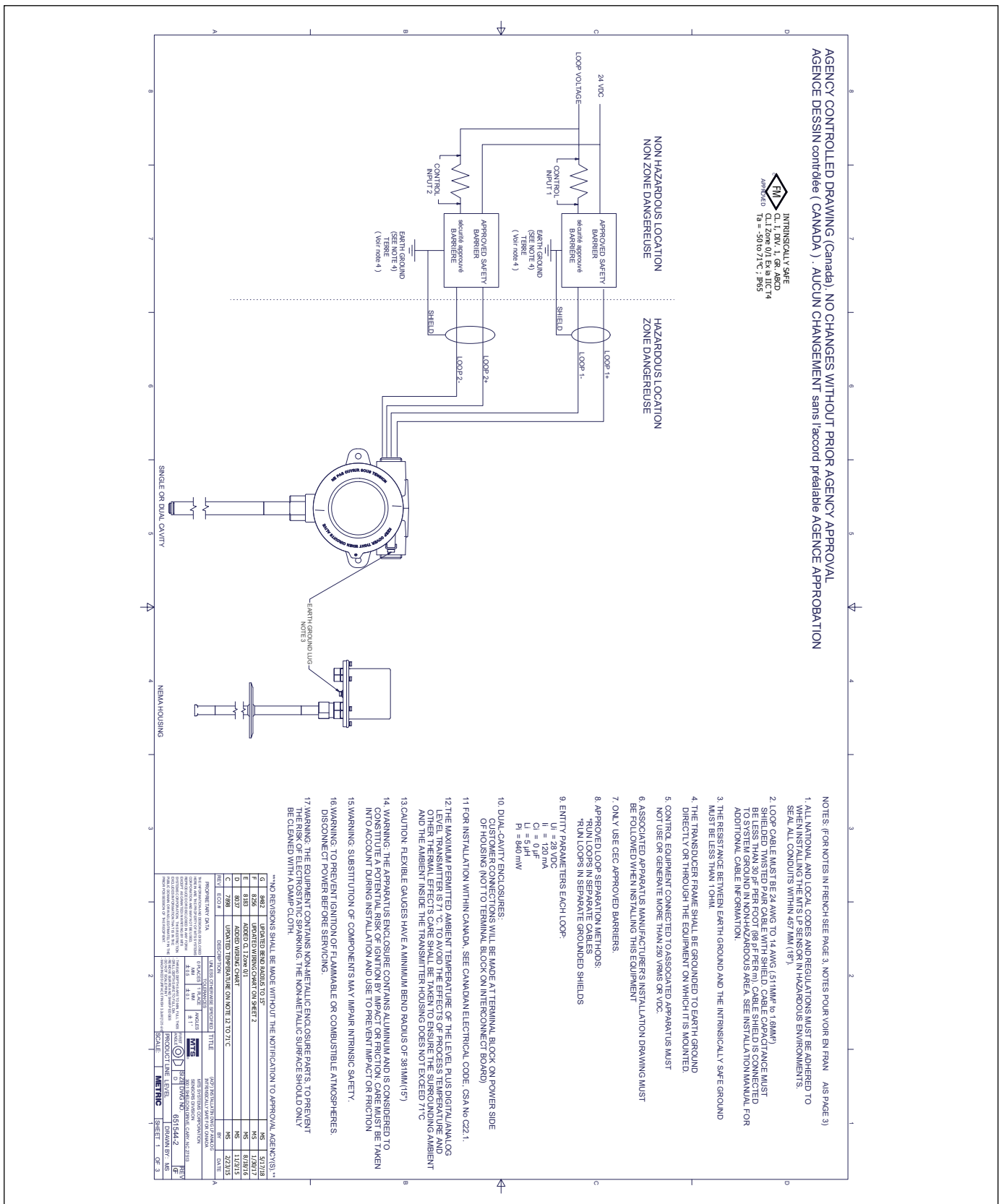


Fig. 41: Diagrama de instalação FMC intrinsecamente segura, HART®, Página 1

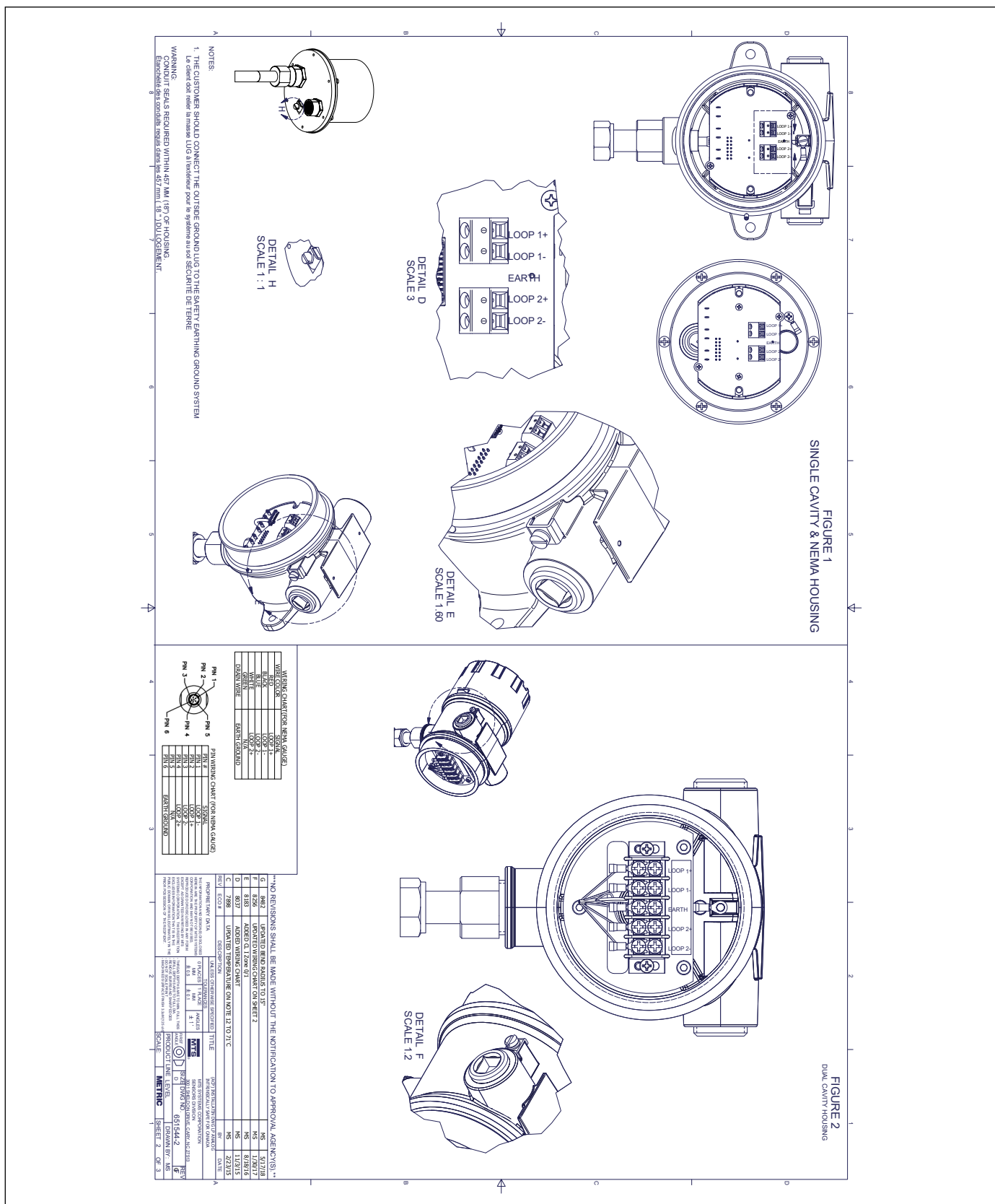


Fig. 42: Diagrama de instalação FMC intrinsecamente segura, HART®, Página 2

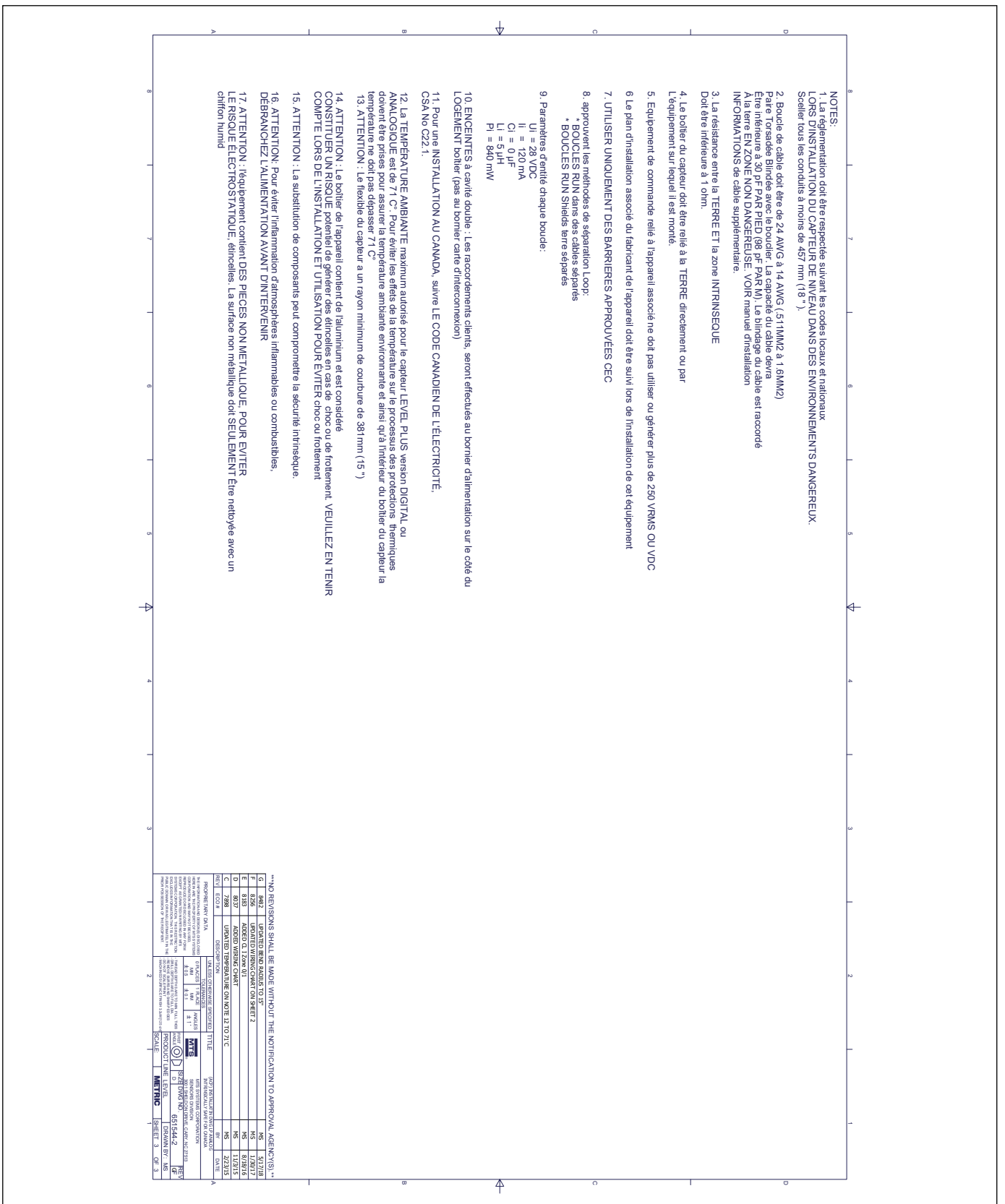


Fig. 43: Diagrama de instalação FMC intrinsecamente segura, HART®, Página 3

13.4.2 À prova de explosão / à prova de chamas

13.4.2.1 Condições específicas de uso seguro

1. Aviso: O equipamento contém parte não metálicas do gabinete e do processo para evitar o risco de faísca eletrostática. A superfície não metálica deve ser limpa apenas com um pano limpo. A superfície pintada do equipamento pode armazenar descarga eletrostática e tornar-se uma fonte de ignição em aplicações com umidade relativa baixa (<~30%) em que a superfície pintada é relativamente livre de contaminação da superfície como sujeiras, poeira ou óleo. A limpeza da superfície pintada deve ser feita apenas com um pano úmido.
2. Os cabos devem ter a classificação > 5 °C acima da temperatura ambiente máxima.
3. Para manter a classificação de proteção contra entrada do IP65, a fita Teflon™ (3 voltas) ou cola para canos deve ser usada. Consulte as instruções de instalação.
4. O equipamento pode ser instalado na parede entre uma área EPL Ga e uma área menos perigosa, EPL Gb. Nessa configuração, a conexão do processo está instalada em EPL Ga, enquanto o invólucro do transmissor está instalado no EPL Gb. Consulte as instruções de instalação.
5. Os medidores flexíveis têm um raio de curvatura mínimo de 381 mm (15 pol.).
6. Caminhos da chama não devem ser reparados.
7. A classe de temperatura aplicável, faixa de temperatura de processo e a faixa de temperatura ambiente do equipamento estão abaixo:
 - T3 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +150 °C
 - T4 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +135 °C
 - T5 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +100 °C
 - T6 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +85 °C
 - A faixa de temperatura ambiente é de -40 °C ≤ Ta ≤ 71 °C
8. Quando montar em um MLG (medidor magnético de nível), certifique-se de que o cabeçote eletrônico e a barreira de pressão tenham um espaçamento mínimo de 5 pol. Consulte o Manual de instalação para detalhes.

13.4.2.2 Etiquetas

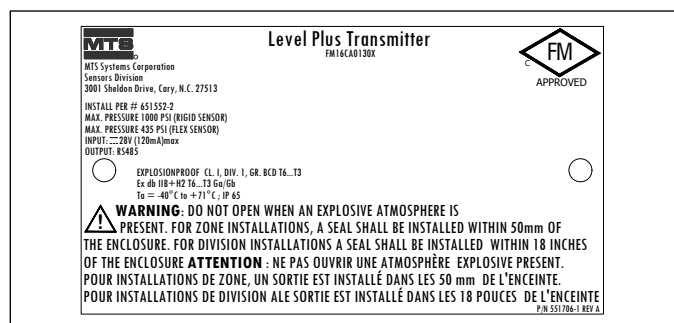


Fig. 44: Etiqueta FMC, à prova de explosão, Modbus ou DDA, opções de invólucro G, H ou L

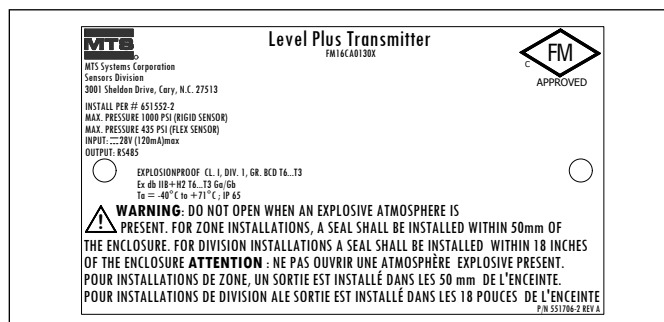


Fig. 45: Etiqueta FMC, à prova de explosão, Modbus ou DDA, opções de invólucro D, E

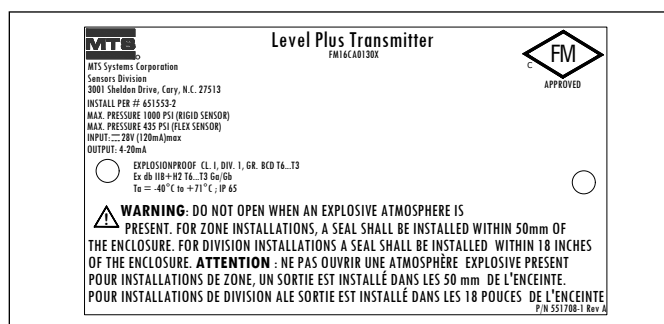


Fig. 46: Etiqueta FMC, à prova de explosão, HART®, opções de invólucro G, H ou L

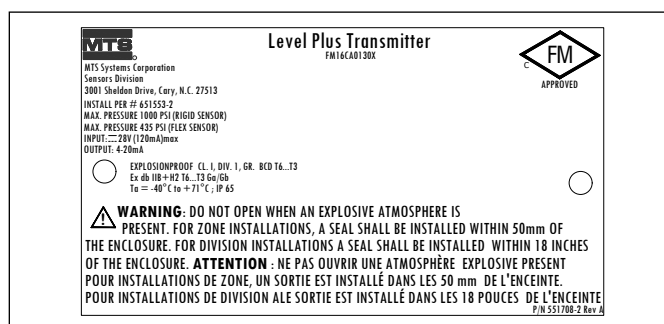


Fig. 47: Etiqueta FMC, à prova de explosão, HART®, opções de invólucro D, E

13.4.2.3 Diagrama de instalação

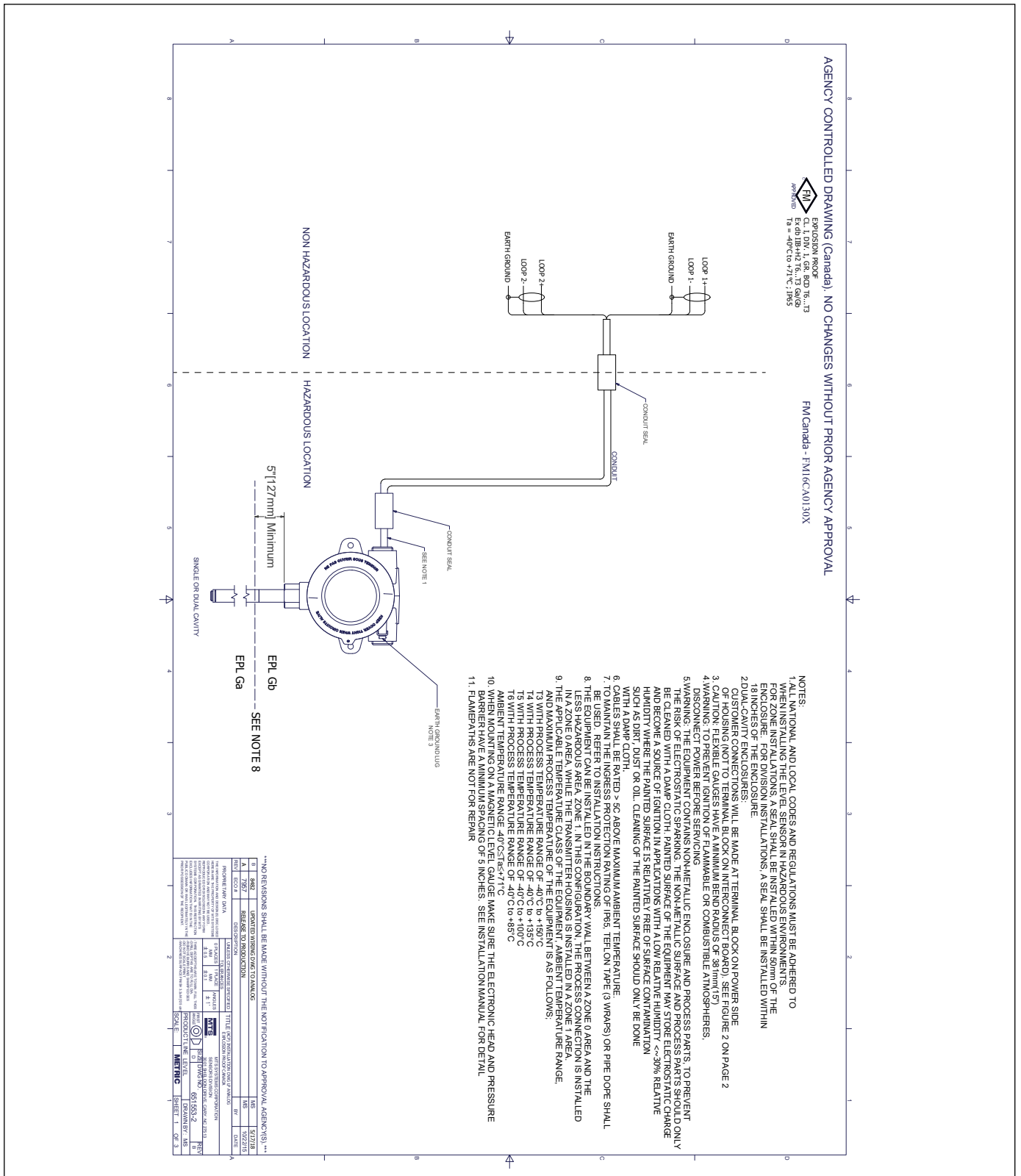


Fig. 48: Diagrama de instalação FMC à prova de explosão, Modbus e DDA, Página 1

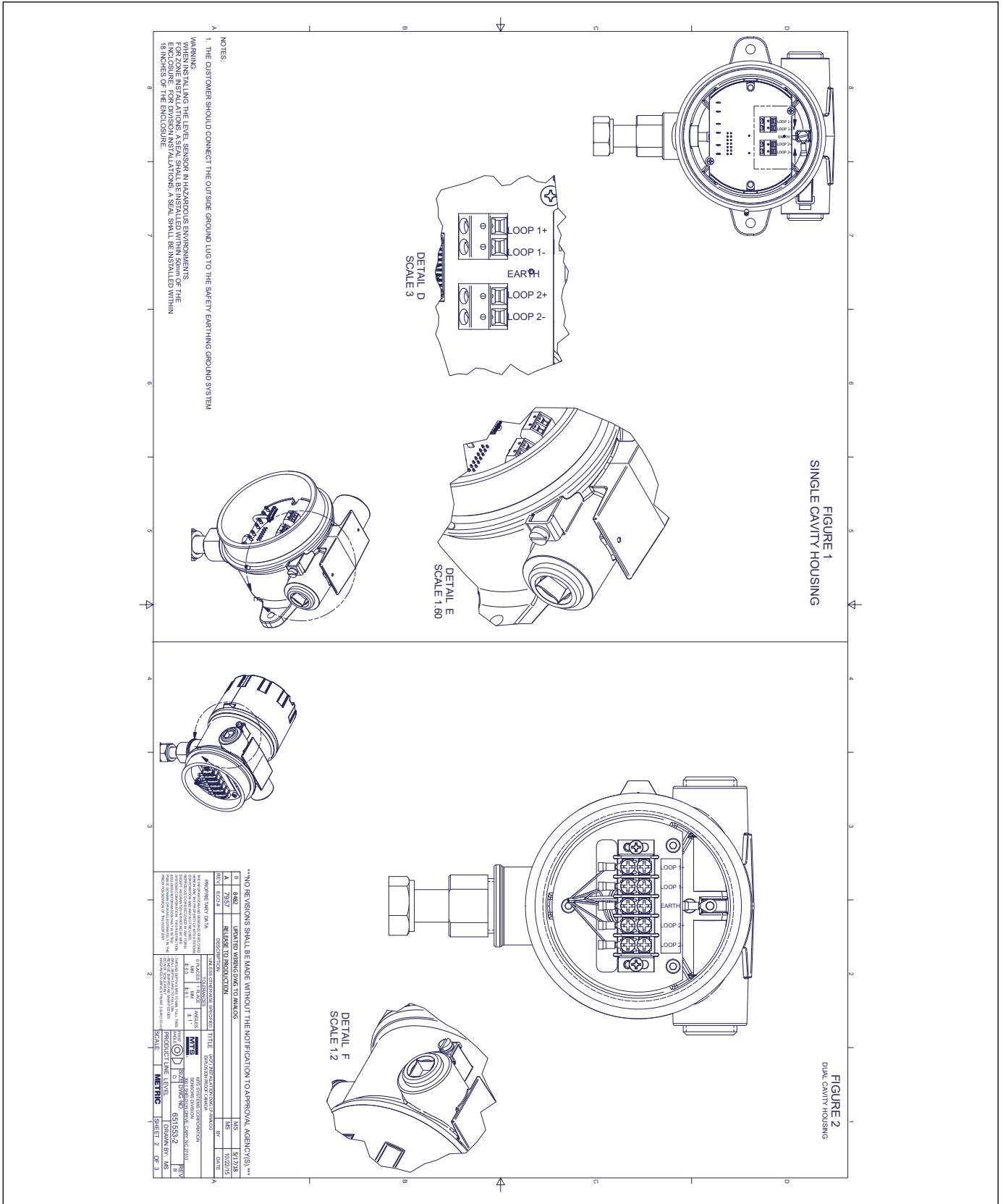


Fig. 49: Diagrama de instalação FMC à prova de explosão, Modbus e DDA, Página 2

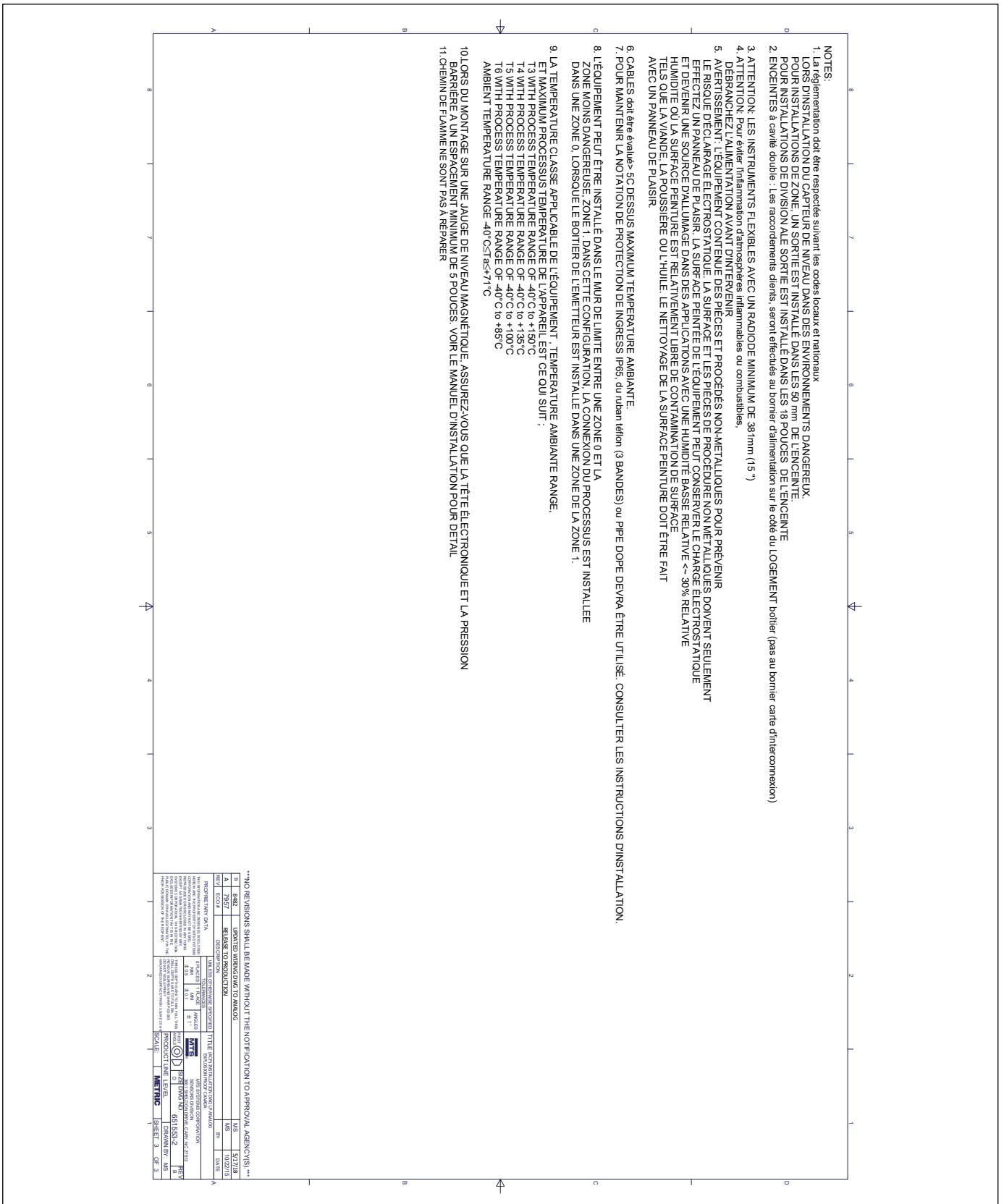


Fig. 50: Diagrama de instalação FMC à prova de explosão, Modbus e DDA, Página 3

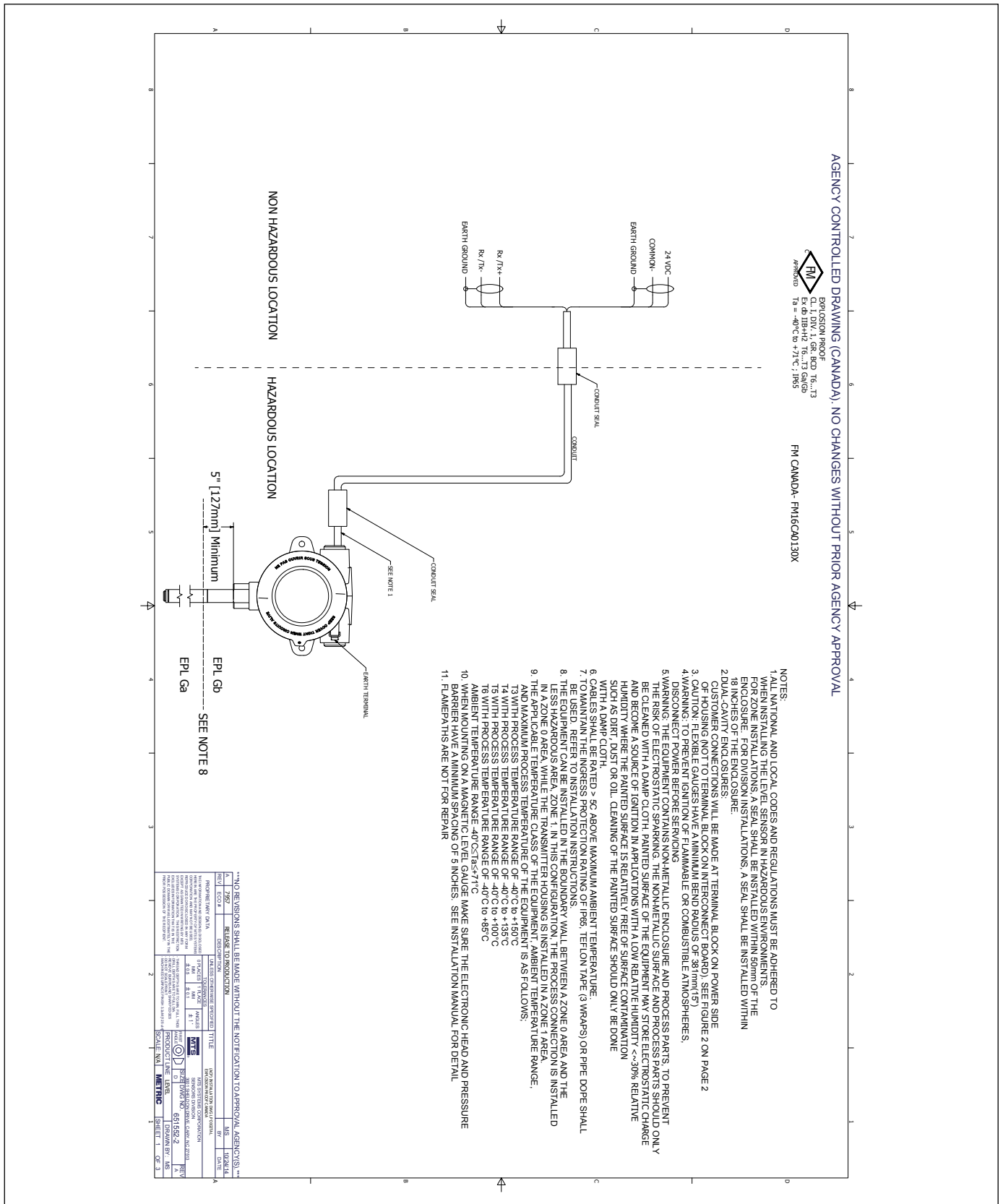


Fig. 51: Diagrama de instalação FMC à prova de explosão, HART®, Página 1

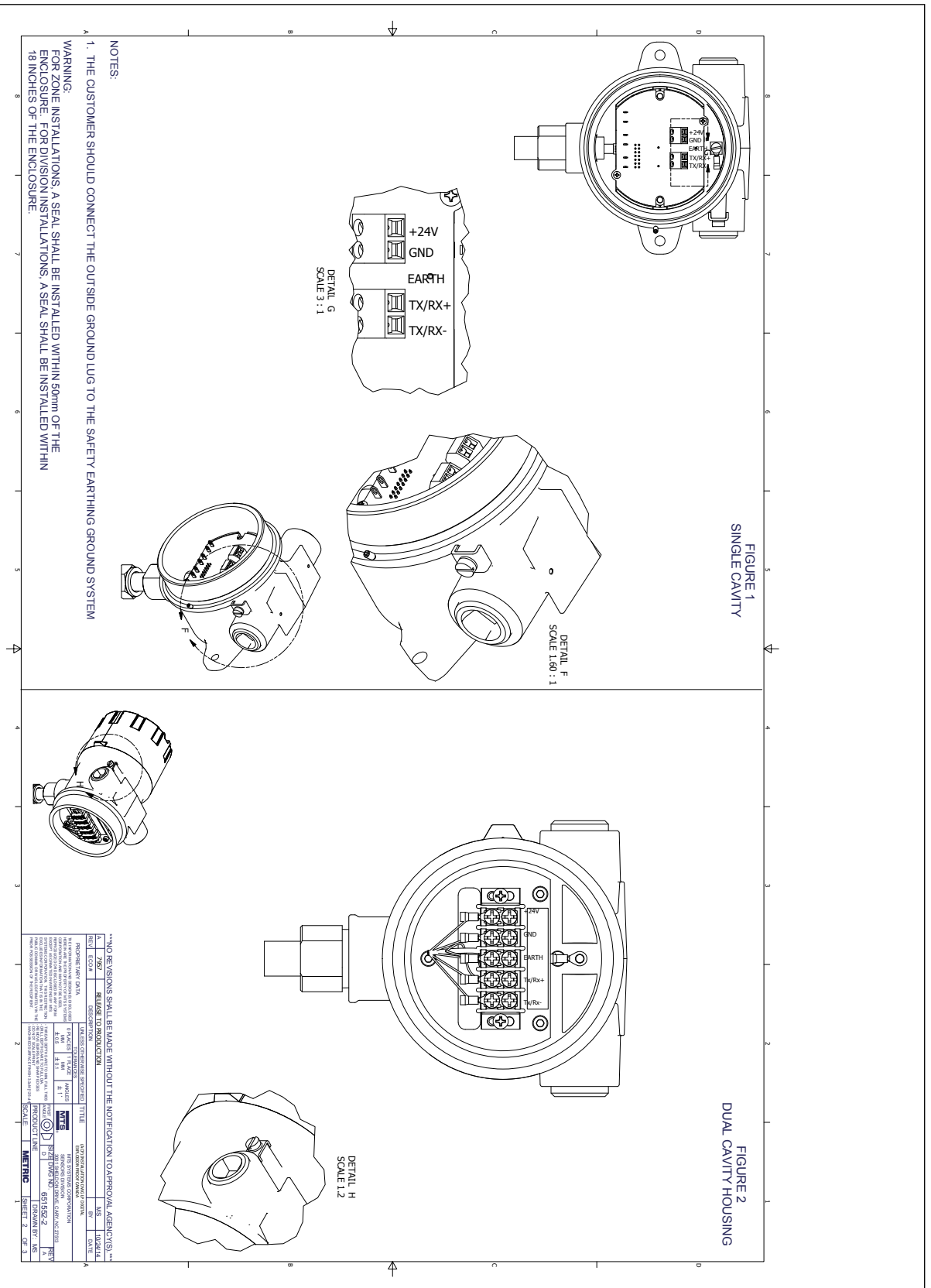


Fig. 52: Diagrama de instalação FMC à prova de explosão, HART®, Página 2

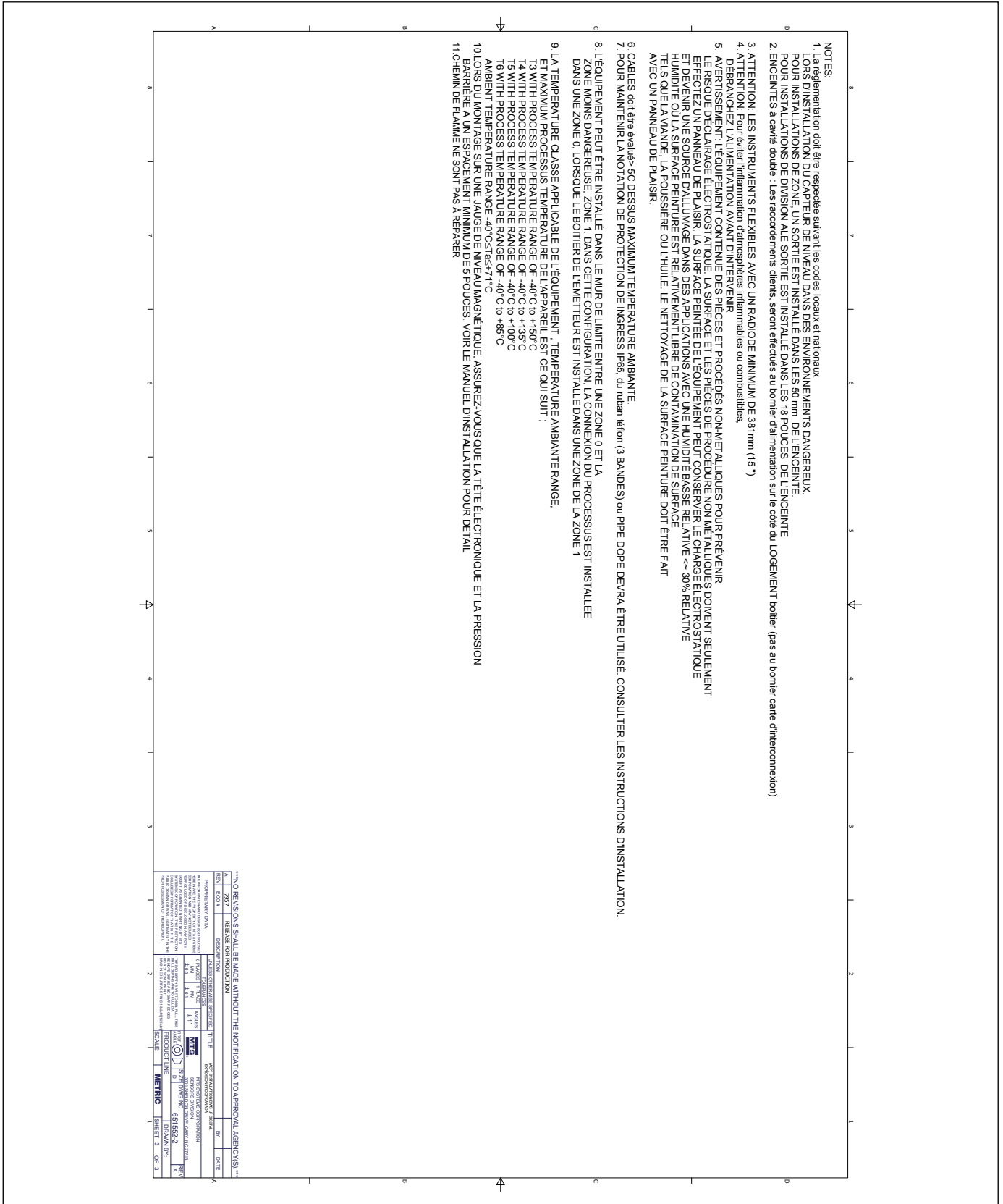


Fig. 53: Diagrama de instalação FMC à prova de explosão, HART®, Página 3

13.5 ATEX e IECEx

13.5.1 Intrinsecamente seguro

13.5.1.1 Condições específicas de uso seguro

1. O gabinete do aparelho contém alumínio e é considerado um risco potencial de incêndio por impacto ou atrito. Tome cuidado durante a instalação e evitar o impacto ou o atrito. (Quando instalado em uma aprovação Ga).
2. A temperatura ambiente máxima permitida do transmissor de nível digital/analógica Level Plus® é de 71 °C. Para evitar os efeitos da temperatura do processo e outros efeitos térmicos, tome cuidado para assegurar que o ambiente ao redor e dentro do invólucro do transmissor não exceda 71 °C.
3. Alguns modelos contêm um gabinete com partes não metálicas para evitar o risco de faíscas por eletrostática, a superfície não metálica deve ser limpa somente com um pano úmido.

13.5.1.2 Etiquetas

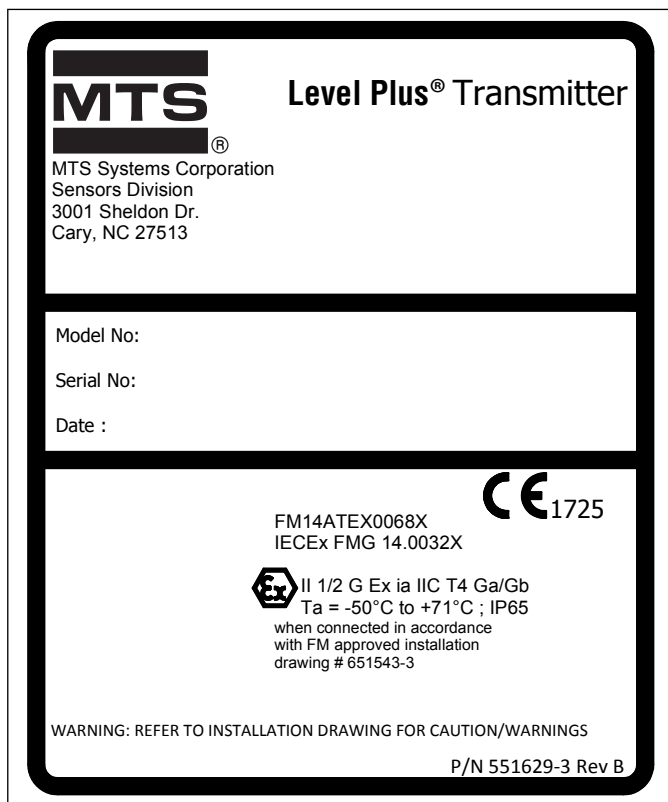


Fig. 54: Etiqueta FMC intrinsecamente segura, Modbus e DDA, invólucro NEMA

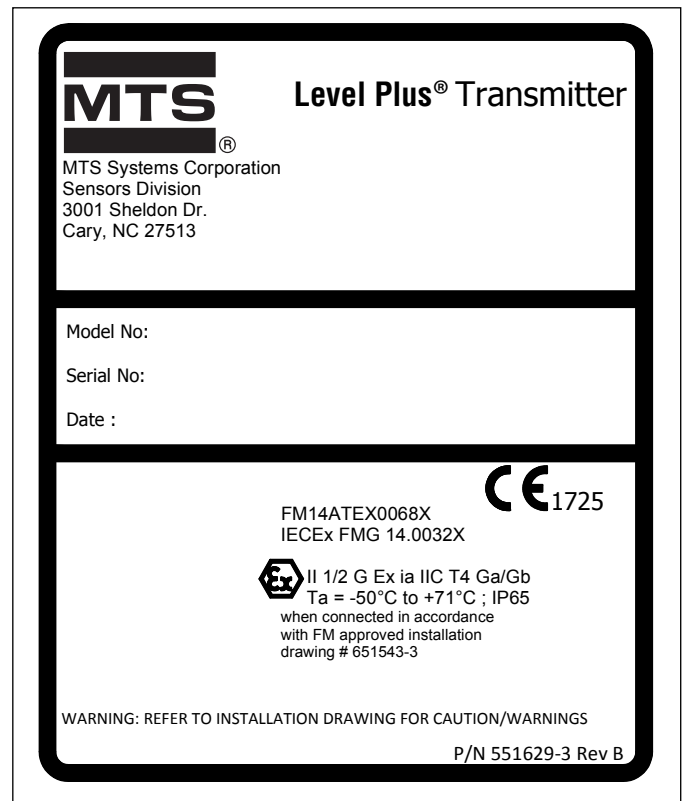


Fig. 55: Etiqueta ATEX/IECEx intrinsecamente segura, Modbus e DDA, invólucro NEMA

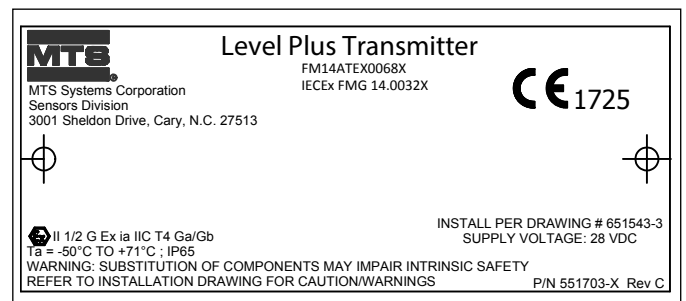


Fig. 56: Etiqueta ATEX/IECEx intrinsecamente segura, Modbus e DDA, invólucro com cavidade única ou dupla

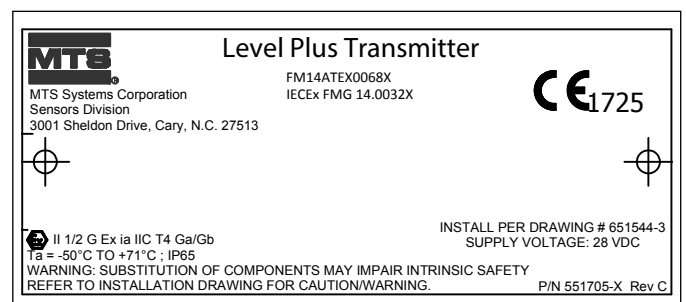


Fig. 57: Etiqueta ATEX/IECEx intrinsecamente segura, Modbus e DDA, invólucro com cavidade única ou dupla

13.5.1.3 Diagrama de instalação

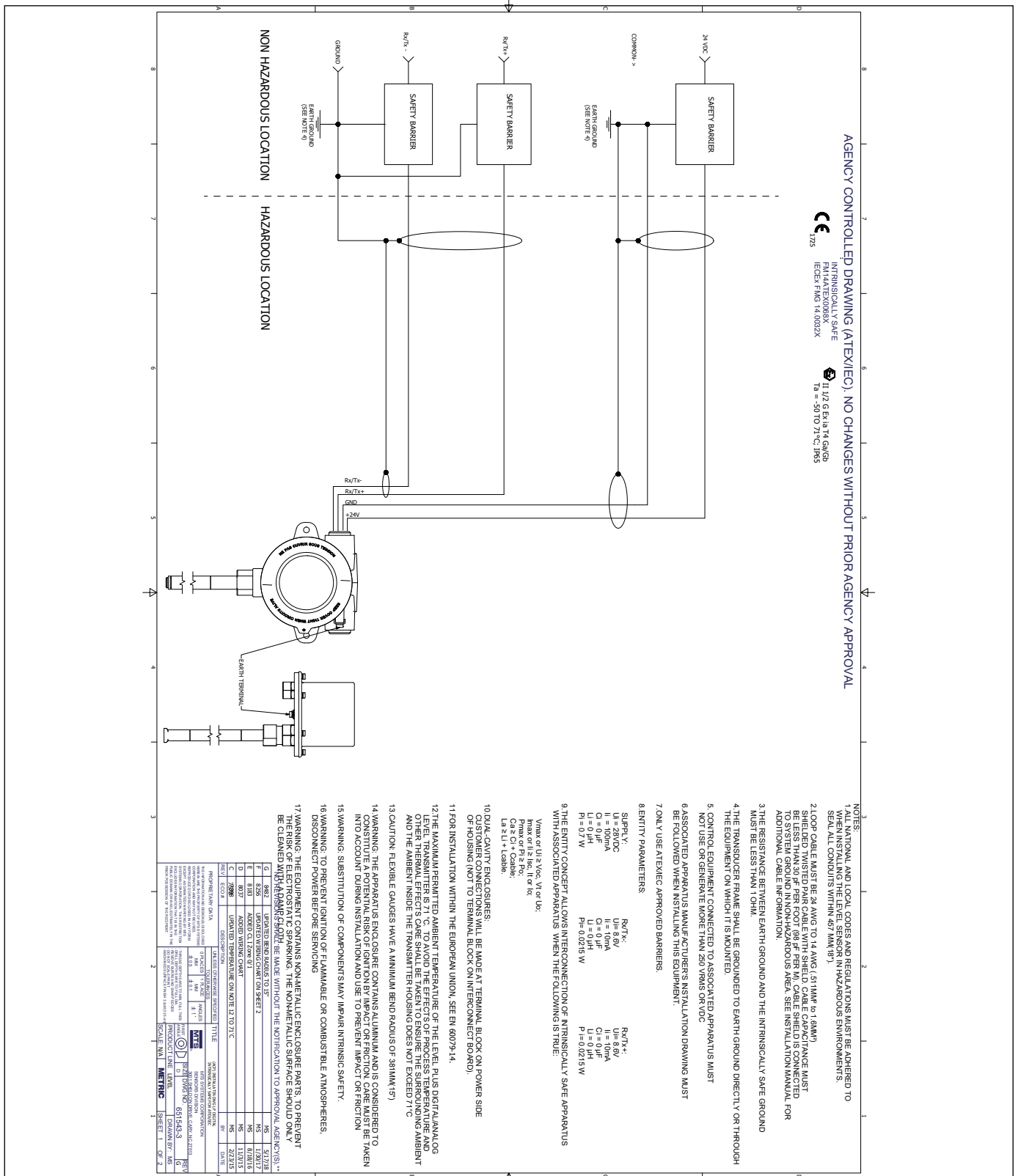


Fig. 58: Diagrama de instalação ATEX / IECEx intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 1

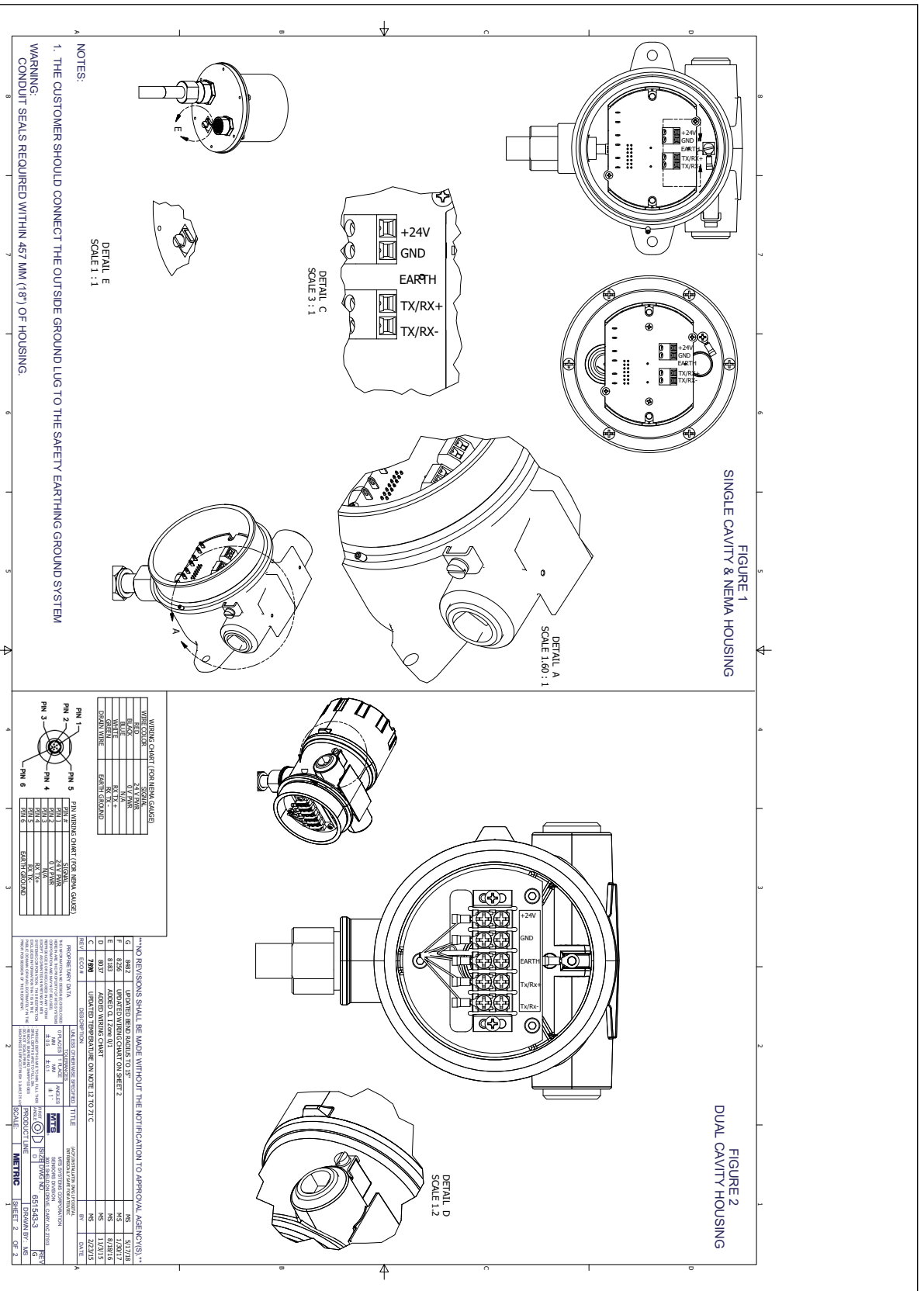


Fig. 59: Diagrama de instalação ATEX / IECEx intrinsecamente segura, Modbus e DDA, Página 2

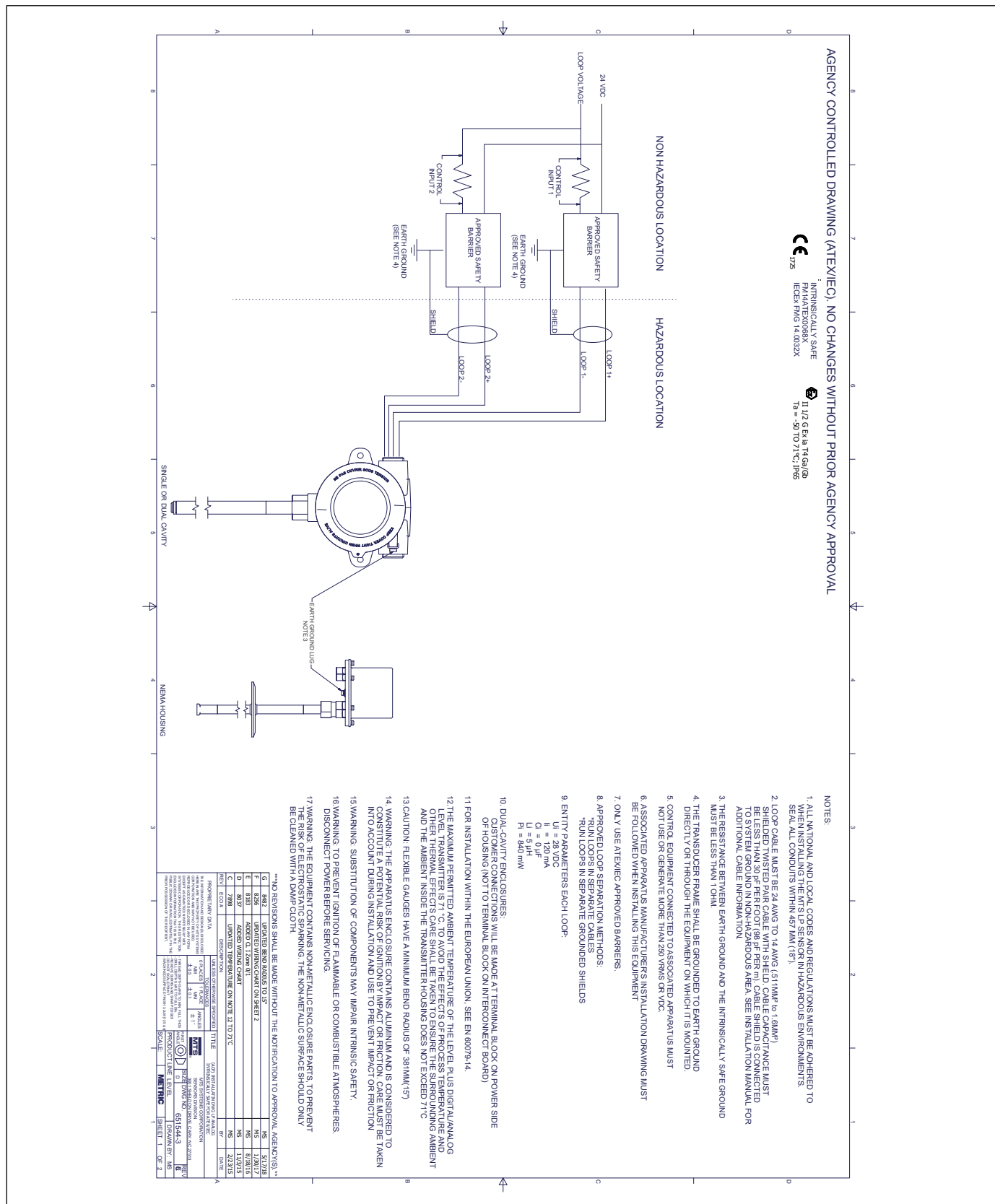


Fig. 60: Diagrama de instalação ATEX / IECEx intrinsecamente segura, HART®, Página 1

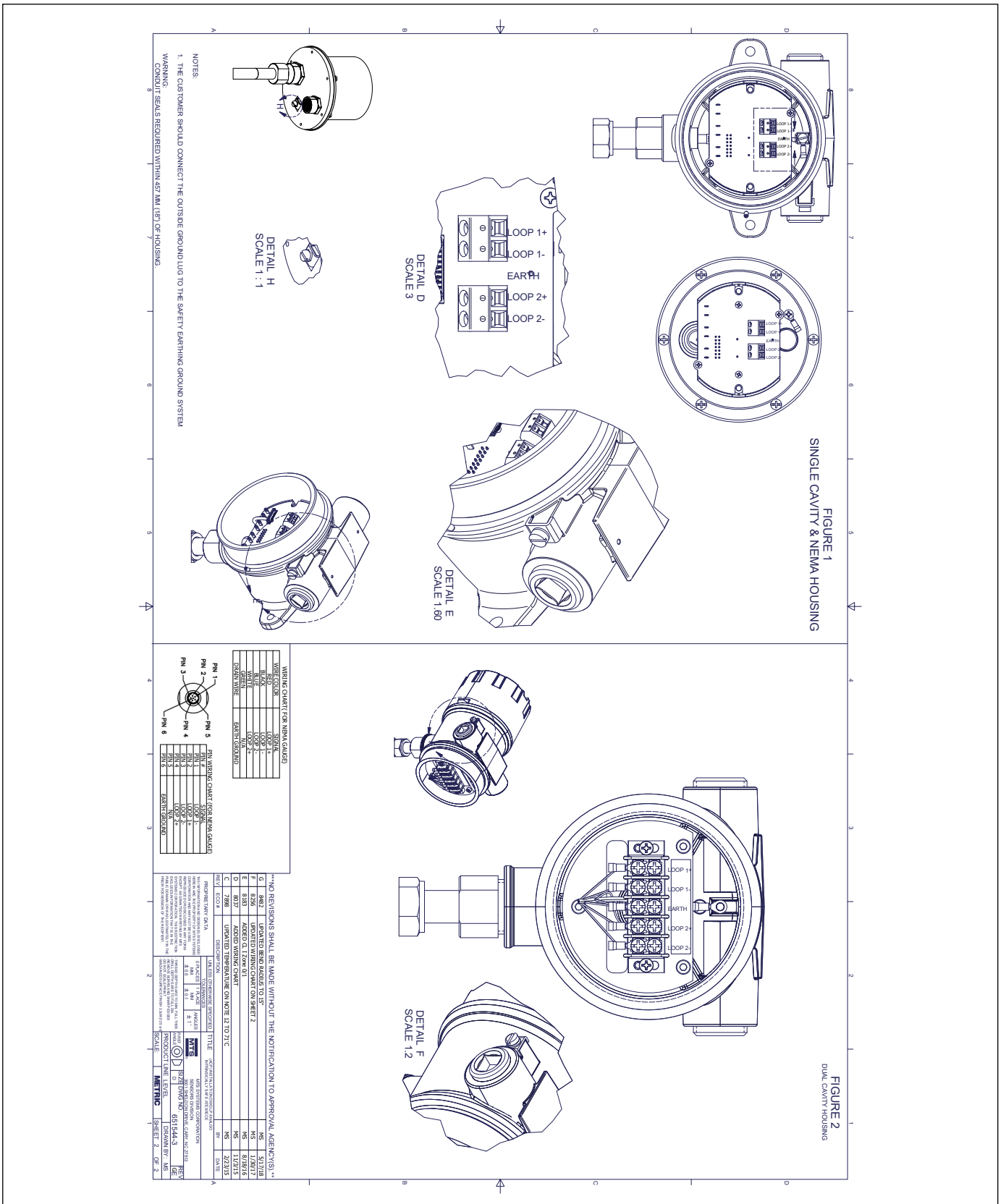


Fig. 61: Diagrama de instalação ATEX / IECEx intrinsecamente segura, HART®, Página 2

13.5.2 À prova de explosão / à prova de chamas

13.5.2.1 Condições específicas de uso seguro

1. Aviso: O equipamento contém parte não metálicas do gabinete e do processo para evitar o risco de faísca eletrostática. A superfície não metálica deve ser limpa apenas com um pano limpo. A superfície pintada do equipamento pode armazenar descarga eletrostática e tornar-se uma fonte de ignição em aplicações com umidade relativa baixa (<~30%) em que a superfície pintada é relativamente livre de contaminação da superfície como sujeiras, poeira ou óleo. A limpeza da superfície pintada deve ser feita apenas com um pano úmido.
2. Os cabos devem ter a classificação > 5 °C acima da temperatura ambiente máxima.
3. Para manter a classificação de proteção contra entrada do IP65, a fita Teflon™ (3 voltas) ou cola para canos deve ser usada. Consulte as instruções de instalação.
4. O equipamento pode ser instalado na parede em que a conexão de processo está instalada como equipamento de Categoria 1G enquanto o invólucro do transmissor está instalado como equipamento de Categoria 2G. Consulte as instruções de instalação.
5. Os medidores flexíveis têm um raio de curvatura mínimo de 381 mm (15 pol.).
6. Caminhos da chama não devem ser reparados.
7. A classe de temperatura aplicável, faixa de temperatura de processo e a faixa de temperatura ambiente do equipamento estão abaixo:
 - T3 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +150 °C
 - T4 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +135 °C
 - T5 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +100 °C
 - T6 com a faixa de temperatura de processo -40 °C a +85 °C
 - A faixa de temperatura ambiente é de -40 °C ≤ Ta ≤ 71 °C
8. Quando montar em um MLG (medidor magnético de nível), certifique-se de que o cabeçote eletrônico e a barreira de pressão tenham um espaçamento mínimo de 5 pol. Consulte o Manual de instalação para detalhes.

13.5.2.2 Etiquetas

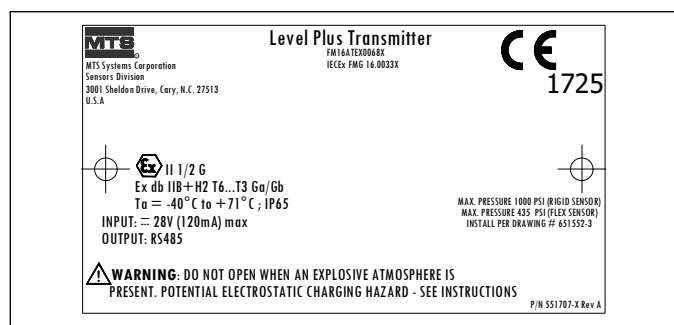


Fig. 62: Etiqueta ATEX e IECEx, à prova de chamas, Modbus ou DDA, invólucro D, E, G, H ou L

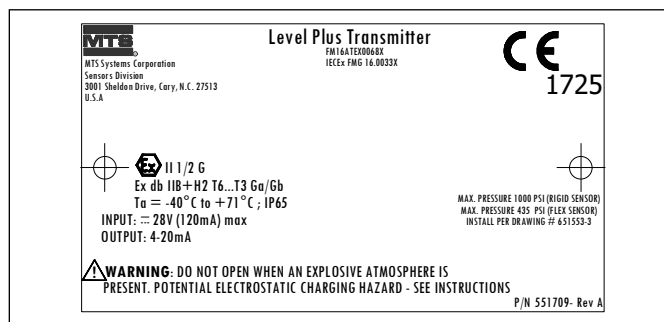


Fig. 63: Etiqueta ATEX e IECEx, à prova de chamas, HART®, invólucro D, E, G, H ou L

13.5.2.3 Diagrama de instalação

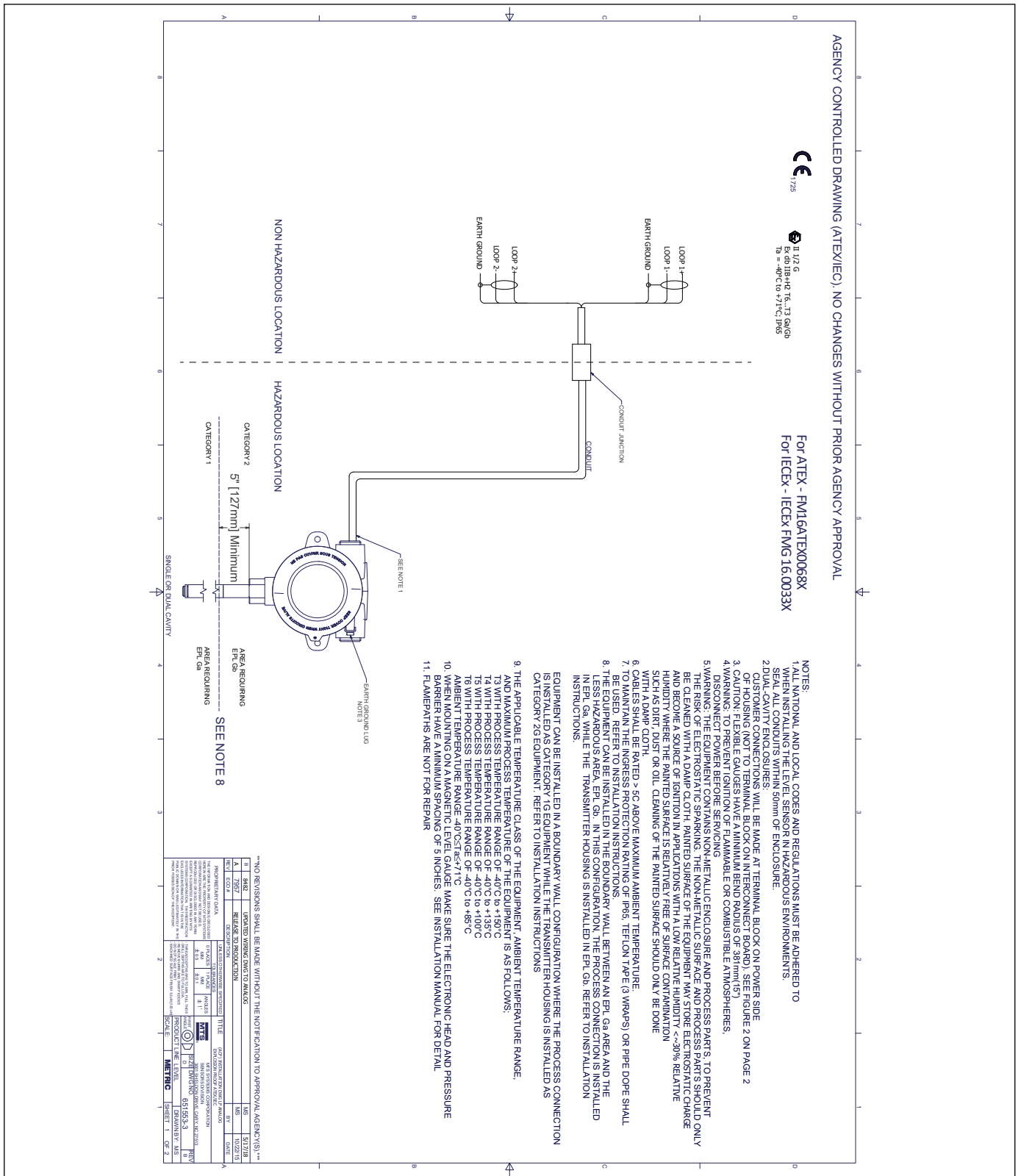


Fig. 64: Diagrama de instalação ATEX e IECEx, à prova de explosão, Modbus e DDA, Página 1

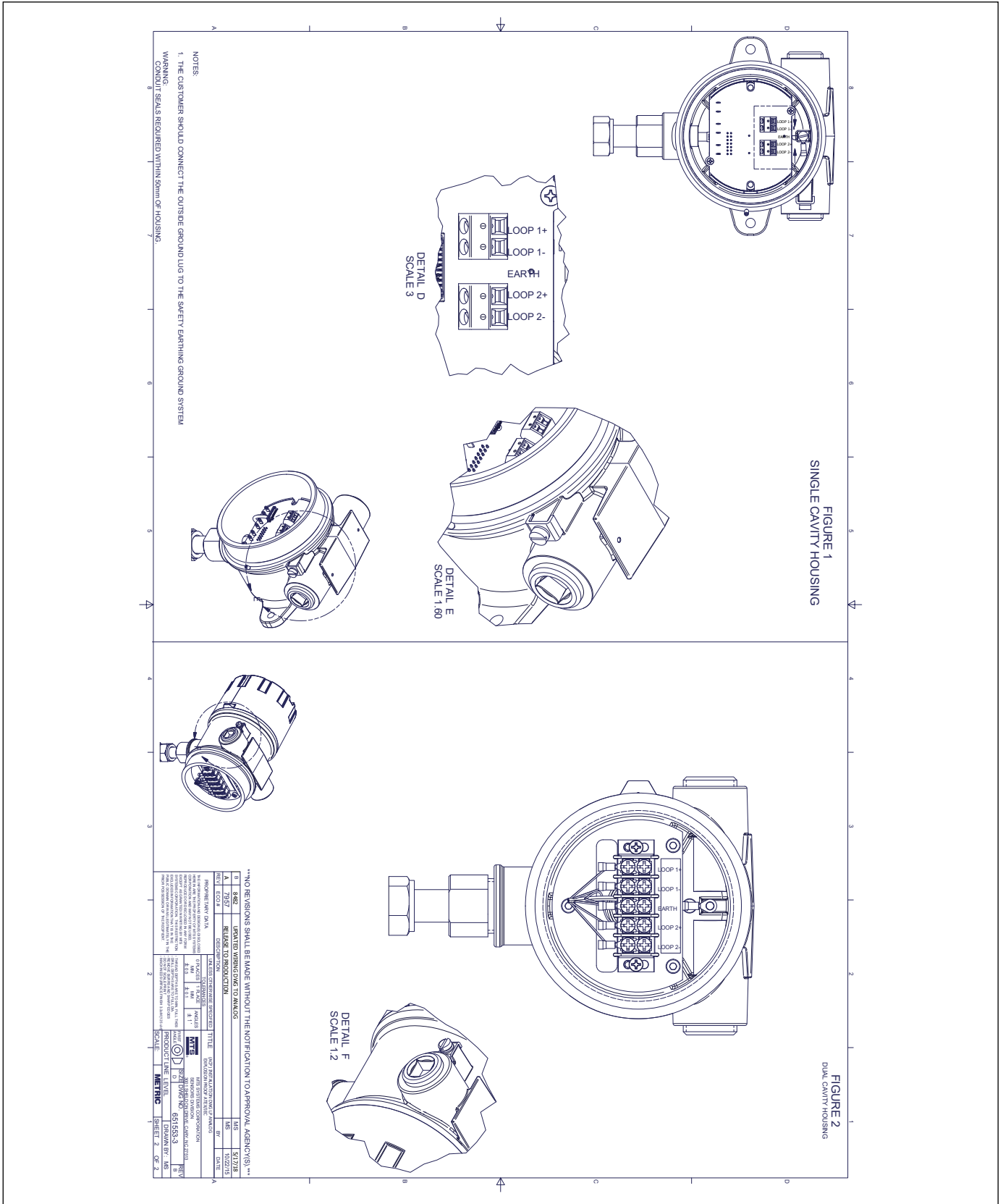


Fig. 65: Diagrama de instalação FM, à prova de chamas, Modbus e DDA

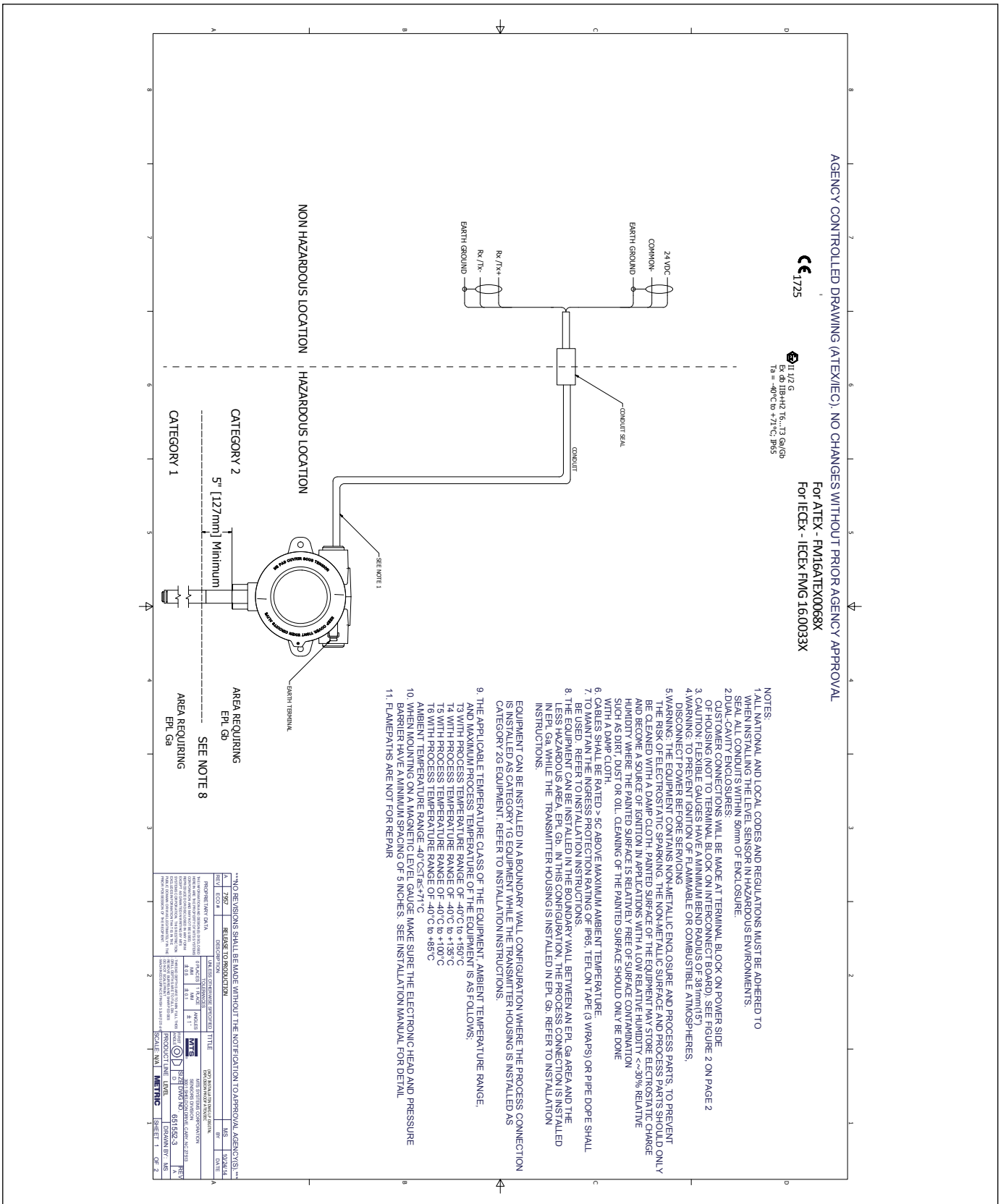


Fig. 66: Diagrama de instalação ATEX e IECEx, à prova de explosão, HART®, Página 1

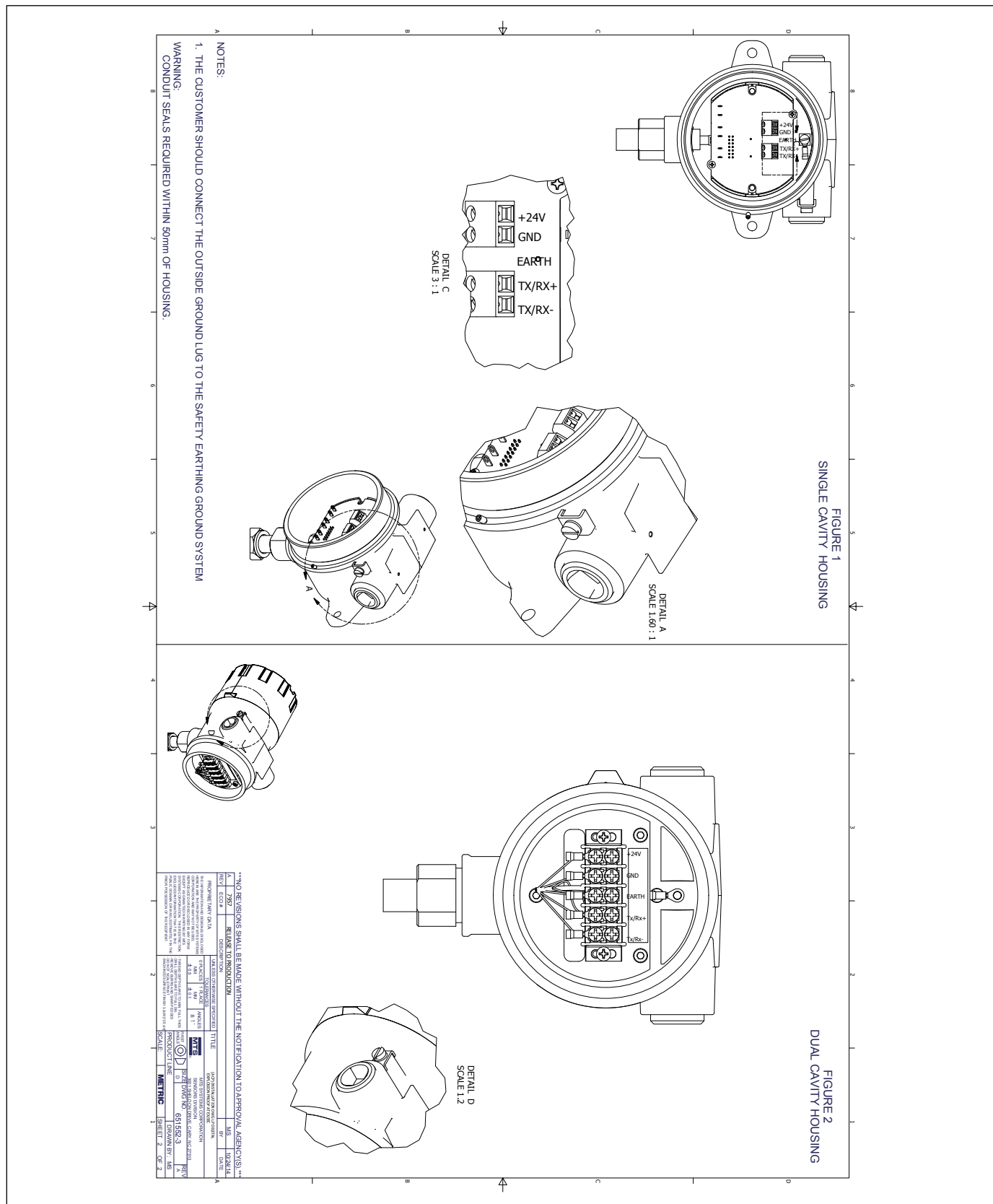


Fig. 67: Diagrama de instalação ATEX e IECEx, à prova de explosão, HART®, Página 2



13.5.3 Declaração de conformidade CE

EU Declaration of Conformity
EU-Konformitätserklärung
Déclaration UE de Conformité

EC14.012D

MTS Systems Corporation, Sensors Division, 3001 Sheldon Drive, Cary NC 27513, USA

declares as manufacturer in sole responsibility that the products
erklärt als Hersteller in alleiniger Verantwortung, dass die Produkte
déclare en qualité de fabricant sous sa seule responsabilité que les produits

Level Plus LPT x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_I_x_x_x_x_x_x_x_x_x_x (Tank Slayer)
Level Plus LPR x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_I_x_x_x_x_x_x_x_x_x_x (RefineME)
Level Plus LPS x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_I_x_x_x_x_x_x_x_x_x_x (SoClean)
Level Plus LPC x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_I_x_x_x_x_x_x_x_x_x_x (Chambered)

comply with the regulations of the following European Directives:
den Vorschriften folgender europäischer Richtlinien entsprechen:
sont conformes aux prescriptions des directives européennes suivantes :

- 2014/34/EU** Equipment and protective systems for use in potentially explosive atmospheres
Geräte und Schutzsysteme zur Verwendung in explosionsgefährdeten Bereichen Appareils et systèmes
de protection à être utilisés en atmosphères explosibles
- 2014/30/EU** Electromagnetic Compatibility
Elektromagnetische Verträglichkeit
Compatibilité électromagnétique
- 2011/65/EU** Restriction of the use of hazardous substances in electrical and electronic equipment
Beschränkung der Verwendung gefährlicher Stoffe in Elektro- und Elektronikgeräten
Limitation de l'utilisation de substances dangereuses dans les équipements électriques et électroniques

Applied harmonized standards:
Angewandte harmonisierte Normen:
Normes harmonisées appliquées :

EN 60079-0:2012+A11:2013, EN 60079-11:2012, EN 60529:1991+A1:2000
EN 61326-1:2013, EN 61326-2-3:2013, EN 50581:2012

EU type examination certificate:
EU-Baumusterprüfbescheinigung:
Certificat de l'examen CE :
issued by / ausgestellt durch / exposé par:

FM14ATEX0068X, 4th Supplement

FM Approvals Ltd.
Windsor, Berkshire, United Kingdom

Notified body for quality assurance control:
Benannte Stelle für Qualitätsüberwachung:
Organisme notifié pour l'assurance qualité :
Ident number / Kennnummer / Numéro d'identification :

FM Approvals Ltd.
Windsor, Berkshire, United Kingdom

1725

Marking / Kennzeichnung / Marquage :

⊕ II 1/2 G Ex ia IIC T4

Ta = -50°C to +71°C

Cary, 2018-05-15

MTS Systems Corporation, Sensors Division, 3001 Sheldon Drive, Cary NC 27513, USA

Uwe Viola
Industrial Engineering Manager
EX Authorized Representative



MTS Systems Corporation
Sensors Division
3001 Sheldon Drive
Cary, NC 27513
USA



EU Declaration of Conformity EC16.001A
EU-Konformitätserklärung
Déclaration UE de Conformité

MTS Systems Corporation, Sensors Division, 3001 Sheldon Drive, Cary NC 27513, USA

declares as manufacturer in sole responsibility that the products
erklärt als Hersteller in alleiniger Verantwortung, dass die Produkte
déclare en qualité de fabricant sous sa seule responsabilité que les produits

- Level Plus LPT** x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_F_x_x_x_x_x_x_x_x (Tank Slayer)
- Level Plus LPR** x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_F_x_x_x_x_x_x_x_x (RefineME)
- Level Plus LPS** x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_F_x_x_x_x_x_x_x_x (SoClean)
- Level Plus LPC** x_x_x_x_x_x_x_x_x_x_E_F_x_x_x_x_x_x_x_x (Chambered)

comply with the regulations of the following European Directives:
den Vorschriften folgender europäischer Richtlinien entsprechen:
sont conformes aux prescriptions des directives européennes suivantes :

- 2014/34/EU** Equipment and protective systems for use in potentially explosive atmospheres
Geräte und Schutzsysteme zur Verwendung in explosionsgefährdeten Bereichen Appareils et systèmes de protection à être utilisés en atmosphères explosibles
- 2014/30/EU** Electromagnetic Compatibility
Elektromagnetische Verträglichkeit
Compatibilité électromagnétique
- 2011/65/EU** Restriction of the use of hazardous substances in electrical and electronic equipment
Beschränkung der Verwendung gefährlicher Stoffe in Elektro- und Elektronikgeräten
Limitation de l'utilisation de substances dangereuses dans les équipements électriques et électroniques

Applied harmonized standards:
Angewandte harmonisierte Normen:
Normes harmonisées appliquées :

- EN 60079-0:2012+A1:2013, EN 60079-1:2014, EN 60079-26:2015, EN 60529:1991+A1:2000+A2:2013**
- EN 61326-1:2013, EN 61326-2-3:2013, EN 50581:2012**

EU type examination certificate:
EU-Baumusterprüfbescheinigung:
Certificat de l'examen CE :
issued by / ausgestellt durch / exposé par :

FM16ATEX0068X
FM Approvals Ltd.
Windsor, Berkshire, United Kingdom

Notified body for quality assurance control:
Benannte Stelle für Qualitätsüberwachung:
Organisme notifié pour l'assurance qualité :
Ident number / Kennnummer / Numéro d'identification :

FM Approvals Ltd.
Windsor, Berkshire, United Kingdom
1725

Marking / Kennzeichnung / Marquage :

Ex II 1/2 G Ex db IIB+H2 T6...T3 Ga/Gb
Ta = -40°C to +71°C; IP65

Cary, 2018-05-15
MTS Systems Corporation, Sensors Division, 3001 Sheldon Drive, Cary NC 27513, USA

Uwe Viola
Industrial Engineering Manager
EX Authorized Representative



UNITED STATES 3001 Sheldon Drive
MTS Systems Corporation Cary, N.C. 27513
Sensors Division Phone: +1 919 677-0100
E-mail: info.us@mtssensors.com

GERMANY Auf dem Schüffel 9
MTS Sensor Technologie 58513 Lüdenscheid
GmbH & Co. KG Phone: +49 2351 9587-0
E-mail: info.de@mtssensors.com

ITALY Phone: +39 030 988 3819
Branch Office E-mail: info.it@mtssensors.com

FRANCE Phone: +33 1 58 4390-28
Branch Office E-mail: info.fr@mtssensors.com

GREAT BRITAIN Phone: +44 79 44 15 03 00
Branch Office E-mail: info.uk@mtssensors.com

CHINA Phone: +86 21 6485 5800
Branch Office E-mail: info.cn@mtssensors.com

JAPAN Phone: +81 3 6416 1063
Branch Office E-mail: info.jp@mtssensors.com

Código de peça do documento:
551685 Revisão E (PT) 12/2018



www.mtssensors.com